



ANAIS

ISBN: 978-85-7822-575-9

VI Semana e IV Jornada de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe

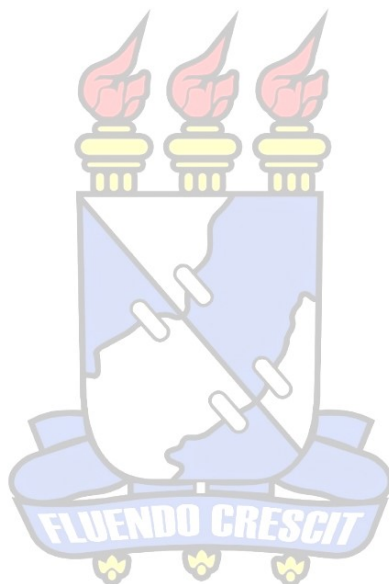
**“Boas práticas de Enfermagem e a
construção de uma sociedade democrática”**



LAGARTO, SE

16 a 18/05/2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ANTÔNIO GARCIA FILHO
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



Universidade Federal de Sergipe

www.ufs.br

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

S471a Semana e Jornada de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe (6. : 2017 : Lagarto, SE)

Anais da VI Semana e IV Jornada de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe: “boas práticas de enfermagem e a construção de uma sociedade democrática” : 16 a 18 de maio de 2017, Lagarto (SE) [recurso eletrônico] / coordenação geral: Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro, Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas. – Lagarto (SE): UFS, 2017. 97 p.

ISBN 978-85-7822-575-9 (Online)


1. Enfermagem – Sergipe – Congressos. I. Universidade Federal de Sergipe. II. Pinheiro, Fernanda Gomes de Magalhães Soares. III. Freitas, Carla Kalline Alves Cartaxo. IV. Título.

CDU 616-083(813.7)



COORDENAÇÃO GERAL:

Prof^ª Me. Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro (Enfermagem/UFS)
Prof^ª Dra. Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas (Enfermagem/UFS)



COMISSÃO CIENTÍFICA:



Prof. Dr. Allan Dantas dos Santos (Enfermagem/UFS)
Prof^ª Me. Ana Carla Ferreira Silva dos Santos (Enfermagem/UFS)
Prof^ª Dra. Andréia Centenaro Vaez (Enfermagem/UFS)
Prof^ª Dra. Andreia Freire de Menezes (Enfermagem/UFS)
Prof^ª Dra. Anny Giselly Milhome da Costa Farre (Enfermagem/UFS)
Prof^ª Dra. Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas (Enfermagem/UFS)
Prof^ª Me. Claudiane Mahl (Enfermagem/UFS)
Enf. Damião da Conceição Araújo (Convidado Externo)
Prof^ª Me. Déborah Danielle Tertuliano Marinho (Enfermagem/UFS)
Prof^ª Fernanda Carneiro (Enfermagem/UFS)
Prof^ª Me. Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro (Enfermagem/UFS)
Enfa Esp. Iohana Cristina Salla de Andrade (Convidado Externo)
Enfa. Jessica Almeida Rodrigues (Convidado Externo)
Prof. Dr. José Ronaldo Alves dos Santos (Enfermagem/UFS)
Prof^ª Me. Hertaline Menezes do Nascimento (Enfermagem/UFS)
Prof^ª Me. Karenine Maria Holanda Cavalcante (Enfermagem/UFS)
Prof^ª Me. Maria do Socorro Claudino Barreiro (Enfermagem/UFS)
Prof^ª Me. Rosemar Barbosa Mendes (Enfermagem/UFS)
Prof^ª Me. Shirley Verônica Melo Almeida Lima (Enfermagem/UFS)
Prof^ª Me. Simone Otília Cabral Neves (Educação em Saúde/UFS)
Prof^ª Dra. Simone Yuriko Kameo (Educação em Saúde/UFS)



PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

José Marcos de Jesus Santos (Enfermagem/UFS)



ILUSTRAÇÃO:

Moniery da Silva Santos (Enfermagem/UFS)



COMISSÃO ORGANIZADORA:

Abraão Machado da Cunha (Discente)
Adriana Soares dos Santos Brito (Discente)
Allan Dantas dos Santos (Docente)
Alyne Santana de Jesus (Discente)
Ana Beatriz da Silva Oliveira (Discente)
Ana Carla Ferreira Silva dos Santos (Docente)
Ana Paula Cruz de Lisboa (Discente)
Andréia Centenaro Vaez (Docente)
Andreia Freire de Menezes (Docente)
Anny Giselly Milhome da Costa Farre (Docente)
Arthur Cesar de Melo Tavares (Discente)
Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas (Docente)
Claudiane Mahl (Docente)
Dalva Eloiza Santos Silva (Discente)
Déborah Danielle Tertuliano Marinho (Docente)
Débora Silva Pena Faro Barros (Servidor)
Edcleiton Fontes Santana (Servidor)
Eric de Almeida Santos (Discente)
Felipe Tavares de Andrade (Discente)
Fernanda da Silva (Discente)
Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro (Docente)
Gabryelle Souza Fontes (Discente)
Gleyce Kelly de Brito Brasileiro Santos (Servidor)
Hellen Daiana Andrade e Siqueira (Servidor)
Hertaline Menezes do Nascimento (Docente)
Iasmim dos Santos Oliveira (Discente)
Isabella Santos Chaves (Discente)
Jamille Carolina da Silva Santos (Discente)
José Marcos de Jesus Santos (Discente)
José Ronaldo Alves dos Santos (Docente)
Juliana Bispo dos Santos Guimarães (Discente)
Julie Anne Freire de Souza Almeida (Discente)
Leandro Cruz de Santana (Discente)
Letícia dos Santos Andrade (Discente)
Liana Dantas Silva (Discente)
Máira Barreto dos Reis (Discente)
Maria José Oliveira dos Santos (Discente)
Maria do Socorro Claudino Barreiro (Docente)
Mateus Santos de Jesus (Discente)
Monique Dinízio dos Santos (Discente)
Moniery da Silva Santos (Discente)
Monyelle Yonara Ferreira Santos (Discente)
Paulo Vinícius Santos Fraga (Discente)
Philippe Marcel Aragão da Fonseca (Discente)
Priscilla Daiana Figueiredo Souza (Discente)
Raiane Antonia Santos Nobre (Discente)
Rafaela Oliveira Lima (Discente)
Rafaela Silva Santos (Discente)
Rone Felipe Santos de Oliveira (Discente)
Rosemar Barbosa Mendes (Docente)
Rúbia Kelly Côrtes Rocha (Discente)
Sabrina de Almeida Santos (Discente)
Shirley Verônica Melo Almeida Lima (Docente)
Simone Otilia Cabral Neves (Docente)
Simone Yuriko Kameo (Docente)
Teovan Andrade Sandes (Discente)
Tahoane da Silva Reis (Discente)
Thais Santos de Matos (Discente)
Thiago dos Santos Valença (Discente)
Vanessa Cardoso Rodrigues (Discente)
Yuri Oliveira Barbosa (Discente)



SUMÁRIO

A CONTRIBUIÇÃO DO PET-SAÚDE NO APOIO AO MATRICIAMENTO EM LAGARTO-SE.....	12
A ENFERMAGEM E ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAIS BIOLÓGICOS EM SERGIPE	12
A ENFERMAGEM NA COORDENAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	13
A HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS NO CONTEXTO BRASILEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	14
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NO TRABALHO DE PARTO E PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	14
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS NOS PERÍODOS PRÉ E INTRAOPERATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
A IMPORTÂNCIA DA CONCIENTIZAÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE E CADASTRO DE MEDULA ÓSSEA	16
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	17
ACADÊMICOS DE PLANTÃO PROMOVEDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	17
AÇÃO DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO “SOCORRO NAS CRECHES”: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	18
AÇÃO EDUCATIVA PARA ESCOLARES COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO.....	19
ACIDENTE POR ANIMAL PEÇONHENTO.....	20
AÇÕES EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DOS ACIDENTES E VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO.....	21
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE DOENÇA DE PARKINSON NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE EM 2010 E 2011	21
ASFIXIA NEONATAL E SUAS COMPLICAÇÕES PARA O RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	22
ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS DO ADOECIMENTO POR CÂNCER PARA FAMILIARES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS	23
ASSISTÊNCIA A UMA PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	24
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À DOENÇA DE ALZHEIMER: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	24
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: ESTUDO DE CASO.....	25
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA NEURODEGENERATIVA – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	26

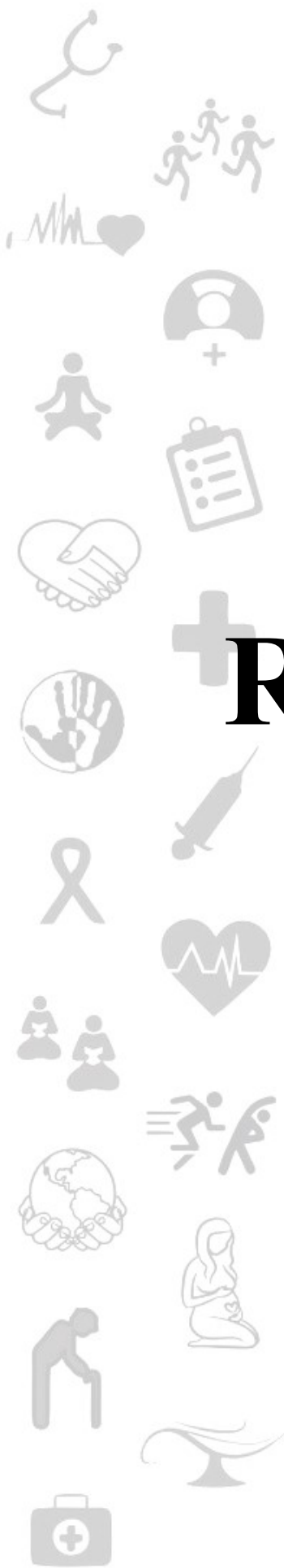
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE RENAL CRÔNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	27
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PORTADOR DE DOENÇA DE CHAGAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	28
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HAS, DIABETES MELLITUS, SEPSE, EDEMA AGUDO DE PULMÃO E MIOCARDIOPATIA	28
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SARCOMA MIELOIDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	29
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE NEOPLASIA ORAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	30
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	31
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE GRANDE QUEIMADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	31
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS	32
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	33
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTUDO DE CASO	33
ASSOCIAÇÃO ENTRE A AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA E O TIPO DE PARTO REALIZADO	34
AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DO MÉTODO START EM INCIDENTES COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS.....	35
AVALIAÇÃO DA MEDIDA DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	36
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO NO CURSO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	36
AVALIAÇÃO DO PRÉ-NATAL A PARTIR DAS RECOMENDAÇÕES DO PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO	37
AVE ISQUÊMICO TRANSFORMAÇÃO HEMORRÁGICA E ITU: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	38
CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE CRIANÇAS ACERCA DOS PRIMEIROS SOCORROS.....	39
CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA ATUALIDADE: REVISÃO DE LITERATURA	39
CARACTERIZAÇÃO DAS CIRURGIAS ORTOPÉDICAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO	40
CARCINOMA DO SEIO MAXILAR: ESTUDO DE CASO BASEADO NO PROCESSO DE ENFERMAGEM.....	41
COMPLICAÇÕES DO PACIENTE COM MALÁRIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE CASO	42
CONHECENDO O SISTEMA NERVOSO: DIVULGAÇÃO DA NEUROCIÊNCIA NA ESCOLA	43

CONHECENDO OS SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE LAGARTO/SE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	43
CONHECIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DE CRECHE DIANTE DOS PRIMEIROS SOCORROS EM EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS.....	44
CONHECIMENTO DOS IDOSOS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO DE LAGARTO.....	45
DIMENSIONAMENTO INADEQUADO DO PESSOAL DE ENFERMAGEM: IMPLICAÇÕES NOS INDICADORES DE QUALIDADE	46
EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DO CAPS II ACONCHEGO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	46
EDUCAÇÃO EM SERVIÇO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	47
ESTUDO CLÍNICO: ERISPELA.....	48
ESTUDO DE CASO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM PIELONEFRITE EM HOSPITAL REGIONAL DO ESTADO.....	49
EVOLUÇÃO CLÍNICA DE UM PACIENTE COM MIELITE TRANSVERSA: RELATO DE CASO	49
EVOLUÇÃO CLÍNICA DO CARCINOMA ANAL COM MÉTÁSTASES: RELATO DE CASO	50
EVOLUÇÃO DE UM PACIENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA URBANA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	51
EXAME PREVENTIVO DAS MAMAS E CUIDADOS COM A SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	52
EXCITOTOXICIDADE NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: PERTURBAÇÃO NOS NÍVEIS DE CÁLCIO, CLORO E POTÁSSIO?.....	52
FATORES CONTRIBUINTES NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO NA VISÃO DO ENFERMEIRO	53
FATORES QUE LEVAM AS CRIANÇAS SE ACIDENTAREM EM AMBIENTE ESCOLAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	54
HERPES ZOSTER E O AUMENTO DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE CASO.....	54
IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO AUDITOR.....	55
INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA DE ESTUDANTES NA GESTÃO EM VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	56
MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO ALÍVIO DA DOR DO PARTO: REVISÃO LITERÁRIA.....	57
MORADORES DE RUA E OS OLHARES AO REDOR DELES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	57
MÚSICA NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA... ..	58
MÚSICA, REPRESENTAÇÃO E VONTADE: A ARTE COMO INTERVENÇÃO EM SAÚDE	59

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	59
O SISTEMA SENSORIAL EM ABORDAGEM PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	60
O USO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS E A INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA	61
ORIENTAÇÕES DURANTE O PRÉ-NATAL: RESULTADOS PRELIMINARES	62
OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE APENDICECTOMIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO.....	62
PANCREATITE AGUDA: RELATO DE CASO BASEADO NO PROCESSO DE ENFERMAGEM.....	63
PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS QUANTO À GRAVIDEZ: RESULTADOS PRELIMINARES.....	64
PERCEPÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE NO CAPS II DO MUNICÍPIO LAGARTO/SE: UMA VISÃO DO PACIENTE	64
PERFIL DE CASOS DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE	65
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES ASSISTIDAS NO PRÉ-NATAL: RESULTADOS PRELIMINARES.....	66
PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO LOCAL EM SAÚDE (PLS) E A CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM-RELATO DE EXPERIÊNCIA	67
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E SITUACIONAL NA GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA E AUDITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	67
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	68
PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE BARTHOLINITE AGUDA	69
PRÁTICAS DE REDUÇÃO DE DANOS VOLTADAS PARA USUÁRIOS DE DROGAS: REVISÃO DE LITERATURA	70
PRESENÇA DO ACOMPANHANTE NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO EM LAGARTO-SE: RESULTADOS PRELIMINARES	70
PREVENÇÃO COMBINADA: COMBATE AO HIV/AIDS	71
PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	72
PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMÍSSIVEIS E CUIDADOS COM A HIGIENE ÍNTIMA	73
PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ENFERMEIROS NA CLASSIFICAÇÃO DE MANCHESTER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	73
PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	74
PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PANCREATITE AGUDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	75

PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
PROCESSO DE ENFERMAGEM NA SÍNDROME NEUROLÉPTICA MALIGNA.....	77
PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA UM PACIENTE AUTISTA COM PNEUMONIA COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	78
PROCESSO DO CUIDAR DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM OSTEOMIELEITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	79
PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADULTO BASEADA NO CONTROLE DOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS	80
PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	80
QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	81
RELATO DE CASO DA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE UM PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	82
RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM TRAUMAS CRANIOENCEFÁLICO E OCULAR	83
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE	84
DO TRABALHADOR.....	84
RELATO DE EXPERIÊNCIA: I SIMPÓSIO DE DST'S & IMPORTÂNCIA DO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO.....	84
RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO DE JOGO COMO FERRAMENTA EM AÇÃO DE EXTENÇÃO	85
ROTINA DOS ANJOS DA ENFERMAGEM COM O LÚDICO E A HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	86
RUPTURA PREMATURA DE MEMBRANA E OLIGODRÂMNI0: ESTUDO DE CASO BASEADO NO PROCESSO DE ENFERMAGEM.....	87
SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: O PAPEL DA ENFERMAGEM	87
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA GESTANTE PORTADORA DE HANSENÍASE: RELATO DE CASO	88
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE DO PROGRAMA HIPERDIA: RELATO DE CASO.....	89
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	90
TOXOPLASMOSE: ESTUDO DE CASO EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA DO ESTADO	90
TREINAMENTO DE DISCENTES QUANTO OS PRIMEIROS SOCORROS DA PARTE CLÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	91

UFS E UBS UNIDAS PARA UM MELHOR PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	92
USO DO AMBIENTE VIRTUAL PARA CAPACITAÇÃO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE COM ESTUDANTES.....	93
USO DO GERIATRIC PAIN MEASURE NA AVALIAÇÃO DA DOR EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	93
UTILIZAÇÃO DOS MÉTODOS NÃO-FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO: RESULTADOS PRELIMINARES.....	94
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM UMA MATERNIDADE NO INTERIOR DE SERGIPE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	95
VIVÊNCIAS DO ALUNO NA CONSTRUÇÃO DO SER ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	96



RESUMOS

A CONTRIBUIÇÃO DO PET-SAÚDE NO APOIO AO MATRICIAMENTO EM LAGARTO-SE

Jamille Carolina da Silva Santos; Adriane Almeida Souza; Riviane da Costa Ribeiro Silva; Silvia Costa Santos; Giuliano Di Pietro

INTRODUÇÃO: O cuidado em saúde mental acontece através da articulação da Rede de Saúde Mental, composta por diversos setores e dentre estes, a Atenção Básica (AB). Sendo porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), a AB tem relevância no processo de fortalecimento da rede. Devido à sua maior proximidade com a comunidade, a AB pode auxiliar no acesso e enfrentamento de agravos que estejam relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas. Para tal, é necessário que haja o matriciamento, um dos grandes desafios para a Rede de Saúde Mental. **OBJETIVO:** Levar para dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS) a discussão sobre a inclusão do usuário de álcool e outras drogas na Atenção Básica. **MÉTODO:** O PET-Saúde/Redes desenvolveu, em quatro UBS de Lagarto, uma roda de conversa com a participação dos profissionais (agentes comunitários, enfermeiros, médicos, dentistas, técnicos, recepcionistas, coordenadores), discutindo a importância do mapeamento e inserção dos usuários de álcool e outras drogas na AB, bem como, as principais dificuldades enfrentadas para abrangência desse público. **RESULTADOS:** Através das atividades foi reforçado o importante elo entre os profissionais das UBS e a comunidade e a desmistificação de que o usuário de álcool e outras drogas é assunto para ser abordado somente por especialistas. As equipes relataram dificuldades em atender este público e afirmaram que as capacitações oferecidas estão contribuindo significativamente nesse processo de atendimento e intervenção com os usuários de álcool e outras drogas na AB. **CONCLUSÃO:** Nota-se a necessidade da efetuação da educação permanente em saúde, juntamente com o matriciamento a fim de proporcionar mudanças no processo de trabalho cotidiano nas UBS, com o intuito reorganizar o fluxo de atendimento em saúde e de promover um atendimento e dimensionamento conforme preconizado pela portaria instituída em 2002 e de maneira satisfatório para os usuários de álcool e outras drogas. **Descritores:** Saúde Mental; Usuários de Drogas; Educação em Saúde; Políticas Públicas de Saúde.

A ENFERMAGEM E ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAIS BIOLÓGICOS EM SERGIPE

Jamille Souza Rodrigues; Julyana do Carmo Souza; Marco Aurélio de Oliveira Góes

INTRODUÇÃO: A Enfermagem, profissão regulamentada no Brasil pela Lei nº 7.498/86 e pelo Decreto nº 94.406/87, possui um grande desafio, juntamente com as demais profissões da área da saúde: convive com o risco de acidentes de trabalho relacionados com a exposição a materiais biológicos. Este tipo de agravo é definido na ficha de notificação do SINAN (Sistema Nacional de Agravos de Notificação) como acidente que envolve sangue ou outros fluidos orgânicos durante o desenvolvimento do trabalho dos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Discutir os riscos trabalhistas relacionados com a Enfermagem e traçar perspectivas futuras. **MÉTODO:** Dados obtidos a partir do SINAN por meio da Plataforma Renast (Registro Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador) Online. Foram analisados os casos notificados em Sergipe de 2007 a 2014, compreendendo 08 anos. **RESULTADOS:** Durante o período de 2007 a

2014 em Sergipe, foram notificados 4.317 agravos relacionados ao trabalho no estado de Sergipe, sendo 201 (4,65% do total) casos envolvendo enfermeiros. Dentre os casos notificados por enfermeiros, 192 consistiram em acidentes de trabalho com exposição a material biológico, o que representou 95,52% dos acidentes de trabalho com enfermeiros, sendo 167 (86,97%) mulheres e 25 (13,02%) homens. O total de acidentes com material biológico em Sergipe foi de 2.569 e, além da enfermagem, outras categorias profissionais também tiveram registros deste tipo de acidente, pois 1514 (58,93%) casos foram com técnicos ou auxiliares de enfermagem, 201 (7,82%) enfermeiros, 151 (5,87%) médicos, 30 (1,16%) odontólogos, 22 (0,85%) fisioterapeutas, dentre outras profissões.

CONCLUSÃO: O tipo de acidente de trabalho abordado nesta pesquisa consiste em um risco inerente aos profissionais da saúde. Entretanto, ele pode ser diminuído por meio de uma intervenção maior com a adoção e cumprimento dos Procedimentos Operacionais Padrão. Ainda assim, se o acidente ocorrer, deve-se registrar a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), preencher a ficha de notificação do SINAN e o (a) trabalhador (a) deve ser avaliado e tratado através da anamnese e da determinação do risco da exposição, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Descritores: Enfermagem; Saúde; Biossegurança.

A ENFERMAGEM NA COORDENAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iasmim dos Santos Oliveira; Thaís Santos de Matos; Tahoane da Silva Reis; Sabrina de Almeida Santos; Shirley Verônica Melo Almeida Lima; Claudiane Mahl

INTRODUÇÃO: O presente trabalho discorre sobre a experiência das acadêmicas de enfermagem do internato I na gestão e rede complementar do município de Lagarto, acompanhando a coordenação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), neste município.

OBJETIVO: Conhecer o trabalho/atuação do enfermeiro na gestão da Estratégia Saúde da Família no município de Lagarto. **MÉTODO:** O estágio teve início dia 23 de janeiro de 2017 na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) no setor de AB, onde acompanhamos o trabalho desenvolvido pela enfermeira coordenadora da ESF. Seguimos um cronograma de ações para o estágio, onde inicialmente nos apropriamos das leis, portarias e resoluções que regem o serviço, além de conhecer a rotina do setor e participar de todas as ações desenvolvidas, tais como, supervisões às Unidades Básicas de Saúde da Família, identificação de falhas e elaboração de capacitações às equipes, e avaliação da implementação dos programas ofertados pela ESF, tais como: Saúde do idoso com ações de Hiperdia; Saúde da mulher com programas de puericultura, pré-natal, exames citopatológico do colo do útero, planejamento familiar; Saúde do homem com foco na prevenção do câncer de próstata; prevenção de DST's; Saúde da criança desenvolvendo ações de puericultura, imunização, combate de verminoses, suplementação de vitamina A, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento – SISVAN. A ESF é uma das principais estratégias, propostas pelo Ministério da Saúde para reorientar o modelo assistencial do Sistema Único de Saúde, a partir da AB. Ela procura reorganizar os serviços e reorientar as práticas profissionais na lógica da promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação, enfim, da promoção da qualidade de vida da população, constituindo-se em uma proposta, com dimensões técnicas, políticas e administrativas, inovadora. **RESULTADOS:** O município dispõe de 26 equipes de saúde da família, onde 19 são ESF, e 7 Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde. A ESF tem o papel monitorar a situação de saúde da população, promovendo saúde e prevenindo doenças, considerando as características da sua área de abrangência. A enfermagem na

coordenação proporciona maior efetividade nos serviços prestados a saúde, bem como implementação da assistência humanizada, e maior resolutividade de conflitos. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro coordenador da ESF desempenha o papel de coordenador de equipe e gestor, articulando ações como: supervisão, orientação, e provimento insumos e materiais, de maneira eficaz, já que desde sua formação acadêmica essas ações já lhe são passadas, o que torna apto a ocupar esse cargo.

Descritores: Programa de Saúde da Família; Enfermagem; Gerência.

A HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS NO CONTEXTO BRASILEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Vanessa Oliveira Amorim; Beatriz Santos Nascimento; Igor Murillo Oliveira Cavalcante de Carvalho

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) tem ganhado destaque nos últimos anos, sendo um importante fator de risco para morbimortalidade cardiovascular em adultos. Estudos apontam que a HAS pode ter suas origens na infância e que está intrinsecamente relacionado aos hábitos de vida. **OBJETIVOS:** Identificar principais fatores de riscos para HAS infantil e conhecer a prevalência das crianças hipertensas no Brasil. **MÉTODO:** Revisão Integrativa nas bases de dados SCIELO e PUBMED, cujos descritores utilizados foram hipertensão arterial, pressão arterial alta, crianças e Brasil. Além de dados disponíveis na Sociedade Brasileira de Cardiologia. Todos publicados entre janeiro de 2012 a dezembro de 2016, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** Foram selecionados 14 estudos brasileiros realizados com crianças de 6 a 12 anos. Houve um total de 10.762 crianças analisadas, excetuando a contagem nos trabalhos de revisão sistemática. O ambiente escolar foi o mais utilizado para a avaliação. Os principais fatores de risco apontados foram hábitos alimentares inadequados, sedentarismo, aleitamento materno inadequado, elevada razão cintura-quadril, e sobrepeso. Todos os estudos mostraram relação entre a HAS e a obesidade infantil. A prevalência da hipertensão variou entre 1,8% a 81,5%. Essa variação reflete uma análise das regiões nordeste, sudeste e sul do Brasil, porém em um artigo de revisão foram incluídos todos os estados, exceto o sul. Outro dado importante foi que 1,8 % das crianças, de um total de 1.165 analisadas em Amargosa (Bahia), apresentaram concomitantemente dislipidemia, hiperglicemia e HAS. **CONCLUSÃO:** A elevada prevalência da HAS em crianças mostrou-se preocupante. A exposição mais precoce e prolongada a este importante fator de risco, predispõe os indivíduos, quando adultos, a complicações cardiovasculares, sendo estas as maiores causas de morte no Brasil e no mundo.

Descritores: Hipertensão Arterial Sistêmica; Crianças; Obesidade.

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NO TRABALHO DE PARTO E PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Thais Santos de Matos; Iasmim dos Santos Oliveira; Samiris Alves da Silva; Tahoane da Silva Reis; Sabrina de Almeida Santos; Claudiane Mahl

INTRODUÇÃO: A humanização da assistência obstétrica vem sendo implementada como uma filosofia de trabalho visando um maior conforto físico e mental para as mães e também para os bebês, pois trará vários benefícios para ambos. O parto é um processo fisiológico no qual a mulher é a protagonista e os profissionais atuam orientando sobre as modificações que ocorrem no ciclo gravídico-puerperal. A humanização está relacionada

a uma mudança na cultura hospitalar, com a organização de um cuidado realmente direcionado para as necessidades das mulheres e suas famílias. **OBJETIVO:** Identificar a importância da assistência humanizada no trabalho de parto e parto incluindo a participação ativa da mulher e do acompanhante nesse processo. **MÉTODO:** Para a elaboração da presente revisão, foi elaborada a seguinte questão norteadora: Qual a importância da assistência humanizada no trabalho de parto e parto? Após isso estabelecemos os critérios de inclusão que foram artigos publicados em português, com os resumos disponíveis nas bases de dados LILACS e BDENF, no período compreendido entre 2010 e 2014, como critério de exclusão estabelecemos artigos cujo tema não estivesse de acordo com o objetivo do trabalho. Fizemos a busca nas bases de dados utilizando os seguintes descritores: parto humanizado, saúde da mulher e humanização da assistência, tivemos um resultado de 415 artigos, onde após a seleção restaram 9 artigos que foram analisados e construído uma tabela para este fim. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram a efetividade das práticas de humanização no parto, onde as parturientes apresentam melhores condições não apenas no momento do parto bem como no pós-parto. Assim, dentre os resultados encontrados destaca-se a relação existente entre a possibilidade de participação e envolvimento das mulheres nas decisões acerca do parto, da importância do acompanhante e da família como um todo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o objetivo proposto nesta revisão foi alcançado, pois foi identificado, em publicações científicas nacionais, como a participação ativa da mulher no seu trabalho de parto e parto contribui para um melhor desfecho deste, com menos intervenções no processo parturitivo, além da participação do acompanhante e familiares neste momento. Assim, entende-se que o presente estudo traz contribuições significativas para a produção do conhecimento aumentando a perspectiva da mulher como sujeito ativo do processo de cuidado, do seu corpo e do processo reprodutivo, favorece a consolidação de um novo paradigma do cuidado à saúde da mulher no trabalho de parto e parto.

Descritores: Parto humanizado; Saúde da Mulher; Humanização da Assistência.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS NOS PERÍODOS PRÉ E INTRAOPERATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gliciane Vasconcelos Santana; Alyne Santana de Jesus; Joyce Lorena Santana Santos; Mônica Monteiro Araujo; Monyelle Yonara Ferreira Santos; José Ronaldo Alves dos Santos

INTRODUÇÃO: O procedimento cirúrgico é de fundamental importância para o cuidado do homem, porém sua realização está relacionada a riscos, que podem ser fatais a sua saúde, tais riscos podem ser prevenidos desde que algumas ações sejam realizadas¹. A fim de adaptar-se as mudanças frequentes no âmbito da saúde se faz necessário a realização da educação continuada pelos profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita a atualização constante do profissional, favorecendo uma análise crítica de suas ações, permitindo assim uma evolução de sua assistência de acordo com uma nova realidade. Contribuindo para uma intervenção qualificada e segura, tanto para a equipe profissional quanto para os pacientes. Promovendo o bem-estar físico e mental como também a recuperação do paciente. Reduzindo o período de internamento, infecções e, conseqüentemente, possibilitando a redução de custos. É importante enfatizar que a assistência deverá estar em consonância com a Agência Nacional de Vigilância sanitária, que auxilia o bom funcionamento dos serviços de saúde desempenhando funções importantes tais como normatização, regulamentação, fiscalização e monitorização dentre outras. **OBJETIVO:** Relatar as observações de discentes de Enfermagem quanto à

atuação dos profissionais que trabalham em um Centro Cirúrgico. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional, do tipo relato de experiência, realizado por discentes de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe – Campus Lagarto nas práticas de módulo no Centro Cirúrgico do Hospital Universitário de Lagarto/SE. **RESULTADOS:** Na unidade do Centro Cirúrgico, notou-se a discrepância entre o estudado em sala de aula e o rotineiro nas práticas clínicas. Foram constatadas falhas recorrentes no pré-operatório imediato, falta do preparo físico-psicológico do paciente e ausência da visita pré-anestésica. Isso culminou na posterior desorganização do serviço, além da negligência dos profissionais da saúde quanto às técnicas e normas protocoladas, tal como irregular antisepsia cirúrgica das mãos e manipulação indevida do membro já pronto para o ato cirúrgico, uso indevido de adornos e aparelhos eletrônicos, além da atenção dispersa no intraoperatório. **CONCLUSÃO:** Diante disso, evidencia-se a necessidade da realização de capacitações da equipe profissional que atua no Centro Cirúrgico, sobretudo nos períodos pré-operatório e intraoperatório, visando à segurança do paciente e o bom funcionamento do setor.

Descritores: Centros Cirúrgicos; Período Intraoperatório; Cuidados de Enfermagem; Antissepsia.

A IMPORTÂNCIA DA CONCIENTIZAÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE E CADASTRO DE MEDULA ÓSSEA

Natália Aragão Santana; Luanny Lima Costa; Aparecida Praxedes de Oliveira Freitas; Islayne Monise Nascimento Fraga; Sayara de Almeida Correia; Ângela Maria Melo Sá Barros

INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão Universitária “Acadêmicos de Plantão”, assentados no compromisso ético para a promoção da saúde pela educação, pelo sentimento de aprender a partir da produção do cuidado ofertado à comunidade. Assim, os discentes voluntários aprofundam a compreensão da relação teoria/prática de modo a ampliar a visão do papel social do enfermeiro. O projeto promove educação em saúde, por meio de palestras, dinâmicas de grupo, brincadeiras, promovem campanhas para doação de sangue e medula óssea. O presente relato de experiência refere-se a sobre ação que foi feita no Centro de Hemoterapia de Sergipe, o HEMOSE Aracaju/SE a iniciativa para a realização foi tomada devido à importância da doação de sangue que tem na vida do paciente, visto que ele é de suma importância sendo responsável pelo transporte de substâncias, a exemplo do Oxigênio que é transportado pela Hemoglobina um dos componentes do sangue, regulação e proteção do nosso corpo. **OBJETIVO:** Divulgar e mobilizar o maior número de pessoas sobre a importância da doação voluntária de sangue na sociedade e captar novos colaboradores para o exercício da cidadania, motivando-os para a doação espontânea, habitual e responsável e com isso promover o ato de solidariedade refletindo sobre cada ação realizada de modo a agregar aos conhecimentos acadêmicos. **MÉTODO:** Desenvolvida a partir da realidade concreta com a doação com ênfase em processos de desconstrução de conceitos errôneos diante da temática abordada, no cadastro para doação de medula óssea; o uso de linguagens midiáticas como proposta educativa; e a avaliação processo para elaboração de outras ações. **RESULTADOS:** No dia da ação os voluntários realizarão doação de sangue e os cadastros para doadores de medula óssea. Cada bolsa coletada tem capacidade de aproximadamente 450 ml, o que corresponde mais ou menos a 10% do volume em circulação no corporal. As imagens da ação foram publicadas no sentido de exemplificar como é prático e simples o processo de doação. A doação de sangue ainda é um ato de nobreza que salva vidas, além de essencial

em terapêuticas, como os transplantes, quimioterapias e cirurgias. **CONCLUSÃO:** Caracteriza-se como uma área de empregabilidade para o enfermeiro, nessa perspectiva exige desse profissional, habilidades relacionadas aos conhecimentos de uma tecnologia complexa a serem adquiridas durante e após sua graduação. Esta ação possibilitou a promoção e afirmação da solidariedade humana, agregando novos conhecimentos aos voluntários do projeto, tudo isso materializado pelas vias da extensão universitária.

Descritores: Educação em Saúde. Extensão universitária. Doação de sangue.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Sabrina de Almeida Santos; Tahoane da Silva Reis; Iasmim dos Santos Oliveira; Thaís Santos de Matos; Claudiane Mahl; Shirley Verônica Melo Almeida Lima

INTRODUÇÃO: O presente trabalho discorre sobre a experiência das acadêmicas de enfermagem do internato I na gestão e rede complementar. **OBJETIVO:** Relatar a importância da educação em saúde no setor da Vigilância Sanitária (VISA). **MÉTODO:** O estágio teve início dia 23 de janeiro de 2017 no Núcleo de Vigilância Sanitária (NUVISA) o qual proporcionou a implantação da educação com caráter preventivo. **RESULTADOS:** As ações de VISA são reconhecidas como a área mais antiga da Saúde Pública, sua definição é voltada para ações capazes de eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde da população e de intervir nos problemas sanitários¹. Nessa visão, as ações de caráter educativo contribuem para melhoria da saúde e qualidade de vida da população. Na NUVISA, o instrumento utilizado para quantificar as denúncias e/ ou infrações dos anos de 2016 e 2017 mostrou que a grande quantidade de denúncias apuradas era relacionada às condições higiênicas dos estabelecimentos. Estas denúncias são avaliadas e somente as consideradas procedentes são investigadas. No ano de 2016 foram 21 estabelecimentos denunciados sendo que 12 denúncias procediam e eram da área de alimentos. No ano de 2017 no período de janeiro a fevereiro ocorreram 9 denúncias sendo que destas 3 que procediam e eram também da área de alimentos. A partir disso, percebemos a necessidade da construção de informativos sobre vigilância sanitária e cartilha de boas práticas dos serviços de alimentos. A construção da cartilha deu-se através do embasamento teórico pela Lei Orgânica de Saúde 8080/90 (dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes), Código de Saúde do Município de Lagarto e RDC 216/04, o objetivo é proporcionar a construção do conhecimento acerca de boas práticas relacionadas ao manuseio de alimentos para donos de estabelecimentos, aqueles que pretendem ter um comércio de alimentos e população em geral, além de fornecer conhecimentos sobre a vigilância sanitária. A elaboração desse material de apoio às atividades da vigilância sanitária permitiu a orientação dos estabelecimentos no momento de inspeção. **CONCLUSÃO:** Facilitar as ações da VISA, além de contribuir para diminuição de denúncias relacionadas às más condições de higiene.

Descritores: Educação em saúde, Vigilância Sanitária e Saúde Pública.

ACADÊMICOS DE PLANTÃO PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ângela Maria Melo de Sá Barros; Grace Adrielle Nunes Lucas; Islayne Monise Nascimento Fraga; Natália Aragão Santana; Juliane Cunha Araujo; Sayara de Almeida Correia

INTRODUÇÃO: O respectivo relato de experiência refere-se a uma das ações realizadas pelo Projeto de Extensão da Universidade Tiradentes Aracaju/SE “Acadêmicos de Plantão”. Atualmente, composto por 18 voluntários graduandos de enfermagem. O objetivo do projeto é realizar ações de educação em saúde, que ocorrem em comunidades periféricas atendidas pela Pastoral da Criança Aracaju/SE, em eventos comunitários e institucionais da UNIT, escolas públicas e áreas de lazer públicas. É através da extensão universitária e da educação em saúde que podemos disseminar as informações e conseqüentemente aprender e formar profissionais mais capacitados.

OBJETIVO: Educar quanto à importância do exame de próstata como um método preventivo e diagnóstico da patologia. Orientar sobre a importância da atividade física como possível método de prevenção para a neoplasia. **MÉTODO:** Na perspectiva da educação em saúde, no dia 11 de novembro de 2016 no turno matutino, 10 componentes do projeto realizaram uma ação de sensibilização ao câncer de próstata e adesão ao novembro azul, verificaram pressão arterial e mensuraram Índice de Massa Corporal (IMC). O público alvo foi os homens presentes no Parque Augusto Franco, em Aracaju-SE. A metodologia da ação foi a partir da abordagem ao público masculino e algumas mulheres que os acompanhavam presentes no Parque Augusto Franco com cartazes educativos, distribuição de panfletos informativos referentes ao câncer de próstata, laços azuis como forma de incentivo na adesão à campanha do novembro Azul e orientações quanto a definição do câncer de próstata, seus possíveis sintomas, prevenção, fatores de risco e diagnóstico precoce e estimativa de idade para realizar o exame e tratamento.

RESULTADOS: Durante a ação foram abordadas 30 pessoas (24 homens/6 mulheres). Dessas, 22 pessoas aferiram PA e 21 relataram sua altura e peso, desta forma, mensurou o IMC em apenas 21 dos participantes, obtendo os seguintes resultados: 7 pessoas com IMC normal, 7 com sobrepeso e 7 considerados obesos. No tocante câncer de próstata, 4 homens relataram histórico familiar da neoplasia e um relato de alteração no último exame de sangue na dosagem de PSA. Quanto às mulheres participantes, foi ressaltada a importância do incentivo aos homens da família e amigos, em obter hábitos de vida saudáveis como método de prevenção e sobre a importância do diagnóstico precoce.

CONCLUSÃO: Percebeu-se interesse do público abordado em receber informações de saúde, sentindo-se seguros em questionar sobre as dúvidas e curiosidades referentes ao câncer de próstata. Além da satisfação dos acadêmicos em desempenhar um papel educativo sobre a neoplasia.

Descritores: Educação em saúde; Próstata; Homens.

AÇÃO DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO “SOCORRO NAS CRECHES”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Santos Costa; Ana Beatriz da Silva Oliveira; Deborah Danielle Tertuliano Marinho e Albuquerque

INTRODUÇÃO: Acidentes na infância são causas relevantes de morbimortalidade no mundo por fatores externos. Os primeiros socorros são procedimentos imediatos no qual visa o atendimento da vítima antes da chegada de um atendimento profissional. Estes, quando aplicados de maneira correta e imediata podem salvar vidas ou diminuir riscos de sequelas. Diante do exposto, viu-se a necessidade de levar a temática de primeiros socorros em crianças para a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Sergipe, através de um estande que abordou situações cotidianas que levariam a uma urgência e emergência em pediatria. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada na divulgação

do projeto de extensão Socorro nas Creches para discentes e docentes do Campus Professor Antônio Garcia Filho. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma das ações do projeto de extensão “Socorro nas creches: ensino de medidas de primeiros socorros a cuidadoras de crianças” ocorreu no dia 19 de maio de 2016, no ‘Centro de Vivência’ da Universidade Federal de Sergipe, durante Semana Acadêmica de Enfermagem 2016, através de um estande interativo. **RESULTADOS:** O estande teve como tema “Perigo X Solução”, no qual foi elencado exemplos de objetos que podem levar a situações de urgência e emergência com crianças e possíveis soluções para estes agravos. Foi abordado também os principais incidentes que acontecem com o público infantil: queda, engasgo, desmaio, afogamento, convulsão, fratura, parada cardiorrespiratória, hemorragia, ferimentos e choque. Além disso, foi distribuído aos visitantes, materiais educativos para fixação da temática que serviriam também de consulta rápida em casos de necessidade. O público foi em sua maioria discentes de Enfermagem do Campus, que demonstraram grande curiosidade pelo tema e interesse em fazer parte do projeto, a fim de agregar e perpetuar o conhecimento não só com a comunidade acadêmica, mas também com a população considerada leiga. **CONCLUSÃO:** Os visitantes do estande puderam identificar erros que poderiam cometer em uma possível situação de urgência e emergência, além de desvendar mitos e dúvidas comuns à população em primeiros socorros. Ao apresentar para a comunidade acadêmica os procedimentos corretos em primeiros socorros em crianças, estamos contribuindo para a melhora na taxa de sobrevivência infantil em acidentes, principalmente acidentes domésticos. Quando o socorrista sabe como proceder, a vítima recebe um atendimento mais rápido e preciso, diminuindo ou eliminando possíveis sequelas. O abordar de situações cotidianas, desperta a curiosidade e faz fixar melhor o conteúdo discutido.

Descritores: Primeiros Socorros; Educação em Saúde; Crianças.

AÇÃO EDUCATIVA PARA ESCOLARES COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

Jamille Carolina da Silva Santos; Arthur Cesar de Melo Tavares; Wagner Antonio Alves; Carolina Santos Souza Tavares; Damião da Conceição Araújo; Andréia Centenaro Vaez

INTRODUÇÃO: A violência no trânsito constitui um importante problema de saúde pública. O trauma, é a principal causa de morte e incapacidades, associando-se aos elevados índices de morbimortalidade. As sequelas transcendem ao sofrimento da vítima repercutindo nas relações familiares. As intervenções educativas que norteiam medidas de segurança em vias públicas são eficazes para reverter esse perfil. **OBJETIVO:** Descrever a ação educativa do projeto de extensão “Violência no trânsito: ações educativas no caminho da paz” realizada em uma escola localizada no município de Lagarto, Sergipe. **MÉTODO:** Trata-se de um projeto de extensão interdisciplinar, intervencionista e descritivo, desenvolvido no primeiro semestre de 2016 em uma escola municipal de Lagarto, com alunos do ensino fundamental do 6º e 7º ano. A intervenção de educação em saúde foi elaborada a partir das seguintes etapas: (1) Localização geográfica da escola de ensino fundamental; (2) Solicitação de autorização da direção da escola para a realização da ação; (3) Determinação das intervenções, metas e eixos temáticos acerca da violência no trânsito; (4) Produção de materiais educativos: panfletos, vídeos, folders, cartazes e faixas; e (5) Realização de palestra e roda de debate com os alunos. **RESULTADOS:** Aproximadamente 100 escolares do sexto e sétimo ano do ensino fundamental participaram da atividade de extensão. Na qual foram distribuídos

panfletos e folders com informações referentes as medidas de segurança no trânsito para condutores, passageiros e pedestres. Após a palestra expositiva foi realizada uma roda de discussão para debater o tema e esclarecer dúvidas, foi possível perceber que os alunos possuíam conhecimento acerca da importância da utilização dos dispositivos de segurança e o respeito com a legislação vigente no trânsito. Contudo, a convivência e costumes vivenciados dentro do âmbito familiar e social repercutiu de maneira negativa. As ações intervencionistas realizadas possibilitaram a desmistificação dos costumes diários, enfatizando os riscos e consequências devido a imprudência no trânsito. **CONCLUSÃO:** A ação educativa promoveu a sensibilização dos alunos para a prevenção dos acidentes e violência no trânsito. Desta forma, a abordagem de crianças em idade escolar constitui um fator positivo.

Descritores: Causas externas; Educação em Saúde; Enfermagem em Saúde Coletiva.

ACIDENTE POR ANIMAL PEÇONHENTO

Yane Almeida Cordeiro; Renata Ramos Menezes; Shirley Verônica Melo Almeida Lima

INTRODUÇÃO: Animais peçonhentos são aqueles que produzem diferentes tipos de venenos e por meio de algum mecanismo injetam na sua presa. Os acidentes mais comuns no Brasil são ofidismo, escorpionismo, araneísmo, himenópteros, lepidópteros, coleópteros e celenterados. Os acidentes por animais peçonhentos são de interesse para saúde pública por apresentarem consequências graves e fatais. **OBJETIVO:** Realizar assistência de qualidade e cuidado integrador para com um paciente com lesão suspeita de picada de aranha. **MÉTODO:** Trata-se de uma assistência prestada a uma criança durante o estágio curricular obrigatório do curso de enfermagem. O caso foi uma suspeita de picada por animal peçonhento (aranha marrom), atendida na Clínica de Saúde da Família Dr. Davi Marcos, Lagarto/SE. Eticamente foi seguido a resolução 466/12 com a assinatura do termo de consentimento livre esclarecido. Assistência foi iniciada no dia 30/03/17. O seguimento do caso consiste em anamnese, avaliação e curativo da lesão. **RESULTADOS:** Paciente A. P. S. 7 anos, acompanhada pela mãe, compareceu à Clínica no dia 30/03 encaminhada do hospital para realizar curativo de lesão na mão. A mesma já tinha feito desbridamento no hospital dia 26/03 no qual procurou, por motivo de surgimento de lesão na mão de origem desconhecida. Mãe informou que desde o dia 23/03 a mão da filha estava inchada, vermelha e com bolha e que rapidamente evoluiu para lesão e foi levada ao hospital. Na realização do curativo observou-se lesão no Membro Superior Esquerdo (MSE) entre 2º e 3º falanges, aspecto ulcerativo, bordas irregulares, aproximadamente 6 cm, presença de tecido de granulação, esfacelo e necrose, sem exsudato e sem odor, lesão deduzida como grau III, indolor e com pouca sensibilidade. A avaliação médica sugeriu contato com animal peçonhento. Curativo realizado diariamente com (colagenase + cloranfenicol) conforme prescrição médica. Dia 04/04 paciente apresentou melhora na lesão, presença de tecido de granulação e sangramento, ainda com alteração de sensibilidade e indolor. Foi encaminhada para o dermatologista. Dia 06/04 houve melhora significativa na lesão, pouco esfacelo e necrose, e sensibilidade preservada, e somente durante curativo desse dia a criança relatou ter pegado um “bichinho” com a mão. Dia 11/04 lesão granulada com melhora intensa e usado papaína 2% conforme prescrição do dermatologista. **CONCLUSÃO:** A experiência do caso mostrou a importância de uma assistência qualificada e trouxe benefício às acadêmicas priorizando o aprendizado e aprofundamento de conhecimentos adquiridos.

Descritores: Animais Peçonhentos; Cuidados de Enfermagem; Atenção Básica.

AÇÕES EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DOS ACIDENTES E VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

Wagner Antônio Alves; Jamilye Carolina da Silva Santos; Arthur Cesar de Melo Tavares; Carolina Santos Souza Tavares; Damião da Conceição Araújo; Andréia Centenaro Vaez

INTRODUÇÃO: A violência no trânsito é um problema de saúde pública global com elevados índices de morbimortalidade. As intervenções educativas que norteiam medidas de segurança em vias públicas são consideradas eficazes para reduzir esses índices.

OBJETIVO: Descrever a ação educativa do projeto de extensão “Violência no trânsito: ações educativas no caminho da paz” realizada no Campus de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe no ano de 2016. **MÉTODO:** Trata-se de um projeto de extensão interdisciplinar, intervencionista e descritivo. As intervenções de educação em saúde foram elaboradas obedecendo as seguintes etapas: (1) Pesquisa de dados epidemiológicos no sistema de informação do Sistema Único de Saúde (DATA-SUS) sobre os acidentes de trânsito no estado de Sergipe. Foi utilizado a variável “internação hospitalar por acidente de trânsito em 2016” por estar atualizada, uma vez que “os registros por ocorrência” datam até o ano de 2014; (2) Discussão no grupo de debate para diagnóstico situacional dos acidentes de trânsito no município de Lagarto; (3) Determinação das intervenções e metas para execução da ação; e (4) Produção de materiais educativos: panfletos, vídeos, folders, cartazes e faixas. **RESULTADOS:** No estado de Sergipe, no ano de 2016, foi registrado o total de 2.050 internações hospitalares por acidente de trânsito, sendo que 196 ocorreram no município de Lagarto/Se. Dentre as variáveis epidemiológicas, evidenciou-se que eram do gênero masculino, adultos jovens e condutores de motocicleta. Destarte, o diagnóstico situacional sinalizou que Lagarto possui elevado índice de acidentes de trânsito. As ações educativas foram abertas para os universitários e a comunidade, sendo realizadas durante a semana de enfermagem e semana acadêmica de Lagarto no ano de 2016. Foram distribuídos panfletos e folders, bem como orientação individual e coletiva a aproximadamente 650 pessoas, com informações sobre as medidas de segurança no trânsito para condutores, passageiros e pedestres. Também foram apresentados dados de pesquisas e vídeos educacionais que evidenciam o impacto dos acidentes nos aspectos biopsicossociais das vítimas e familiares. Um debate foi realizado para promover a reflexão e orientar quanto a importância do uso dos equipamentos de proteção individual e respeito da legislação. **CONCLUSÃO:** As ações educativas promoveram a sensibilização dos universitários e comunidade para a prevenção dos acidentes e violência no trânsito.

Descritores: Causas externas; Educação em Saúde; Enfermagem em Saúde Coletiva.

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE DOENÇA DE PARKINSON NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE EM 2010 E 2011

José Bomfim Santiago Junior; Jessica Paloma Rosa Silva; Elizabete Lima dos Santos; Flavia Maria Oliveira Barreto; Deise Maria Furtado de Mendonça

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson é uma doença crônica e progressiva, sem causa definida, que atinge o sistema nervoso central. Do ponto de vista patológico, é causada por diminuição intensa da produção de dopamina nos neurônios da substância negra. É uma das doenças neurodegenerativas mais comuns e sua incidência aumenta significativamente com o avançar da idade. O tratamento farmacológico dos pacientes é sintomático. O Hospital Universitário de Sergipe (HU) atende grande número de casos de

pacientes com doenças neurológicas, dentre elas, a doença de Parkinson. **OBJETIVO:** Analisar o número de casos novos surgidos de Doença de Parkinson nos anos de 2010 e 2011 no HU, no contexto das doenças neurológicas atendidas nesses dois anos. **MÉTODO:** Estudo do tipo analítico, com delineamento de corte transversal, onde foi analisado o perfil epidemiológico dos atendimentos no ambulatório de Neurologia do HU, durante os anos de 2010 e 2011. A pesquisa foi baseada na análise de prontuários dos pacientes atendidos no setor de neurologia, onde estes foram selecionados em porcentagens fixas por ano analisado. Os prontuários analisados foram selecionados pelo método aleatório de amostragem. De acordo com a natureza das variáveis, foi realizada estatística descritiva, sendo informados os valores percentuais dos dados analisados. **RESULTADOS:** No ano de 2010, 1826 pacientes foram atendidos no setor de neurologia e, em 2011, 1325 pacientes foram atendidos. Nesse estudo, dez por cento do total de prontuários, de cada ano foi analisado e, dessa forma, foi evidenciado que, em relação ao ano de 2010, 1,07% do total de casos analisados corresponderam a casos de Doença de Parkinson e em 2011, corresponderam a 2,27% do total de casos atendidos. Desse total de casos de Doença de Parkinson identificados em 2010 e 2011. Do total dos pacientes com Doença de Parkinson 80% são do sexo masculino e a média de idade de início dos sintomas é de 59,6 anos. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste trabalho contribuem para levantamento de atendimentos de pacientes com Doença de Parkinson no HU, proporcionando maior clareza para o planejamento e replanejamento de ações em todos os níveis de atenção em saúde.

Descritores: Doenças do Sistema Nervoso; Doenças Neurodegenerativas; Neurologia.

ASFIXIA NEONATAL E SUAS COMPLICAÇÕES PARA O RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Anderson Batista Cavalcante; Cleidinaldo Ribeiro de Goes Marques; Edna dos Santos Aragão Oliveira; Irla Karoline Nunes da Rocha; Laysa Ismerim Calvacante; Yasmim Anayr Costa Ferrari

INTRODUÇÃO: A asfixia neonatal é ocasionada pelo desequilíbrio na relação perfusão/oxigenação, acarretando alterações bioquímicas e funcionais no recém-nascido. É considerada uma das maiores causas de óbitos neonatais e sequelas neurológicas em recém-nascidos, decorrentes de condições materno-fetais ou intercorrências durante o parto. A incidência é de 1 a 8 casos por 1000 nascidos vivos. A taxa de mortalidade dos recém-nascidos asfíxiados no período neonatal é de 20 a 50%, sendo que mais de 25% dos sobreviventes podem apresentar incapacidades neurológicas permanentes, tais como retardo mental, paralisia cerebral, epilepsia e dificuldades de aprendizagem. A importância do trabalho justifica-se em agregar conhecimentos acerca das sequelas causadas e o papel do enfermeiro na intervenção e prevenção. **OBJETIVO:** Descrever as principais complicações causadas pela asfixia neonatal e a importância do papel do enfermeiro. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão integrativa por meio de buscas bibliográficas nos bancos de dados informatizados Medline, Pubmed, Scielo e Lilacs. Incluíram-se estudos publicados no período a partir de 2013 e disponíveis na íntegra. As buscas foram conduzidas por meio dos seguintes descritores em ciências da saúde: Asfixia neonatal; Recém-nascido; Encefalopatia. Do conjunto de estudos identificados, foram selecionados os que atendiam ao objetivo desta revisão. **RESULTADOS:** As principais complicações decorrentes da asfixia neonatal são: encefalopatia hipóxico-isquêmica, definida como uma síndrome caracterizada por uma disfunção neurológica com início no primeiro dia de vida, que se manifesta por dificuldade em iniciar ou manter

a respiração, diminuição do tônus e reflexos primitivos, depressão do estado de consciência e convulsões; alterações renais, incluindo necrose tubular aguda com diminuição da taxa de filtração renal; alterações cardíacas, podendo levar a isquemia miocárdica transitória; alterações gastrintestinais, causando isquemia intestinal e enterocolite; alterações pulmonares, levando a hemorragia pulmonar e edema pulmonar; e, alterações hematológicas, podendo causar coagulação intravascular disseminada, baixa produção dos fatores de coagulação e baixa produção de plaquetas. **CONCLUSÃO:** Observa-se que, mesmo quando não é fatal, a asfixia neonatal pode causar graves sequelas no recém-nascido, trazendo agravos para ele, sua família e comunidade. Diante do exposto, este estudo permitiu conhecer as principais complicações decorrentes da asfixia neonatal, sendo evidenciado a importância do diagnóstico e tratamento precoces para diminuir a morbimortalidade da doença.

Descritores: Asfixia neonatal; Recém-nascido; Encefalopatia.

ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS DO ADOECIMENTO POR CÂNCER PARA FAMILIARES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

Ingrede Tatiane Serafim Santana¹; Anny Giselly Milhome da Costa Farre²; Ana Carla Ferreira Silva dos Santos³; Hertaline Menezes do Nascimento Rocha⁴

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença crônica que afeta de forma direta e indireta as atividades de vida diária dos pacientes e de seus familiares, em razão da influência dos aspectos biopsicossociais presentes no processo de adoecimento. O enfrentamento da enfermidade traz consigo consequências negativas que podem alterar a dinâmica familiar ao causar problemas de ordem emocional, transtornos psicológicos e diferentes sentimentos, além de mudanças e dificuldades econômicas, devido aos constantes gastos com os tratamentos da doença. E compreender os sentimentos vivenciados pelo paciente e, principalmente, pelo familiar, torna-se fator determinante para a realização de uma assistência de melhor qualidade nos diferentes níveis da atenção à saúde. **OBJETIVO:** Conhecer os aspectos biopsicossociais do adoecimento por câncer para familiares de pacientes hospitalizados. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, realizado no Hospital Regional de Lagarto/Sergipe, entre novembro e dezembro de 2015, com aplicação de um instrumento de coleta de dados, baseado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, por meio de entrevistas; os dados foram tabulados e analisados no programa Excel e distribuídos em tabelas e gráficos; a pesquisa teve parecer nº 1.315.692 pelo Comitê Nacional de Ética em pesquisa com seres humanos. **RESULTADOS:** A amostra foi de 16 familiares de pacientes hospitalizados, e partir dos dados, evidenciou-se que os principais sentimentos mencionados pelos familiares foram tristeza, medo, preocupação, choque, aceitação e esperança; além disso, identificou-se que a doença provoca mudanças no bem-estar, na vida profissional, sexual e pessoal do familiar, que passa a assumir a responsabilidade pelo cuidado ao enfermo e distancia-se das suas próprias necessidades, além de diminuir sua autoestima e confiança; no entanto, todos os familiares afirmaram possuir uma fonte de força para o enfrentamento do processo, e nesse sentido, a religiosidade e a família representaram as principais fontes de força, e apesar de ser um momento doloroso para os envolvidos, todos os familiares compreendem a importância do seu apoio ao paciente. **CONCLUSÃO:** O estudo evidencia que o familiar é acometido por diferentes mudanças nos aspectos biopsicossociais, procurando fontes como a religiosidade e a família para o enfrentamento da doença. Conhecer esses aspectos é de fundamental importância para implementação de uma assistência adequada e melhoria da qualidade de vida do familiar. E devido a

número reduzido de participantes é necessária a realização de novos estudos que visem ampliar o conhecimento dos aspectos biopsicossociais do adoecimento por câncer para os familiares dos pacientes hospitalizados.

Descritores: Impactos na Saúde; Carcinoma in Situ; Relações Familiares.

ASSISTÊNCIA A UMA PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Santos Costa; Lucas Almeida Andrade; Ana Carla Ferreira da Silva

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome complexa na qual há uma alteração estrutural e/ou funcional do coração que ocasiona a incapacidade do mesmo em ejetar ou acomodar sangue de maneira eficiente, o que resulta numa limitação funcional e na necessidade de intervenção terapêutica imediata. Atuar com ênfase no apoio e tratamento da IC tem sido um dos destaques da assistência de enfermagem, já que o tratamento não farmacológico é cada vez mais importante para reduzir os impactos negativos que a síndrome pode causar na qualidade de vida do cliente. **OBJETIVO:** Relato de experiência na assistência a um portador de ICC no que concerne à compreensão da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para uma paciente portadora dessa patologia. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado com base na assistência prestada a uma paciente na subunidade Habilidades e Atitudes em Saúde III, do curso de enfermagem realizada em duas etapas: (1) acompanhamento no Hospital Regional de Lagarto, nos dias de 20, 22 e 25 de abril de 2016; (2) executado levantamento bibliográfico e formulação de um plano assistencial. Durante a primeira etapa, realizou-se anamnese, exame físico e coleta de dados no prontuário. A segunda etapa foi feita por meio de obtenção de dados escritos em livros e artigos de revistas. **RESULTADOS:** Durante visita, os principais pontos observados na paciente foram: maus hábitos de vida e diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica. Tórax cifótico com expansibilidade assimétrica, + de dispneia e ortopneia, utilização de músculos acessórios durante respiração; MV + e diminuídos em AHTX, + de estertores em base de AHTX; BC hipofonéticas em 2T; dor a palpação em hipocôndrio direito (EVA:7), sinal de piparote +, excursão hepática: 14 cm; MMII com força muscular diminuída, articulações rígidas, pulsos periféricos filiformes e fracos, edema +++/4+, a medição: 31 cm panturrilha esquerda e 29 cm direita; em uso de oxigenoterapia por cateter nasal (4l/m). Com base no que foi encontrado, realizou-se orientações à paciente e formulação a SAE com diagnósticos de padrão respiratório ineficaz, débito cardíaco diminuído, fadiga, dor aguda e volume de líquido excessivo. **CONCLUSÃO:** O presente estudo foi de suma importância para a aquisição de novos conhecimentos sobre IC e para a compreensão de como planejar a assistência, por meio da SAE, no tratamento de pessoas portadoras da patologia.

Descritores: Insuficiência Cardíaca; Estudos de Casos; Enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À DOENÇA DE ALZHEIMER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Máira Barreto dos Reis; Bárbara Emmanuele Campos de Melo; Claudiane Mahl

INTRODUÇÃO: O Alzheimer é uma doença na qual as células do sistema nervoso central sofrem um processo de morte mais acelerado, provocando perda de função. É a patologia neurodegenerativa mais frequente associada à idade, cujas manifestações

cognitivas e neuropsiquiátricas resultam em deficiência progressiva e incapacitação. Na maioria dos casos esta perda de células atinge, nas fases mais iniciais da doença, locais essenciais que nos permitem recordar acontecimentos recentes e aprender novas informações. Apresenta quatro fases: inicial, intermediária, final e terminal. Os fatores de risco, são: idade, baixa escolaridade, o estilo de vida sedentário, algumas situações patológicas, como: traumatismo craniano, diabetes mellitus e a depressão e, do ponto de vista genético, serem portadores de três genes identificados como responsáveis por esta doença. O paciente assistido tinha 77 anos, em fase final da doença, imóvel no leito, não colaborativo, com presença de oxigenoterapia por cateter nasal, em uso de SNE.

OBJETIVO: Descrever a experiência de estudantes de enfermagem perante a construção de um estudo clínico com foco na sistematização da assistência de enfermagem (SAE).

MÉTODO: Foram realizadas três avaliações no paciente no mês de julho de 2016, na ala amarela do Hospital Regional de Lagarto (HRL). Iniciamos com a anamnese, exame físico geral e específico e coletamos dados do prontuário. Para a revisão de literatura, selecionamos 15 artigos e analisamos 8, também foram usadas fontes impressas como livros e periódicos da Biblioteca da Saúde (BISAU), da Universidade Federal de Sergipe. Após a análise dos dados coletados e estudo sobre a patologia, traçamos o plano de cuidados, identificando os diagnósticos de enfermagem e plano de alta.

RESULTADOS: Elencamos os seguintes diagnósticos de enfermagem¹: Memória prejudicada relacionada a distúrbio neurológico, caracterizada por incapacidade de recordar eventos; Deglutição prejudicada, relacionado ao envolvimento dos nervos cranianos caracterizado por incapacidade para esvaziar a cavidade oral; Mobilidade no leito prejudicada, relacionada a prejuízo neuromuscular, caracterizada por capacidade prejudicada de reposicionar-se na cama. A experiência nos possibilitou vivenciar a construção da SAE.

CONCLUSÃO: Portanto o estudo teve resultado positivo, pois contribuiu significativamente para a formação de competências essenciais ao enfermeiro que atua na área assistencial.

Descritores: Doença de Alzheimer; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Estudo de Caso.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: ESTUDO DE CASO

Eric de Almeida Santos; Dalva Eloiza Santos Silva; Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro

INTRODUÇÃO: O estudo de caso é uma importante ferramenta no âmbito acadêmico e profissional. É utilizado em condições clínicas visando a compreensão, planejamento das intervenções e embasamento da sistematização da assistência de enfermagem (SAE). Com isso, mostra-se a relevância da assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **OBJETIVO:** Identificar os diagnósticos de enfermagem centrais e descrever as intervenções de enfermagem prioritárias para uma paciente com infarto agudo do miocárdio com supra ST (IAMCST). **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caso, realizado em junho de 2016 na clínica médica do Hospital Regional de Lagarto através da análise de prontuário e consultas de enfermagem, anamnese, exame físico, administração de medicação prescrita e cuidados gerais. Foram três dias de acompanhamento beira leito e a partir da clínica apresentada, foram elaborados os diagnósticos de enfermagem através da taxonomia NANDA 2015-2017. Durante todo o processo, houve respeito aos aspectos éticos e legais conforme recomenda a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Mulher, 69 anos, admitida na instituição após ter sentido fortes dores na região precordial que irradiavam para o

membro superior esquerdo, com diagnóstico clínico de IAMCST. Comorbidades associadas: hipertensão e diabetes mellitus (DM). Complicações: amputação infrapatelar do membro inferior esquerdo em decorrência de neuropatia diabética. Ao exame físico, apresentava as alterações: estado geral prejudicado nas duas primeiras visitas; respiratório - uso de musculatura acessória e dispneia; cardíaco - bulhas rítmicas hipofonéticas em 2T; abdominal - dor à região hipogástrica. Com base nos problemas potenciais, foram elencados os diagnósticos: 1. Débito cardíaco diminuído relacionado a contratilidade alterada evidenciado por infarto, fadiga e dispneia. Prescrições: Orientar a paciente a relatar imediatamente desconforto no peito, como: dor, aperto e sensação de morte iminente; Instruir a paciente a não realizar movimentos bruscos. 2. Troca de gases prejudicada relacionado a desequilíbrio na relação ventilação-perfusão evidenciado por dispneia e padrão respiratório anormal (ritmo e profundidade). Prescrições: Monitorar a frequência, ritmo, profundidade e o esforço das respirações; Manter paciente em Fowler 45°. **CONCLUSÃO:** A identificação de problemas potenciais, assim como a elaboração dos respectivos diagnósticos de enfermagem e suas intervenções fazem parte do raciocínio crítico e clínico indispensável para a tomada de decisão com a paciente no ambiente intra e extra-hospitalar, não só por parte dos profissionais, mas através de orientação aos familiares. Com o estudo clínico foi possível compreender a fisiopatologia, além de conhecer o tratamento e intervenções de enfermagem para o caso.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Estudo de Caso; Infarto do Miocárdio; Hipertensão; Diabetes Mellitus.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA NEURODEGENERATIVA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniella Silva Pereira; Bruniele Da Costa Santos; Davidson Henrique Barros Filho; Claudiane Mahl

INTRODUÇÃO: O paciente em questão apresentava uma doença degenerativa em estágio avançado, diagnosticada aos 53 anos e com progressão até 55 anos. A Doença Cortico-basal Gangliônica (DCBG) é uma atrofia cortical dos lobos frontotemporal ou frontoparietal, e faz parte do grupo de demências frontotemporais (DFT), levando a imobilidade e potenciais comorbidades relacionadas. As comorbidades apresentadas foram: Infecção do Trato Urinário (ITU) relacionado ao uso de sonda vesical de demora, Lesões por Pressão (LP), relacionada à mobilidade física prejudicada, assim como infecções nosocomiais, nesse caso, pelo patógeno *Pseudomonas Aeruginosa* presente em cultura da LP sacral. **OBJETIVOS:** Conhecer os aspectos fisiopatológicos da síndrome DCBG. Entender a relação entre a lesão por pressão e a síndrome em questão. Compreender as comorbidades desta patologia em fase avançada. Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a paciente portador de DCBG, LP, infecção por *Pseudomonas* e ITU. **MÉTODO:** Trata-se de relato de experiência realizado em um hospital escola localizado na região centro-sul de Sergipe, entre maio e junho de 2015. Foram realizadas cinco visitas a um paciente proveniente da clínica médica utilizando a SAE, taxonomia II NANDA, NIC e NOC, e elaboração do plano de alta. **RESULTADOS:** Os principais diagnósticos de enfermagem identificados foram: Intolerância à atividade relacionado à doença neurodegenerativa evidenciado por paralisia de membros. Integridade tissular prejudicada relacionada à mobilidade prejudicada e a procedimento cirúrgico evidenciado por tecido lesado. Risco de quedas relacionado à alteração da função cognitiva. Déficit no autocuidado para banho e higiene íntima relacionado a prejuízo neuromuscular evidenciado pela incapacidade de lavar e

secar o corpo. O plano de alta foi elaborado para o cuidador do paciente. Os principais cuidados elencados no plano de alta foram: Mudança de decúbito. Manter pele e lençóis limpos e secos. Posicionamento de coxins. Observar características da pele. Troca de curativos. Cuidados com sonda vesical de demora. Observar aspecto da urina. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem na obtenção de conhecimento teórico e prático, bem como estimular o interesse, por parte do discente pela pesquisa, sendo essencial para o crescimento enquanto estudante de saúde, permitindo a visualização dos problemas de modo a facilitar a compreensão do mesmo.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Úlcera por Pressão; Infecção; Assistência ao Paciente.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE RENAL CRÔNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Maria Silva Costa; Luana Lima de Jesus; Claudiane Mahl

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Renal é definida como a incapacidade dos rins de remover resíduos de degradação metabólica ou realizar suas funções reguladoras, pois os rins são responsáveis por manter a homeostase do corpo. Assim, as alterações que ocorrem implicam conseqüentemente em todos os sistemas. A Insuficiência Renal Crônica caracteriza-se por vários processos fisiopatológicos nos néfrons (unidade funcional do rim) que desencadeiam a perda progressiva e irreversível da função renal, ou seja, da capacidade de filtração glomerular, tubular e de mecanismos endócrinos.

OBJETIVO: Descrever a experiência de estudantes de enfermagem perante a construção de um estudo clínico com foco na sistematização da assistência de enfermagem (SAE).

MÉTODO: Foram realizadas três avaliações no paciente nos dias 25, 31 de maio e 01 de junho de 2016, na clínica médica do Hospital Regional de Lagarto (HRL). Iniciou-se com a anamnese, exame físico geral e específico e coleta de dados do prontuário. Para a revisão de literatura, foi selecionado 28 fontes incluindo artigos, livros e periódicos da Biblioteca da Saúde (BISAU), da Universidade Federal de Sergipe. Após a análise dos dados coletados e estudo sobre a patologia, foi identificado os diagnósticos de enfermagem, traçado o plano de cuidados e plano de alta. **RESULTADOS:** Foram elencados os seguintes diagnósticos de enfermagem: *Padrão respiratório ineficaz* relacionado a anemia evidenciado por uso da musculatura acessória para respirar e fadiga; *Fadiga* relacionada a condição fisiológica (anemia) evidenciada por cansaço, sonolência, níveis séricos diminuídos de eritrócitos 1,6 (4,3 a 6milh/mm³ e hemoglobina 5,6 (13,6 a 17,8g/dL); *Perfusão tissular periférica ineficaz* relacionado à anemia grave evidenciado por níveis séricos diminuídos de eritrócitos 1,6 (4,3 a 6milh/mm³, hemoglobina 5,6 (13,6 a 17,8g/dL) tempo de enchimento capilar > 3 segundos, extremidades frias, cianose periférica e leito ungueal pálido; *Volume de líquidos excessivo* relacionado a mecanismo regulador comprometido evidenciado por turgor diminuído (>3seg), edema com cacifo em MMII (+++/++++) e hematócrito diminuído, valor: 15% (referência 41-54%); *Incontinência urinária de urgência* relacionada a doença de base (Insuficiência Renal Crônica) evidenciado por urgência urinária e incapacidade de chegar ao banheiro a tempo de evitar a perda de urina. **CONCLUSÃO:** O estudo teve resultado positivo, pois contribuiu significativamente para a formação de competências essenciais ao enfermeiro que atua na área assistencial e a experiência possibilitou vivenciar a construção da SAE.

Descritores Insuficiência Renal Crônica; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Estudo de Caso.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PORTADOR DE DOENÇA DE CHAGAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Flávia Lima Santos; Ana Carolina Silva Oliveira; Monica Leal Santos; Rafaela Lucienne Delaferte; Daniella Silva Pereira; Allan Dantas Dos Santos

INTRODUÇÃO: A Doença de Chagas é uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosomacruzi*, por meio das fezes do Triatomíneo depositadas sobre a pele da pessoa enquanto o inseto suga o sangue. Manifesta-se de forma aguda e crônica (sintomática ou assintomática), e congênita. Trata-se de uma enfermidade negligenciada com elevada taxa de morbimortalidade, principalmente em países latino-americanos, sendo 6 a 7 milhões de pessoas infectadas em todo mundo. **OBJETIVO:** Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente portador de Doença de Chagas Crônica e Hipertensão Arterial na atenção primária à saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em uma unidade básica de saúde localizada no município de Lagarto, centro-sul de Sergipe, em novembro de 2016. Foi aplicado um roteiro de anamnese semiestruturado (elaborado pelos autores) a fim de propor os diagnósticos de enfermagem e intervenções por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem, utilizando-se das taxonomias II NANDA, NIC e NOC baseados na teoria do autocuidado de Orem. **RESULTADOS:** Os principais diagnósticos de enfermagem elencados foram: 1) Débito cardíaco diminuído; 2) Perfusão tissular periférica ineficaz; 3) Integridade da pele prejudicada; 4) Obesidade; 5) Nutrição desequilibrada: mais que as necessidades corporais; 6) Deambulação e denteição prejudicadas; 7) Autocontrole ineficaz da saúde. **CONCLUSÃO:** O trabalho viabilizou a aplicação da SAE a um paciente da atenção primária da saúde na estratégia saúde da família e uma maior aproximação/articulação entre o aprendizado teórico da disciplina Práticas de Ensino na Comunidade (PEC) e o um paciente portador da doença no contexto da atenção primária à saúde, proporcionando uma melhor conduta de enfermagem para esse grupo de forma humanizada e sistematizada.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Doença de Chagas; Hipertensão; Cuidados de Enfermagem; Autocuidado.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HAS, DIABETES MELLITUS, SEPSE, EDEMA AGUDO DE PULMÃO E MIOCARDIOPATIA

Ana Caroline Almeida do Nascimento; Anne Larissa Passos Lima; Bianca Almeida Santos; Luana dos Santos; Sheylla Faria Sales de Campos Hagenbeck

INTRODUÇÃO: O presente estudo baseia-se em um estudo clínico de uma paciente A.M.S.S, de 79 anos, sexo feminino, branca, solteira, aposentada. Admitida no Hospital São José em 10/03/2016 com relato de dor torácica relacionado a Miocardiopatia e Insuficiência coronariana obstrutiva. A paciente foi encaminhada para UTI no mesmo dia da internação (10/03/2016) com diagnóstico de Edema agudo de pulmão, sepse, hipertensão arterial, diabetes mellitus descompensada, miocardiopatia e insuficiência coronariana obstrutiva. **OBJETIVO:** Aplicar a sistematização de assistência de enfermagem na paciente portadora de doenças crônicas. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caso descritivo-exploratório com base em dados objetivos e subjetivos colhidos durante o período de ensino clínico da disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto I. **RESULTADOS:** Estudo de caso desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

do Hospital São José em Aracaju. Ao exame físico apresentou: Anasarca, dispneia, olhos edemaciados impossibilitando a abertura ocular completa, lábios ressecados, língua saburrosa e dentição incompleta, lesão em orelha esquerda, mamas retraídas com aspecto de casa de laranja, hematoma na região mesogástrica, abdome globoso, úlcera na região coccígea (1º grau). Aos SSVV: Tax: 37°C; FR: 21 rpm; FC: 115 bpm; PA: 200x40 mmHg; AR: MV+ bilateralmente, com sibilos e crepitações; AC: BRNF EM 2T ausência de sopros; AA: RHA hiperativos. Paciente se encontrava em uso de Ventilação mecânica invasiva, monitorização não invasiva, AVC em jugular direita, tubo oro traqueal, traqueostomia, sonda vesical de demora e sonda nasointestinal. A partir do estudo clínico da paciente foram traçados diagnósticos de enfermagem: 1. Ventilação espontânea prejudicada relacionada a insuficiência respiratória evidenciado por uso de VM. 2. Débito cardíaco diminuído relacionado a frequência cardíaca alterada evidenciado por taquicardia. 3. Volume de líquidos excessivos relacionado a mecanismos regulares comprometidos evidenciado por anasarca. 4. Risco de infecção evidenciado por uso de AVC e exposição prolongada a patógenos. 5. Risco de aspiração evidenciado por uso de TOT e acúmulo de secreções. **CONCLUSÃO:** O estudo foi fonte de conhecimento sobre a paciente crítica em uma Unidade de Terapia Intensiva. A paciente necessita de uma abordagem multiprofissional e cuidados paliativos.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Hipertensão Arterial; Septicemia.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SARCOMA MIELOIDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anne Larissa Passos Lima; Ana Caroline Almeida do Nascimento; Bianca Almeida Santos; Luana dos Santos; Sheylla Faria Sales de Campos Hagenbeck

INTRODUÇÃO: O presente estudo baseia-se em um estudo clínico de uma paciente M.S.O, de 19 anos, sexo feminino, branca, solteira. Admitida no Hospital de Urgência de Sergipe em 08/02/2016 apresentando dor generalizada e temperatura de 37°C. Foi detectado um tumor na região cervical localizado a esquerda após biopsia e tomografia, diagnosticado Sarcoma Mieloide. No dia 20/02/2016, a paciente apresentou uma parada cardiorrespiratória de 25min, sendo transferida para a UTI. **OBJETIVO:** Aplicar a sistematização de assistência de enfermagem na paciente portadora de doença crônica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caso descritivo-exploratório com base em dados objetivos e subjetivos colhidos durante o período de ensino clínico da disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto I. **RESULTADOS:** Estudo de caso desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE) em Aracaju. Ao exame físico apresentou: comatosa, edemaciada, sem estímulos e reflexos, hipocorada, normocefálica, couro cabeludo, cílios e sobrancelhas apresentando alopecia, olhos com secreção, midríase, sem estímulo fotossensível, mucosa nasal apresentando ferida e secreção sanguinolenta, em uso de SNG com dieta enteral 30ml/h, uso de TOT em modo A/C, presença de ferida na comissura labial inferior, tórax simétrico, sem presença de gânglios, em uso de Acesso Venoso Central em veia subclávia direita infundindo SF 0,9% + KCl a 41,6ml/h, Noradrenalina 30ml/h e Dobutamina 6ml/h, dreno de tórax com 50ml de exsudato sanguinolento, hematomas em dorso da mão direita e fossa anticubital esquerda sugestivo de punção, AR: MV presente, AC: 2T sem sopros, AA: RHA positivo, abdômen globoso, precursão com som maciço, em uso de SVD com oligúria (-250ml), concentrada. SSVV: PA: 118x82mmHG, FC: 113bpm, FR: 12rpm, T: 39°C, SPO2: 98%. A partir do estudo clínico da paciente foram traçados diagnósticos de enfermagem: 1. Hipertermia relacionado à sepse evidenciado por taquicardia e elevada

temperatura corporal. 2. Mobilidade física prejudicada relacionado à agentes farmacológicos evidenciados por redução na amplitude de movimentos. 3. Padrão respiratório ineficaz relacionado a prejuízo musculoesquelético evidenciado pela intubação. 4. Troca gasosa prejudicada relacionado a desequilíbrio na relação ventilação – perfusão evidenciado por taquicardia. 5. Risco de aspiração evidenciado por tosse ineficaz. 6. Risco de lesão do trato urinário evidenciado por uso prolongado de cateter urinário. **CONCLUSÃO:** O estudo foi fonte de conhecimento sobre o paciente crítica em uma Unidade de Terapia Intensiva. A paciente necessita de uma abordagem multiprofissional e cuidados paliativos.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Sarcoma Mieloide; Sepsis.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE NEOPLASIA ORAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arthur Cesar de Melo Tavares; Andréia Centenaro Vaez; Claudiane Mahl

INTRODUÇÃO: Neoplasia oral corresponde ao crescimento anormal das células na cavidade bucal, principalmente na base da língua e amígdalas. Sendo que o mais recorrente é o carcinoma de células escamosas na base da língua. São fatores predisponentes a esse tipo de câncer, o sexo masculino, consumo de bebida alcoólica, tabagismo e infecções por *vírus do papiloma humano* em região oral. O prognóstico pouco favorável estima uma média de sobrevida de cinco anos, que pode se estender a depender do estadiamento e assiduidade ao tratamento. **OBJETIVO:** Propor a Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente portador de neoplasia oral. **MÉTODO:** Trata-se de estudo de caso, descritivo, que foi realizado a partir do acompanhamento clínico com coleta de dados por meio de anamnese e exame físico, bem como a avaliação do prontuário. **RESULTADOS:** Paciente CDL, gênero masculino, 53 anos, natural de Lagarto/SE, aposentado por invalidez, internado com queixa principal de cefaleia intensa, perda de peso e convulsões recorrentes. Apresentou diagnóstico de neoplasia maligna extensa em cavidade oral e base da língua, referiu ser alcoólatra e tabagista por muitos anos. Relata dor intensa (EVA: 10/10) e incontinência urinária devido à dor. Encontra-se apático e relata parestesia em região tumoral. A partir da avaliação clínica, foi possível determinar alguns Diagnósticos de Enfermagem (DE)³, tais como: *Dor crônica* relacionada a infiltração de tumor, caracterizada por autorrelato de intensidade usando escala padronizada de dor (EVA:10/10); *Deglutição prejudicada* relacionada a defeito anatômico adquirido na língua (Neoplasia), caracterizada pela ação ineficaz da língua na formação do bolo alimentar, devido a extensão tumoral; *Ansiedade* relacionada à morte devido à incerteza quanto ao prognóstico do câncer, caracterizada por medo de desenvolver doença terminal. A partir dos DE foram elaboradas prescrições para cuidados de enfermagem, tais como: Avaliar dor pela escala EVA a cada 4 horas e garantir a administração da analgesia conforme prescrição médica; Ofertar alimentos pastosos ou líquidos; Estimular o encorajamento ao sentimento de ambivalência em relação ao prognóstico. **CONCLUSÃO:** O estudo de caso, permitiu a aquisição de experiência única relacionado a assistência ao paciente portador de neoplasia maligna oral, com possibilidade de acompanhamento da evolução da doença e suas manifestações clínicas, o que favoreceu a discussão crítica e científica da assistência de enfermagem, direcionada a patologia, contribuindo para o desenvolvimento de experiência e da visão holística relacionada à prática do cuidar.

Descritores: Neoplasias Bucais; Assistência de Enfermagem; Diagnóstico de enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Lorena Pina Galdino; Bárbara Freitas de Assis; Juliane Cunha Araujo; Lourivania Oliveira Melo Prado

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica é definida como qualquer ato realizado com a parturiente e seu bebê sem consentimento da mesma, desrespeitando sua autonomia, integridade, opções e preferências e é caracterizada como apropriação do corpo e dos processos reprodutivos da mulher pelos profissionais de saúde. Dentre as práticas mais comuns, algumas até mesmo proibidas, e que muitas vezes não são vistas como violência estão a dilatação manual do colo, uso de ocitocina de forma indiscriminada, a manobra de Kristeller, a episiotomia de rotina, toques vaginais repetitivos, enema, tricotomia, jejum de rotina e amniotomia. **OBJETIVO:** Descrever os tipos de violência obstétrica e ressaltar o papel da equipe de enfermagem frente a estes casos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através de pesquisa bibliográfica em revistas e em fontes virtuais como Scielo e BVS. Foram utilizados os descritores: violência; obstetrícia; enfermagem. Como critério de inclusão foram os artigos publicados nos últimos cinco anos nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** A equipe de enfermagem possui papel importante na proteção da saúde, utilizando a humanização da assistência como pressuposto, através de métodos como apoio físico e emocional, diálogo, orientações gerais e acerca das posições e movimentações e técnicas de alívio da dor como os banhos de aspersão e imersão. A violência nesse âmbito pode se apresentar de forma verbal, sexual, psicológica e física, e não é restrita a uma classe profissional, podendo ser praticada por diferentes profissionais, porém, por atuar diretamente na educação em saúde, o enfermeiro, tem sido apontado, pelas políticas públicas de saúde, como o profissional capaz de mudar esta realidade de desumanização e violência em que vivem a mulher e seu conceito. **CONCLUSÃO:** Na assistência humanizada ao parto é imprescindível o engajamento de todos os profissionais, considerando a importância dessa experiência na vida da mulher, portanto faz-se necessário a humanização da assistência, a conscientização dos profissionais e o conhecimento das mulheres quanto aos seus direitos.

Descritores: Violência; Obstetrícia; Enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE GRANDE QUEIMADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Caroline Almeida do Nascimento; Anne Larissa Passos Lima; Bianca Almeida Santos; Luana dos Santos; Sheylla Faria Sales de Campos Hagenbeck

INTRODUÇÃO: As queimaduras são feridas traumáticas que, na maioria das vezes, são causadas por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos. Estes, por sua vez, atuam nos tecidos que revestem o corpo, provocando a destruição parcial ou total da pele, podendo atingir as camadas mais profundas como tecido subcutâneo, músculos, tendões e até mesmo os ossos. **OBJETIVO:** Identificar diagnósticos de enfermagem da vítima de queimadura de 2º, 3º e 4º graus e elaborar intervenções de enfermagem, relatando a implementação e avaliações durante o período internamento do paciente em uma unidade de urgência de Sergipe. **MÉTODO:** Estudo de caso, de caráter investigativo, com análise de modo detalhado de um caso individual, através do atendimento ao paciente e coleta de dados de fonte primária e secundária realizada durante a internação do mesmo.

RESULTADOS: Paciente sexo masculino, 24 anos, solteiro, proveniente do presídio de São Cristóvão. Admitido no Hospital de Urgência de Sergipe, especificamente na Área Vermelha, no dia 21 de outubro de 2016. Apresentando cerca de 90% do corpo queimado, ativo e verbalizando, queixando-se de sede excessiva e dormência nos membros inferiores e superiores. Foi realizado pela equipe de enfermagem dois acessos venosos em fossa antecubital, administrado Ringer Lactato em grande volume (10.000 ml em 24 horas), avaliação dos sinais vitais rigorosamente, inserção da sonda nasogástrica e sonda vesical de demora para mensuração do balanço hídrico. A equipe médica imediatamente realizou a intubação oro-traqueal com suporte ventilatório para manter a via aérea do paciente pérvia e logo após a escarotomia no tórax e membros inferiores do paciente. A partir da assistência realizada foram traçados diagnósticos de enfermagem: 1. Risco para infecção evidenciado às lesões térmicas em 90% da superfície corpórea. 2. Integridade da pele prejudicada, relacionada a queimadura térmica evidenciado por grandes lesões em superfície corpórea. 3. Risco para déficit de volume de líquido, evidenciado às queimaduras de 2º, 3º e 4º graus em 90% da superfície corpórea. 4. Risco para alteração da temperatura corporal evidenciado a queimadura de grande extensão corporal. 5. Risco para déficit de volume de líquido evidenciado pelo desequilíbrio da homeostase corporal.

CONCLUSÃO: O estudo permitiu o conhecimento ao atendimento a vítima de queimadura de maneira multiprofissional, além de possibilitar o aprendizado de habilidades técnicas que devem ser realizadas frente a casos clínicos de queimadura.

Descritores: Assistência de Enfermagem; Cuidados Paliativos; Queimadura.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS

Anne Larissa Passos Lima; Ana Caroline Almeida do Nascimento; Bianca Almeida Santos; Luana dos Santos; Sheylla Faria Sales de Campos Hagenbeck

INTRODUÇÃO: Cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. **OBJETIVO:** Desmistificar os cuidados paliativos frente a assistência de enfermagem, a fim de obter o alívio da dor e de outros sintomas desagradáveis. **MÉTODO:** O método utilizado foi a revisão da literatura, com caráter descritivo e explicativo. Foram incluídos nessa revisão, dados da OMS (Organização Mundial de Saúde), ANCP (Academia Nacional de *Cuidados Paliativos*) e INCA (Instituto Nacional de Câncer). **RESULTADOS:** O cuidado paliativo se baseia em princípios, possibilitando a intervenção clínica e terapêutica. São nove princípios: Promover o alívio da dor e outros sintomas desagradáveis; Afirmar a vida e considerar a morte como um processo natural da vida; Não acelerar nem adiar a morte; Integrar os aspectos psicológicos e espirituais no cuidado ao paciente; Oferecer um sistema de suporte que possibilite o paciente viver tão ativamente quanto possível, até o momento da sua morte; Oferecer sistema de suporte para auxiliar os familiares durante a doença do paciente e a enfrentar o luto; Abordagem multiprofissional para focar as necessidades dos pacientes e seus familiares, incluindo acompanhamento no luto; Melhorar a qualidade de vida e influenciar positivamente o curso da doença; Deve ser iniciado o mais precocemente possível, juntamente com outras medidas de prolongamento da vida, como a quimioterapia e a radioterapia e incluir todas as investigações necessárias para melhor compreender e controlar situações clínicas estressantes. **CONCLUSÃO:** As vantagens da assistência de enfermagem nos cuidados

paliativos são: O controle da dor; técnicas de comunicação terapêutica; Zelo pela manutenção do conforto; O trabalho junto as famílias. O enfermeiro deve ter como habilidade a avaliação sistemática dos sinais e sintomas do paciente; Interação dinâmica com os familiares.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Cuidados Paliativos; Manejo da dor.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália Oliveira Monteiro; Ariana Silva Ribeiro; Cleyse Caroline Alves de Alencar; Juliane Cunha Araujo; Tyrzah Raysa Pereira Leite; José Ronaldo Alves dos Santos

INTRODUÇÃO: A assistência de Enfermagem na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SPRA) está inserido no período do pós-operatório imediato, ou seja, nas primeiras horas após a realização do procedimento anestésico-cirúrgico. Nesta fase recomenda-se que o enfermeiro do centro cirúrgico dê continuidade a assistência perioperatória com o auxílio da sistematização de assistência de enfermagem (SAEP). Os cuidados nessa fase são voltados para monitorização do paciente, recuperação da consciência, a estabilização dos sinais vitais, a motilidade e homeostase. Alguns instrumentos de avaliação podem ser utilizados nesse período como a escala de Dor, escala de sedação de Ramsay, escala Glasgow e o índice de Aldrete e Kroulik. Estes instrumentos são os mais utilizados até o momento da alta da SRPA, permite a avaliação continua dos parâmetros da atividade motora do paciente, respiração, circulação, consciência e saturação de oxigênio.

OBJETIVO: Relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem na importância da assistência de enfermagem na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA), no Centro Cirúrgico do Hospital Regional do município de Lagarto-Sergipe. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, estudo observacional, realizado durante o estágio curricular do módulo de Centro Cirúrgico em 2017 no Hospital Regional do município de Lagarto-Sergipe. **RESULTADOS:** Notou-se que a instituição implantou a SAEP no Centro Cirúrgico como competência do enfermeiro, valorizando as anotações como instrumento indispensável para continuidade da assistência em todos os períodos. No entanto, verificaram-se falhas na estrutura física da SRPA com a distância do posto de enfermagem para total monitorização. Além da ausência de equipamentos importantes na monitorização dos pacientes e a demanda insuficiente de profissionais da área enfermagem no setor. **CONCLUSÃO:** A sistematização de Assistência em Enfermagem Perioperatória é necessária para uma assistência de qualidade. É um processo contínuo e sua realização é importante em todos os momentos anestésico-cirúrgico inclusive na SRPA. Vale ressaltar que a presença do profissional de enfermagem nesta fase é de suma importância, pois o mesmo é detentor de conhecimentos voltamos para a manutenção dos cuidados, recuperação e prevenção de agravos.

Descritores: Assistência Perioperatória; Período Perioperatório; Enfermagem Perioperatória.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTUDO DE CASO

Thiago dos Santos Valença; Rosieli Pereira dos Santos; Diego da Silva Dantas; Juscilaine dos Santos Pereira; Shirley Verônica Melo Almeida Lima; Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

INTRODUÇÃO: O acompanhamento pré-natal tem como principal objetivo assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto saudável, sem impacto para saúde materna. Hipertensão Crônica (HC), geralmente de etiologia primária, precede a gestação ou está presente antes de 20 semanas e é definida por pressão arterial > 140/90 mmHg, em pelo menos duas aferições. O diagnóstico de HC na gestação, exige o encaminhamento da gestante para o acompanhamento de alto risco na atenção especializada, no entanto, não exclui a responsabilidade da atenção básica de acompanhar a gestante. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem prestada a gestante de alto risco na atenção básica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caso clínico realizado na Unidade de Saúde do Povoado Juerana, localizada na Colônia 13, Lagarto/SE, por meio de análise de prontuário, caderneta da gestante e consultas de enfermagem. Respeitado todos os aspectos éticos e legais conforme recomenda a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e assinado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **RESULTADOS:** Gestante, 36 semanas e 5 dias em 13/02/2017, DUM: 31/05/2016, DPP: 07/03/2017, G6P5A0, diagnosticada com hipertensão na 3ª gestação. Exame físico: fâcies simétricas, tórax e mamas simétricos com ausência de retrações ou abaulamentos, AP: MV em AHT; AC: BCNF em 2t com ausência de sopro; abdome gravídico com presença de linha nigra, SAP: longitudinal, cefálica, direita, AU: 33cm, BCF's: 139bpm; edema discreto em MMII (+/++++) e em região sacral (+/++++). Elencados os diagnósticos de enfermagem: 1. *Fadiga* relacionada a condição fisiológica da gestação, caracterizada por relato verbal. Prescrições: estimular o repouso constante; orientar a gestante a deitar em decúbito lateral esquerdo ou sentar com a cabeça abaixada, respirando profundamente e pausadamente. 2. *Sobrepeso* relacionado a ganho ponderal gestacional, caracterizado por IMC \geq 30. Prescrições: orientar a gestante a evitar o consumo de bebidas açucaradas (refrigerantes e sucos industrializados); orientar o consumo de alimentos naturais como saladas, aipim, frutas. 3. *Risco de infecção* relacionado a diminuição do pH vaginal (condição fisiológica da gestação). Prescrições: orientar a gestante quanto ao uso de roupas folgadas e evitar o uso de sabonetes íntimos perfumados, talcos ou loções. **CONCLUSÃO:** Foi possível compreender como se dá a assistência de enfermagem a gestante de alto risco na atenção primária a saúde.

Descritores: gestação de alto risco, hipertensão, atenção básica.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA E O TIPO DE PARTO REALIZADO

José Marcos de Jesus Santos; Camila Santos Andrade; Rafaella Salmeron Figueiredo Ferreira; Kaio Oliveira Lima; Rosemar Barbosa Mendes

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde considera o aleitamento materno como a melhor estratégia de vínculo, afeto, nutrição e proteção à criança e a mais sensível e econômica intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Cita ainda algumas vantagens para às mulheres, como o aumento do período da infertilidade pós-parto e a redução do risco de câncer mamário. Todavia, vale ressaltar que a amamentação na primeira hora de vida está associada com a oferta de um aleitamento mais prolongado, além de ser considerado um indicador de excelência pela Organização Mundial da Saúde (OMS). **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência do aleitamento materno na primeira hora de vida e sua associação com o tipo de parto realizado. **MÉTODO:** Estudo quantitativo e transversal, com abordagens descritiva e analítica, realizado por meio de entrevista com 72 puérperas durante a internação hospitalar na maternidade Zacarias Júnior em Lagarto, Sergipe. Para análise estatística, foram utilizadas as técnicas univariada e bivariada para

obtenção da distribuição dos valores das frequências absoluta e relativa, bem como o teste Qui-quadrado de Independência de Pearson no programa estatístico *SPSS - Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20 para Windows. Trata-se de uma pesquisa iniciada em fevereiro de 2017 e vinculada ao Projeto Nascer no Caminho da Humanização, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 48582015.8.0000.5546). Os pesquisadores seguiram as diretrizes e normas regulamentadoras preconizadas na Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde sobre as pesquisas envolvendo seres humanos. **RESULTADOS:** O aleitamento materno na primeira hora de vida foi referido por 48,6% (n= 35) das entrevistadas, sobretudo entre às mulheres que tiveram partos vaginais (70%) quando comparado às cesarianas (21,9%) (p= <0,001). **CONCLUSÃO:** A prevalência da amamentação na primeira hora de vida em Lagarto-SE ainda se encontra aquém do recomendado pela OMS, principalmente entre às mulheres que passaram por cirurgia cesariana.

Descritores: Aleitamento Materno; Saúde Materno-Infantil; Período Pós-Parto.

AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DO MÉTODO START EM INCIDENTES COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS

Cleidinaldo Ribeiro de Goes Marques; Irla Karoline Nunes da Rocha; Luciana Santos Cariri; Laysa Calvacante Ismerim; Yasmin Almeida Pereira Santos; Yasmim Anayr Costa Ferrari

INTRODUÇÃO: Os Incidentes com Múltiplas Vítimas (IMV) são caracterizados como uma situação em que as necessidades de atendimento excedem os recursos materiais e humanos imediatamente disponíveis, havendo necessidade de medidas extraordinárias e coordenadas para se manter a qualidade básica ou mínima de atendimento. Nessa perspectiva, o atendimento baseado em uma triagem com classificação das vítimas de acordo com sua gravidade torna-se essencial para maximizar o número de sobreviventes. O método START (Simple Triage And Rapid Treatment) consiste em um algoritmo difundido mundialmente para triagem primária de IMV que classifica as vítimas de um desastre em cores e estabelece escala de prioridade de atendimento. **OBJETIVO:** Avaliar a aplicabilidade do método start para triagem de múltiplas vítimas no ambiente pré-hospitalar, analisando suas vantagens e desvantagens. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nos bancos de dados Lilacs, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde no período de janeiro a abril de 2017. Utilizando os descritores “Serviços Médicos de Emergência”, “Incidentes com Feridos em Massa” e “Trauma”, foram utilizadas cinco publicações gratuitas, em português, publicados a partir do ano 2011 e que tratavam especificamente do tema proposto. **RESULTADOS:** A execução do START consiste em uma técnica simples, rápida e sistematizada que se baseia na capacidade de andar, avaliação da respiração, circulação e nível de consciência da vítima e, conseqüentemente, sua classificação em cores (vermelho, amarelo, verde e preto) para o tratamento específico⁴. Pode ser utilizado por profissionais de diferentes níveis de conhecimento e que permite execução de apenas duas manobras (abertura de vias aéreas e compressão de hemorragias) para solucionar situações com risco de morte⁵. Contudo, tem como desvantagem a ineficácia caso haja atendimento retardado, não considera pacientes com padrão respiratório inadequado como críticos e socorrista pouco treinado ao deparar-se com um paciente grave pode não atender o objetivo de fazer melhor para o maior número de vítimas. **CONCLUSÃO:** O método START apresenta vantagens em IMV por ser simples e rápido. Porém, torna-se necessária a educação da equipe

multiprofissional de saúde de modo a minimizar as consequências de eventos que comprometam a assistência e garanta aumento nos índices de sobrevivência das vítimas.

Descritores: Serviços Médicos de Emergência; Incidentes com Feridos em Massa; Trauma.

AVALIAÇÃO DA MEDIDA DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

Bruno Melo da Silva; Milena Caroline Henrique Leite; Adriellen Pinto Carvalho; Kenani Melo Ribeiro; Karoline Cravo de Melo; Edilene Curvelo Hora Mota

INTRODUÇÃO: As incapacidades resultantes das lesões por acidentes de trânsito mudam o estilo de vida da vítima de forma permanente e afetam também seus familiares. A Medida de Independência funcional (MIF) é um instrumento de avaliação que tem como finalidade avaliar o estado de dependência físico e cognitivo do paciente por meio de 18 itens que avaliam domínio motor e cognitivo. **OBJETIVO:** avaliar o nível de incapacidade funcional das vítimas de acidentes de trânsito por meio da MIF. **MÉTODO:** O estudo foi realizado com 125 pacientes internados em seis enfermarias e na UTI de um hospital público de Aracaju no ano de 2014 e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos – CAAE 17530813.8.0000.5546. Foram aplicados um questionário de caracterização e a MIF em dois momentos, no primeiro dia de internação e na alta hospitalar. Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva. **RESULTADOS:** Houve um predomínio de vítimas jovens com média de idade de 34 anos, sexo masculino, condutores de motocicleta, com lesões nos membros inferiores, com diagnósticos de fratura exposta, seguido por Traumatismo Cranioencefálico. No domínio motor a principal incapacidade foi “o uso do vaso sanitário” e na avaliação cognitiva “a resolução de problemas”. Observou-se também que as incapacidades encontradas transcenderam o período de internação hospitalar, os pacientes regressaram para suas residências com comprometimento funcional. **CONCLUSÃO:** É notável a necessidade de intervenções ainda no momento hospitalar com vistas a melhorar a preservação da funcionalidade do paciente.

Descritores: Pessoas com Deficiência; Acidentes de Trânsito; Reabilitação.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO NO CURSO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriellen Pinto Carvalho; Edilene Curvelo Hora Mota; Bruno Melo da Silva; Iasmim de Albuquerque Franco Oliveira; Caroline Bispo de Oliveira; Ana Thais Santana Santos

INTRODUÇÃO: O Suporte Básico de Vida (SBV) é o atendimento inicial a uma vítima de mal súbito ou trauma, até que um serviço especializado possa oferecer um tratamento definitivo. Por isso, é importante que pessoas leigas e, principalmente, servidores públicos tenham noções básicas a respeito desse atendimento, na tentativa de aumentar as chances de sobrevivência do indivíduo que necessita desse atendimento. **OBJETIVO:** Descrever o curso intitulado Suporte Básico de Vida, dirigido à guarda municipal de Aracaju-Sergipe, como parte das ações preventivas da Liga Acadêmica do Trauma da UFS e PET Enfermagem, que teve como finalidade promover uma troca de conhecimentos entre estudantes e profissionais da Saúde e guardas do município de Aracaju. **MÉTODO:** A capacitação foi realizada em janeiro de 2015, no Parque da Sementeira, em Aracaju- Sergipe, com 52 guardas. Inicialmente foi aplicado um pré-teste

para avaliar o conhecimento da guarda a respeito do assunto, e em seguida foi realizado o curso, por meio de apresentação com slides e demonstrações práticas das manobras de SBV com uso de manequins, com abordagem das seguintes temáticas: queimaduras, crises convulsivas, hipoglicemia, engasgo e parada cardiorrespiratória. Após explanação, foi aplicado um pós-teste, para comparação dos resultados, e deu-se a oportunidade para que o público-alvo treinasse entre eles e com os manequins sobre o que haviam aprendido.

RESULTADOS: Houve um maior número de acertos pelos guardas municipais, após a exposição, em comparação ao pré-teste realizado, ou seja, houve um aumento do conhecimento após a explanação acerca das temáticas abordadas no SBV, e os profissionais se sentiram capacitados a agir de forma correta e com segurança durante o desempenho do seu trabalho. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que a educação em saúde auxiliou de forma significativa o aumento do conhecimento da guarda municipal de Aracaju e dessa forma possibilitou estar mais apta a salvar vidas, além de tornar evidente a importância da educação continuada para qualificação dos profissionais em áreas diversas.

Descritores: Avaliação Educacional; Capacitação em Serviço; Educação; Educação em Saúde.

AVALIAÇÃO DO PRÉ-NATAL A PARTIR DAS RECOMENDAÇÕES DO PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO

José Marcos de Jesus Santos; Georgia Cabral Araújo Lucas; Maria do Socorro Claudino Barreiro; Raíssa Gabriela Mourão Gonçalves; Rosemar Barbosa Mendes

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal compreende um conjunto de medidas de promoção e prevenção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que possam vir a ocorrer no período gravídico-puerperal. Neste contexto, o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) estabelece um pacote mínimo de procedimentos e exames que devem ser oferecidos a cada gestante, dentre os quais se destacam o início da assistência pré-natal até o quarto mês de gestação (16^a semana); número mínimo de seis consultas, preferencialmente uma no primeiro trimestre gestacional, duas no segundo e três no terceiro e atividades educativas (orientações).

OBJETIVO: Avaliar a qualidade da assistência pré-natal a partir da sua adequação aos parâmetros do PHPN. **MÉTODO:** Estudo quantitativo e transversal, com abordagem descritiva, realizado por meio de entrevista com 72 puérperas durante a internação hospitalar na maternidade Zacarias Júnior em Lagarto, Sergipe. Os dados foram explorados pelas técnicas univariada e bivariada para obtenção da distribuição dos valores das frequências absoluta e relativa no *SPSS - Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20 para Windows. Trata-se de uma pesquisa iniciada em fevereiro de 2017 e vinculada ao Projeto Nascer no Caminho da Humanização, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 48582015.8.0000.5546). Os pesquisadores seguiram as diretrizes e normas regulamentadoras preconizadas na Resolução N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados: A realização do pré-natal foi referida por todas as mulheres, sendo que 72,2% (n= 52) iniciaram antes da 16^a semana gestacional e 86,1% (n= 62) compareceram a seis ou mais consultas. O pré-natal foi realizado, sobretudo, no serviço público (91,7%; n= 66), em unidades básicas (89,9%), e todas as mulheres receberam o cartão de pré-natal. Do total de entrevistadas, 12,5% (n= 9) foram consideradas gestantes de risco e, ainda assim, três delas continuou o acompanhamento com profissionais enfermeiros. Somente 56,9% (n= 41) receberam informações sobre a maternidade de referência e

26,4% (n= 19) procuraram mais de um serviço para a admissão para o parto. **CONCLUSÃO:** A realização do pré-natal mostrou-se elevada, porém com alguns problemas relacionados à sua adequação ao PHPN, tais como o início tardio do pré-natal, número insuficiente de consultas e poucas orientações, além de peregrinação para o parto e falha no encaminhamento das gestantes de risco para os profissionais indicados.

Descritores: Gestantes; Cuidado Pré-Natal; Parto Humanizado.

AVE ISQUÊMICO TRANSFORMAÇÃO HEMORRÁGICA E ITU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Cruz de Lisboa; Renata Ramos Menezes; Rosemar Barbosa Mendes

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a principal causa de morte na população adulta no Brasil e um dos principais motivos de incapacidade no mundo. É um evento patológico agudo, desencadeado devido à obstrução ou hemorragia de vasos no encéfalo. A transformação hemorrágica do AVE isquêmico é uma condição heterogênea e abrange condições diferentes dos pontos de vista patológico e fisiopatológico. **OBJETIVOS:** Realizar um estudo sobre o paciente, patologia e manifestações clínicas apresentadas, relacionar informações da avaliação, exames e prescrições médicas à fisiopatologia, e estabelecer a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o plano de alta. **MÉTODO:** Trata-se do relato de experiência sobre um estudo, realizado pelas estudantes de Enfermagem, sobre AVE Isquêmico Transformação Hemorrágica e Infecção do Trato Urinário (ITU), em que se desenvolveu o acompanhamento de um paciente na Ala Amarela, do Hospital Regional de Lagarto (HRL), durante três turnos em três dias, 23, 25 e 26 de maio de 2016. O acompanhamento consistia na anamnese, exame físico geral e específico e pesquisa no prontuário. **RESULTADOS:** O paciente J. F. S., regulado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), foi admitido no HRL, no dia 16/05/2016, com queixa de cefaleia e dificuldade de deambulação, após referir queda da própria altura há oito dias e períodos convulsivos. Ele foi diagnosticado com HAS há seis meses, e segundo uma das filhas, não fazia uso de medicamentos diariamente. No último acompanhamento, o paciente queixava-se de ausência de dejeções, cefaleia e disúria. Possuía pensamento lentificado, estava responsivo às solicitações e realizava ações mais demoradas. Estava introspectivo, sonolento e desmotivado. Apresentava ptose palpebral esquerda, desvio da rima labial para a esquerda e lesão na região sacral em torno de seis cm de diâmetro. No MSD e MID, tônus diminuído e lentidão nos movimentos. No MSE e MIE, sensibilidade diminuída, força e tônus ausentes, resistência aos movimentos, plegia e edema no MSE. Apresentava micção espontânea, embora estivesse em uso de frauda, devido não deambular. Os principais Diagnósticos de Enfermagem elencados foram: eliminação urinária prejudicada, dor aguda, risco de úlcera por pressão e mobilidade no leito prejudicada. O paciente apresentava diminuição no nível de plaquetas, que pode estar relacionada à ITU, ou ao uso de Ceftriaxona, Hidantal e Cetoprofeno durante a internação. **CONCLUSÃO:** O estudo de caso respondeu ao objetivo em questão, sendo fundamentais o aprendizado e o conhecimento adquiridos, que somam aos estudos vistos na teoria, e posteriormente, as práticas.

Descritores: Acidente Vascular Encefálico; Hipertensão Arterial; Manifestações Clínicas; Estudo de Caso; Enfermagem.

CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE CRIANÇAS ACERCA DOS PRIMEIROS SOCORROS

Maria Wiliane do Nascimento Cunha; Moniery da Silva Santos; Déborah Danielle Tertuliano Marinho e Albuquerque; Tales Iuri Paz e Albuquerque

INTRODUÇÃO: Os primeiros socorros são procedimentos imediatos aplicados a uma vítima, antes da chegada dos profissionais habilitados, com o intuito de manter os sinais vitais. Por isso, quando aplicados, de maneira correta e imediata, podem prevenir mortes evitáveis e diminuir os riscos de sequelas. Entre as causas de morbimortalidade no mundo, destacam-se os acidentes na infância com 53% dos agravos à saúde de crianças e jovens. Isso problematiza a importância desses conhecimentos serem disseminados entre os leigos, como profissionais responsáveis pelo cuidado de crianças, treinando-os para que possam agir em situações que envolvam emergências. **OBJETIVO:** Capacitar cuidadores de crianças quanto ao manejo de emergências clínicas e avaliar o seu aprendizado antes e após desse processo. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa-ação, de caráter quantitativo, utilizando-se de um questionário estruturado como direcionamento na estratégia de intervenção. Obteve-se um universo de 138 funcionários vinculados, direto ou indiretamente, com o cuidado de crianças, distribuídos nas seis creches públicas, da cidade de Itabaiana (Sergipe). Primeiramente, aplicou-se um pré-teste sobre temas de emergência clínica como engasgo, convulsão, parada cardíaco-respiratório (PCR), choque elétrico e intoxicação. A partir desse panorama, realizou-se um curso teórico-prático de duração de oito horas com a finalidade de aprofundar o conhecimento. Ao final, o mesmo teste foi reaplicado. **RESULTADOS:** A avaliação do aprendizado dos participantes foi considerada satisfatória, partindo de que todos puderam treinar as técnicas apresentadas. Ademais, o resultando da análise dos questionários apontaram para o aumento do conhecimento em 4,3% no assunto de PCR, 10,9% em convulsão, 20,3% engasgo, 8,7% choque, 12,3% intoxicação endógena e 2,9% exógena. **CONCLUSÃO:** A investigação do conhecimento dos leigos quanto aos assuntos sobre primeiros socorros, agregado ao curso teórico-prático, apresentou-se como importante estratégia no processo de capacitação. Pôde-se perceber um maior empoderamento dos funcionários, retratados pela adesão ao curso e aumento no nível de conhecimento quanto as situações de risco e de como agir de acordo com as circunstâncias. Isso possibilita inferir que os treinamentos ampliaram as possibilidades de assistência as crianças numa eventual emergência clínica por esses funcionários.

Descritores: Primeiros Socorros; Creches; Criança.

CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA ATUALIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Francielle Santos; Rafaela Ribeiro Machado; Noêmia Santos de Oliveira Silva; Sandra Regina Santos; Marcel Vinicius Cunha Azevedo

INTRODUÇÃO: A realização de educação em saúde na atenção básica tem grande relevância, principalmente para a manutenção e promoção da saúde. Quando bem desenvolvida, favorece a construção da cidadania dos indivíduos¹. No entanto, as ações educativas seguem ainda metodologias tradicionais e não há vínculo entre os profissionais de saúde e a população. **OBJETIVOS:** Identificar as características das práticas de educação em saúde presentes na literatura. **MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica de artigos nacionais oriundos das bases de dados eletrônicas

BIREME, LILACS, e SciELO durante os meses de fevereiro a março de 2017. Os critérios de inclusão do estudo: artigos com texto completo; escritos em português; publicados entre 2008 e 2016. Como critério de exclusão: trabalhos que não se enquadram nos critérios de inclusão. Dessa forma foram analisados 11 artigos. **RESULTADOS:** As principais características da educação em saúde na atenção primária no Brasil nos estudos analisados foram: atividades planejadas sem a observação das reais necessidades da população, modelo tradicional de educação em saúde, usuários que não entendem a importância da educação em saúde além da pouca realização do planejamento pedagógico das atividades educativas por parte dos profissionais de saúde. A educação em saúde não deve ser normativa, prescritiva e centrada no profissional de saúde. É importante que os usuários façam parte do processo de construção das práticas educativas, pois ele tende a ser mais participativo. As ações realizadas de educação em saúde devem ser planejadas para desenvolver a autonomia do indivíduo, com base em sua cultura, adequando os assuntos à realidade do público alvo. **CONCLUSÃO:** Esse estudo evidencia a relevância da educação em saúde para a comunidade, entretanto, foram observadas que as características predominantes são relacionadas a modelos tradicionais, onde as atividades são realizadas na forma de palestra, centrada no profissional e fazendo com que o usuário seja um agente passivo na produção de conhecimento. O trabalhador da saúde precisa ser habilitado e sensibilizado desde a formação profissional acerca da importância, os modelos e as dificuldades para a elaboração de ações educativas em saúde, para que ele esteja preparado para preparar práticas educativas de maneira mais dinâmica conforme as características da população assistida. Procura-se com esse estudo reunir dados que promovam a sensibilização dos trabalhadores da saúde com relação à educação em saúde e a elaboração de políticas em saúde que beneficiem essa atividade.

Descritores: Educação em Saúde; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

CARACTERIZAÇÃO DAS CIRURGIAS ORTOPÉDICAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO

Luana Lima de Jesus; Jaqueline Guimarães Elói de Brito; Tamires Pinto Oliveira; Anny Karine Mendonça do Nascimento; José Ronaldo Alves dos Santos

INTRODUÇÃO: A quantidade de cirurgias ortopédicas aumentou consideravelmente no Brasil, sendo realizadas 745.390 em 2016. Isto é consequência da inovação tecnológica e aumento de lesões por traumas decorrentes de acidentes de trânsito em adultos e quedas em idosos. As fraturas de membros superiores apresentam alta incidência devido ao mecanismo de trauma na queda sobre mão hiperextendida⁴. Entre os idosos vítimas de quedas prevalece o gênero feminino, e entre os adultos vítimas de acidentes de trânsito prevalece o sexo masculino por constituírem maioria deste gênero no tráfego, tornando-se mais expostos aos acidentes⁵. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil das cirurgias ortopédicas realizadas no Hospital Universitário de Lagarto. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado com o profissional médico responsável pelo setor ortopédico do Hospital Universitário de Lagarto, através de uma entrevista com um instrumento estruturado com sete variáveis: Tipo de cirurgia prevalente, sexo prevalente, idade prevalente, causa da cirurgia, local de origem do paciente, tipo de anestesia, cuidados no pré, trans e pós-operatório. **RESULTADOS:** Entre as cirurgias ortopédicas elencadas pelo médico, as fraturas de rádio, ulna e fêmur, são as principais. Essas são geralmente ocasionadas devido a quedas, principalmente em idosos do gênero feminino e adultos motociclistas do gênero masculino. O mesmo refere que em relação à idade, são mais frequentes realizações de cirurgias ortopédicas em idosos e adultos. Entre a origem

dos pacientes a principal demanda é proveniente de Lagarto e municípios circunvizinhos tais como: Boquim, Simão Dias, Tobias Barreto, Nossa Senhora da Glória, além de municípios da Bahia. De acordo com o plantonista as cirurgias eletivas são mais frequentes, seguida das cirurgias de urgência, em casos de fraturas expostas. O tipo de anestesia mais prevalente é a de Bloqueio, onde todo o nervo do membro a ser operado é bloqueado e as intervenções realizadas são: reduções, fixações internas e externas. Os cuidados no pré-operatório estão focados na pré-avaliação do quadro hemático e presença de doenças crônicas. Para estes pacientes, no transoperatório é realizado antibioticoterapia e analgesia. E, no pós-operatório os cuidados estão direcionados para a ferida operatória e posicionamento, sendo importante assistência enfermagem neste período na prevenção de complicações. **CONCLUSÃO:** Promoção e Prevenção são importantes para a conscientização e orientação aos grupos mais acometidos como idosos, atletas e motociclistas. Neste sentido, a promoção à saúde estaria voltada para a recuperação, para aqueles em situação cirúrgica ortopédica, e a prevenção, para aqueles em situação de risco.

Descritores: Procedimentos Cirúrgicos; Cirurgia; Enfermagem.

CARCINOMA DO SEIO MAXILAR: ESTUDO DE CASO BASEADO NO PROCESSO DE ENFERMAGEM.

Edna dos Santos Aragão Oliveira; Cleidinaldo Ribeiro de Goes Marques; Irla Karoline Nunes da Rocha; Luan Araújo Cardozo; Paula Juliana de Oliveira Fontes; Yasmim Anayr Costa Ferrari

INTRODUÇÃO: O carcinoma do seio maxilar é incomum e corresponde a 0,2 % de tumores malignos em humanos, representa 1,5% de tumores em cabeça e pescoço. Caracteriza-se por um espessamento da pele que evolui formando placa endurecida com desenvolvimento lateral e vertical, tornando-se nodular. Em sua etiologia e fatores de risco, destacam-se: os fatores ambientais, predisposição e suscetibilidade genética. Considerando a ausência de sinais e sintomas precoces, os indivíduos diagnosticados em fase avançada inicialmente é confundidos com sinusite crônica e pólipos nasais. **OBJETIVO:** Relatar o caso clínico de um paciente com o diagnóstico de carcinoma no seio maxilar, embasado na implementação do Processo de Enfermagem. **MÉTODO:** Estudo de caso com abordagem exploratória, descritiva, de caráter bibliográfico e qualitativo realizado no Hospital de referência de Sergipe em assistência de alta complexidade. Fundamentado com revisão integrativa da literatura, cujos artigos foram encontrados nas bases de dados SCIELO, Lilacs, BVS e livros. Utilizaram-se os seguintes descritores: carcinoma, maxilar e epitelial, sendo encontradas 11 publicações, destas foram escolhidas 5 publicações científicas de domínio público, em português, publicadas a partir do ano 2006, que abordavam o tema supracitado. Aplicou-se também o uso de fontes secundárias, prontuário onde foram extraídos e analisados a partir de um roteiro estruturado baseado no processo de enfermagem, a fim de subsidiar o conhecimento obtido acerca do carcinoma de seio maxilar, cuja relevância fica ratificada nesta produção científica. **RESULTADOS:** Homem, 43 anos, com diagnóstico de carcinoma em seio maxilar à esquerda. Ao exame físico: consciente, orientado, REG, acianótico, anictérico, nariz com desvio septal, tumor exteriorizado em hemiface esquerda, pulso rítmico e filiforme, afebril, hipocorado e eupneico. Em uso de AVC. Queixa-se de algia em hemiface esquerda. Aos SSVV: PA 110 x 80 mmHg, T. 35.5°C, FC 87 bpm, FR 20 rpm, PAM 90 mmHg, Glasgow 15, Braden 14 e Escala de Dor 4. Os diagnósticos de Enfermagem foram: Dor aguda, Risco de sangramento e Convívio social prejudicado.

CONCLUSÃO: Diante do exposto o carcinoma do seio maxilar embora raro, necessita de diagnóstico precoce e por ter similaridade dos sinais e sintomas a outras patologias, sugere a realização do diagnóstico diferencial, a fim de contribuir na melhora do prognóstico e tratamento.

Descritores: Carcinoma; Maxilar; Epitelial.

COMPLICAÇÕES DO PACIENTE COM MALÁRIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE CASO

Juliana Prado Ribeiro Soares; Aparecida Praxedes de Oliveira Freitas; Arielly Duarte Rabelo Santos; Silvia Mayla Santos de Santana; Suzana Vieira Fontes Martins; Luan Araújo Cardozo

INTRODUÇÃO: A malária ou também conhecida como plaudismo é vista como um problema global de saúde pública. É uma doença parasitária grave, manifestando-se como uma doença infecciosa e é causada pelo protozoário do gênero *Plasmodium sp*, sua transmissão se dá por meio da fêmea do mosquito *Anopholes darlingi*. Por ser uma doença de notificação obrigatória, no Brasil, no ano de 2015, foram notificados 143 mil casos e em Sergipe, os dados da Coordenação de Vigilância epidemiológica da Secretaria de Saúde do Estado de Sergipe registraram 77 casos notificados entre o período de 2007 e meados de abril de 2016. **OBJETIVO:** Relatar a evolução do caso de um paciente proveniente de Moçambique, admitido na UTI do Hospital de referência de Sergipe, com o diagnóstico de Malária pela espécie do *Plasmodium falciparum*. **MÉTODO:** O presente trabalho caracteriza como um relato de caso clínico, de caráter descritivo. Para coleta de dados foram utilizadas informações do prontuário do paciente, aplicação do processo de enfermagem, bem como, levantamento de pesquisas bibliográficas em bases de dados científicos como Scielo e Medline. O paciente M. T. R., 52 anos, sexo masculino, deu entrada no Hospital dia 13/02/17 pela azul com quadro clínico de desorientação, confusão mental, mialgia, febre, icterícia e cefaleia, sendo confirmado a presença do parasita através da sorologia e esfregaço de gota espessa. Entretanto o mesmo evoluiu com piora do quadro clínico, apresentando convulsões e desconforto respiratório, assim foi levado para a vermelha, onde foi intubado e passou a ser acompanhado pela nefrologia que iniciou diálise em virtude da piora da função renal. Foi admitido na UTI dia 17/02/2017 para tratamento das complicações da malária: Insuficiência Renal Aguda (IRA) e Insuficiência Hepática, estas estão associadas diretamente ao ciclo, transmissão e fisiopatologia da malária, por alterar a microcirculação. **RESULTADOS:** Diante da situação, o paciente deu continuidade a hemodiálise, ao antimalárico, associado a antibióticos, além de dietas hepatopáticas. Pacientes com IRA em malária geralmente são primo infectados e quanto a insuficiência hepática as causas podem ser multifatoriais⁵. Início de março o paciente apresentou um quadro satisfatório onde foi transferido para enfermaria. **CONCLUSÃO:** A detecção precoce pode salvar vidas e prevenir surtos da doença, assim como fica evidente que a assistência e o tratamento adequado são fundamentais para evitar as complicações da malária, diminuindo o risco de progressão da doença.

Descritores: Malária Falciparum; Insuficiência Hepática; Insuficiência Renal.

CONHECENDO O SISTEMA NERVOSO: DIVULGAÇÃO DA NEUROCIÊNCIA NA ESCOLA

José Bomfim Santiago Junior; Jessica Paloma Rosa Silva; Elizabete Lima dos Santos; Flavia Maria Oliveira Barreto; Deise Maria Furtado de Mendonça

INTRODUÇÃO: O estudo das bases biológicas do sistema nervoso constitui a Neurociência. A Neurociência engloba o estudo estrutural e de todas as funções, normais ou patológicas, do sistema nervoso, tendo como aliadas diversas áreas de pesquisa em uma interdisciplinaridade ímpar. É de extrema importância a divulgação do conhecimento científico adquirido. **OBJETIVO:** Apresentar temas relacionados à Neurociências, para alunos do ensino médio de escolas públicas do município de Itabaiana, e avaliar o rendimento de tais alunos, mediante essa ação, de forma subjetiva e objetiva. **MÉTODO:** O trabalho foi realizado por graduandos da Universidade Federal de Sergipe, sob orientação de Professores vinculados à diferentes Departamentos da Instituição. Foram apresentados ao longo do ano oito temas relacionados à Neurociências, para turmas de 3º ano, de escolas públicas do município de Itabaiana/SE. Temas como comportamento, emoções, sexo, prazer, uso de drogas e envelhecimento foram abordados e materiais didáticos e paradidáticos foram construídos para abordagem de tais temas. Questionários para realização de avaliação das ferramentas de aprendizagem foram elaborados e aplicados. **RESULTADOS:** Objetivamente, a cada aula, os conhecimentos dos alunos foram avaliados através de questionários estruturados que visaram verificar o conhecimento prévio e posterior a aula ministrada. Nos questionários precedentes, a média obtida pelos alunos das três escolas foi de 0,3. Nos questionários pós-aulas a média obtida foi de 5,7, o que retrata considerável índice de aproveitamento, no comparativo com a média do questionário prévio. **CONCLUSÃO:** É possível relatar o crescimento no desenvolvimento dos graduandos envolvidos. Observamos que tais discentes desenvolveram a capacidade de argumentação, de utilização da linguagem técnica-científica, de planejamento das atividades, de idealização dos instrumentos didáticos e paradidáticos. Com relação aos discentes das escolas percebemos o envolvimento crescente, maior interesse na Neurociência, maior memorização dos conteúdos, conscientização quanto à importância da formação acadêmica e menor dificuldade de se expor.

Descritores: Neurociência, Sistema Nervoso, Educação.

CONHECENDO OS SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE LAGARTO/SE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dalva Eloiza Santos Silva; Eric de Almeida Santos; Paulo Vínicius Santos Fraga; José Ronaldo Alves dos Santos

INTRODUÇÃO: A enfermagem psiquiátrica assim como todo ramo da psiquiatria, vem passando por processos de mudanças, as quais visam aumentar a qualidade dos serviços prestados ao cliente com transtornos mentais e à sua família. A Reforma Psiquiátrica marcada pela Lei Nº 10.216/01 dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, principalmente por meio da desospitalização e a criação de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS estabelecidos pela Portaria/GM 336/02. A partir disto é observada a importância do conhecimento, ainda durante a formação acadêmica, acerca dessa rede de serviços. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem, durante

atividades práticas do módulo de Saúde mental em visita as redes de Atenção Psicossocial – CAPS, Serviço de Residência Terapêutica – SRT do município de Lagarto/SE. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa com abordagem descritiva-observacional, mediante visitas realizadas no CAPS II – Aconchego, CAPS/AD, além do SRT do município, em fevereiro de 2017. **RESULTADOS:** Através da observação da rotina dos serviços, com esclarecimentos prestados pelos profissionais presentes, foi possível que cinco discentes do módulo de saúde mental da subunidade de Habilidades III do curso de enfermagem do ciclo III entendessem como a enfermagem age no âmbito psiquiátrico e como a rede interage entre si e presta serviços a todo o município. A experiência proporcionou aos alunos o conhecimento acerca das principais medicações e suas formas de administração utilizadas no CAPS, além de compreender o apoio matricial, para a chegada do usuário ao serviço. Outros aspectos abordados através da experiência dos profissionais dos serviços foram relacionados a como agir nos casos de urgências e emergências psiquiátricas, além disso foi possível um contato direto com os usuários que frequentam a rede, o que possibilitou a obter as impressões do serviço, bem como suas experiências individuais de vida e patológicas. **CONCLUSÃO:** A partir da observação e de conversas com os profissionais do serviço, notou-se a real mudança na prestação do cuidado às pessoas que apresentam transtornos mentais. A desospitalização foi evidenciada ao conhecer a forma como os usuários são atendidos nos CAPS, mantendo o seu convívio familiar, o que marca o fim da antiga cultura da exclusão social. Já nos SRT, os usuários moram nas unidades, mas têm total liberdade para realizarem as suas diferentes necessidades sociais.

Descritores: Enfermagem Psiquiátrica; Saúde Mental; Serviços de Saúde Mental.

CONHECIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DE CRECHE DIANTE DOS PRIMEIROS SOCORROS EM EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS

Moniery da Silva Santos; Maria Wiliane do Nascimento Cunha; Déborah Danielle Tertuliano Marinho e Albuquerque; Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

INTRODUÇÃO: Acidentes traumáticos são as principais causas de morte e incapacidade nos pacientes pediátricos. As crianças são mais suscetíveis a esses agravos porque estão em constante desenvolvimento e não possuem conhecimentos dos riscos a que estão expostas. **OBJETIVO:** O objetivo é identificar o conhecimento das cuidadoras de creches sobre primeiros socorros diante de emergências traumáticas. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de intervenção realizado com 134 funcionários que participaram da ação de extensão do Projeto Socorro nas Creches, no Centro Educacional Vovó Nininha e na Escola Municipal de Educação Infantil John Leno Cunha da Mota, do município de Itabaiana/SE, nos dias 19 e 26 de agosto de 2016, por meio de questionário estruturado. Este, foi aplicado antes do treinamento para avaliar os conhecimentos prévios e após o treinamento para determinar se o curso foi eficaz. O questionário foi dividido em duas partes: a primeira caracterizava os funcionários quanto aos aspectos sociodemográficos; e a segunda era composta por questões com situações-problemas envolvendo crianças em situações emergenciais. Quanto aos aspectos éticos, seguiu-se às recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e houve assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Quanto ao pré-teste, 85% responderam ao item correto no tema queimaduras; 76% responderam acertadamente sobre fraturas e 89% responderam corretamente ao quesito sobre ferimentos. Depois da explanação teórica e prática, 85% acertaram a questão sobre queimaduras; 95% também acertaram quando o assunto foi fraturas e 93% mostraram

saber como agir em casos de ferimentos. **CONCLUSÃO:** Os funcionários de creches têm conhecimentos sobre o que fazer em casos de emergências traumáticas. A questão sobre queimaduras permaneceu no mesmo percentual antes e depois da teorização, provavelmente por ser um tema cercado de aspectos culturais, o que pode impedir a realização da conduta adequada, além de gerar muitas dúvidas em pessoas leigas sobre como agir corretamente. O conhecimento prévio destes revela que há dificuldade em saber o que fazer em casos de fraturas, pois houve um aumento no percentual de acertos depois da explicação da teoria.

Descritores: Trauma; Primeiros Socorros; Cuidadores.

CONHECIMENTO DOS IDOSOS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO DE LAGARTO

Jaqueline Guimarães Elói de Brito; Simone Otília; Rafael de Souza Aguiar; Joice Paula Nascimento Santos

INTRODUÇÃO: Com o avanço das técnicas de saúde, das alterações provenientes de um mundo globalizado e do processo de envelhecimento sendo desenvolvido satisfatoriamente, o aumento da população idosa é um reflexo da elevação da expectativa de vida. No Brasil, existe um número crescente de idosos com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), em decorrência das facilidades da vida moderna, que incluem a reposição hormonal e as medicações para impotência. Devido a esse processo, os idosos vêm redescobrando a sexualidade, entretanto, a ocorrência de práticas sexuais inseguras contribui para que essa população se torne mais vulnerável às IST. O entendimento destes idosos sobre prevenção de infecções encontra-se distorcido, havendo, para isso, a contribuição de fatores socioculturais, exigindo uma visão integral para o indivíduo, valorizando seu contexto de vida. **OBJETIVO:** Identificar os conhecimentos dos idosos acerca das IST e métodos preventivos. **MÉTODO:** Estudo transversal, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa desenvolvida no Centro de Referência da Assistência Social Maria Monteiro. Baseado na aplicação de um questionário com dez variáveis. O estudo conta com uma amostra de 51 idosos. A coleta dos dados foi realizada durante os meses de novembro e dezembro de 2015. O processamento e análise dos dados desenvolveu-se por meio dos softwares SPSS Statistics Base 16.0 e Excel (Microsoft®). A pesquisa teve caráter sigiloso, atendendo à Resolução nº 466 de 2012, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério de Saúde. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 51 idosos, sendo 70,5% do sexo feminino e 29,4% do sexo masculino, destes a maior parte eram viúvos (43%) e possuíam parceiro fixo (47%). Durante a entrevista, 56,8% consideraram que o beijo transmite IST, 68,6% disseram que transar com uma pessoa que aparenta “estar bem” não evita infecções sexualmente transmissíveis e 94% afirmaram que essas doenças podem ser transmitidas ao receber transfusão de sangue contaminado. Contudo, 70,5% acham que IST são transmitidas por picadas de insetos e 45% acreditam que a pílula anticoncepcional protege dessas infecções. **CONCLUSÃO:** O presente estudo demonstra o quão deficiente é o conhecimento dos idosos sobre as infecções sexualmente transmissíveis e suas formas de transmissão e prevenção. Portanto, fica clara a importância de desenvolver políticas de saúde pública voltadas para a população idosa. **Descritores:** Doenças Sexualmente Transmissíveis; Envelhecimento; Sexualidade.

DIMENSIONAMENTO INADEQUADO DO PESSOAL DE ENFERMAGEM: IMPLICAÇÕES NOS INDICADORES DE QUALIDADE

Arielly Duarte Rabelo Santos; Cléverton de Jesus da Paixão; Natália Aragão Santana; Ingrid Almeida de Melo; Shirley Dósea dos Santos Naziazeno

INTRODUÇÃO: A qualidade é definida como a utilização adequada dos recursos físicos e humanos oferecendo menor risco ao paciente. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), para o alcance da qualidade é necessário a racionalização dos recursos existentes e um dimensionamento do pessoal de enfermagem adequado. Para a avaliação da qualidade utilizam-se indicadores que analisam alterações por um período e avaliam o resultado em relação à quantidade e qualidade das ações realizadas, auxiliando nas tomadas de decisões pelos gestores de saúde, a fim de aprimorar os processos e os resultados da assistência.

OBJETIVO: Analisar nas bibliografias de enfermagem as implicações nos indicadores de qualidade na UTI decorrente de um dimensionamento inadequado do pessoal de enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, para coleta de dados foi realizada uma busca on-line de artigos em base de dados especializada como: SCIELO e PUBMED. Para o levantamento dos artigos utilizou-se os descritores: Cuidados de Enfermagem; Indicadores de qualidade em assistência à saúde; Recursos Humanos de Enfermagem associados com o operador booleano *and*. Como critério de inclusão: artigos originais, na íntegra, indexados nas bases de dados, publicados em português e inglês no período de 2012 a 2016, cujos textos retratassem a temática, e como critérios de exclusão: artigos repetidos em mais de uma base de dados, considerando apenas a primeira pesquisa. Foram encontrados 481 artigos e utilizados apenas 4. **RESULTADOS:** Os estudos demonstraram que os enfermeiros da UTI encontram um desafio, elaborar e mensurar evidências para certificar que um número maior de enfermeiros gera resultado positivo na assistência fornecida aos pacientes e suas famílias, devendo ser feitas por meio de estudos associando a quantidade de pessoal com os indicadores de qualidade. Dessa forma, a aplicação desses indicadores representa uma ferramenta de gestão para o enfermeiro, possibilitando evidenciar a importância da regularização do quadro de pessoal de forma qualitativa e quantitativa para promover os cuidados com qualidade. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se a importância do dimensionamento do pessoal de enfermagem adequado na UTI para melhoria da qualidade da assistência, proporcionando bons resultados dos indicadores de qualidade.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde; Recursos Humanos de Enfermagem.

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DO CAPS II ACONCHEGO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Santos Costa; Ana Beatriz da Silva Oliveira; Rone Felipe Santos de Oliveira; Viviane Santos Fontes; Shirley Verônica Melo Almeida Lima

INTRODUÇÃO: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são unidades de saúde de caráter aberto e comunitário, constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com transtornos mentais graves no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diariamente os profissionais que atuam em saúde mental encontram pacientes agitados e/ou agressivos. Uma forma de atuação profissional no manejo a estes usuários é a contenção mecânica, a qual pode ser considerada como uma medida terapêutica e que deve ser o último recurso a ser utilizado.

OBJETIVO: Relatar a experiência de uma intervenção educativa para os profissionais do CAPS. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência balizada por uma educação em serviço com foco na contenção mecânica como medida terapêutica. A ação foi realizada durante o estágio curricular obrigatório no CAPS II aconchego, localizado no município de Lagarto/SE. Teve como público oito dos catorze profissionais que atuavam na instituição. A capacitação contou com cinco etapas: (1) aplicação de questionário pré-teste; (2) apresentação em slides sobre o tema; (3) disponibilização de check-list prático; (4) simulação prática da contenção; (5) aplicação de questionário pós-teste; (6) avaliação geral da intervenção. **RESULTADOS:** Foi discutido conceito, história e amparo legal da contenção mecânica, quem deve prescrevê-la e como monitorar um paciente contido. Além de orientação quanto à detecção precoce de pacientes em crise e as medidas terapêuticas que antecedem a contenção. Detectou-se que a maioria dos profissionais nunca trabalhou antes com usuários portadores de transtornos mentais e que os mesmos nunca tiveram uma capacitação sobre contenção mecânica. Foi encontrada uma diferença importante entre os resultados pré e pós teste, evidenciando um bom desempenho na capacitação. **CONCLUSÃO:** A capacitação como forma de intervenção em serviço, propiciou aumento do conhecimento dos profissionais que desconheciam o tema detalhadamente. A ação poderá refletir diretamente na melhora da assistência prestada e na saúde e bem-estar dos usuários do CAPS. Os atores puderam compreender melhor o papel da enfermagem na atuação em saúde mental.

Descritores: Serviços de Saúde Mental; Psiquiatria; Enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SERVIÇO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Ândria Silveira Almeida; Fernanda Santos Diniz; Lorena Zuza Cruz; Naiane Teles Campos; Shirley Verônica Melo Almeida Lima; Thayanna Rafaela Lins Tavares Ribeiro

INTRODUÇÃO: O agente comunitário de saúde (ACS) é considerado o elo inicial do trabalho entre a comunidade e a Estratégia de Saúde da Família (ESF), pois é aquele que recebe e encaminha as demandas individuais e coletivas do território, além de ser um profissional essencial para implementação eficaz do modelo de saúde utilizado no Brasil. Investir na formação contínua e na valorização desses profissionais é sinônimo de fortalecimento da ESF. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das oficinas de educação permanente com agentes comunitários de saúde em duas Unidades Básicas de saúde, campo da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre os processos pedagógicos de educação permanente vivenciado pelas residentes em Saúde da Família do município de Lagarto com os ACS da Unidade de Saúde Padre Almeida e Clínica José Antônio Maroto localizadas em Lagarto-SE. As oficinas de educação permanente foram construídas balizadas pelas demandas dos ACS, a escuta foi a principal ferramenta para elencar temáticas de educação no serviço. Sendo elas, Vitamina A e sulfato ferroso em crianças; hanseníase; pé diabético e atualização do calendário vacinal. Cada etapa contou com avaliação inicial para verificar conhecimentos prévios sobre os assuntos explanados bem como auto avaliação e outra final para analisar o efeito da capacitação tanto para os ACS como para as residentes. **RESULTADOS:** Apesar de terem sido convocados pelas enfermeiras ainda houve a resistência por parte de alguns em comparecer à unidade para capacitação. Tal ocorrido pode ser justificado por não ser rotina nas UBS organizar encontros para trazer atualizações e ensinamentos aos ACS, o que acarreta em desconhecimento do quão necessário é, para acrescentar novos conhecimentos à prática profissional. Durante as oficinas foi notório o quão é necessário atualizar esses profissionais, que atuam

capturando pacientes para promoção da saúde dentro da atenção básica. Os mesmos conseguiram absorver o que foi passado, à medida que acertaram a maior parte da avaliação final. **CONCLUSÃO:** Ao término, foi gratificante para as residentes perceber o quanto as capacitações foram bem aceitas pelos ACS, estes reconheceram que é importante trazer oportunidades de ensinamentos e atualizações. Assim, com a experiência destas capacitações considera-se valido tornar rotina nas UBS a ocorrência de capacitações com os ACS ao menos uma vez por mês, pois além de incrementarem seus conhecimentos aumentará o vinculo e comunicação das equipes.

Descritores: Educação em Saúde; Atenção Básica; Promoção da Saúde.

ESTUDO CLÍNICO: ERISPELA.

Rafaela Silva Santos; Rone Felipe Santos de Oliveira; Claudiane Mahl

INTRODUÇÃO: A erisipela é uma doença cutânea que atinge as camadas mais superficiais da pele; é causada principalmente pelo *Streptococcus b hemolítico* do grupo A de Lancefield, essa bactéria é naturalmente encontrada na flora natural da pele, e para causar malefícios à saúde necessita de uma porta de entrada do meio externo para o meio interno. No quadro clinico, algumas manifestações mais clássicas são representadas por dor, calor, edema, febre, mal-estar, vômitos, como também a presença de crostas, pústulas, bolhas, descamação, úlcera, necrose ou abscesso. Cerca de 80% dos casos de erisipela acometem os membros inferiores, podendo ocorrer também com grande frequência na face e membros superiores. **OBJETIVO:** Relatar experiência de um estudo de caso utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), realizado como parte da disciplina Habilidades e atitudes em saúde II do curso de enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência com base no estudo de caso que teve como foco conhecer a erisipela e seus tipos, correlacionando com a sintomatologia apresentada pelo paciente em estudo. Foi realizada a assistência de enfermagem seguindo todos os passos, iniciada pela anamnese, observando dados sobre a história da doença atual, patologia pregressa, familiar, pessoal e social, exame físico geral e específico e elaborado a SAE. O mesmo aconteceu no Hospital Regional, localizado no município de Lagarto-SE, durante os dias: 10/02/2015, 11/02/2015 e 13/02/2015. **RESULTADOS:** A partir dos dados coletados foi possível identificar três diagnósticos: (1) volume de líquidos excessivo, relacionado aos mecanismos reguladores comprometidos, evidenciado por edema; (2) integridade da pele prejudicada, relacionada à deficiência imunológica e circulação prejudicada, evidenciada pela destruição de camadas da pele; (3) mobilidade física prejudicada, relacionada ao desconforto, evidenciada pela amplitude limitada de movimento. Os principais cuidados prescritos foram: monitorar os hábitos alimentares que contribuem para retenção de líquidos, manter o membro afetado elevado, promover massagem próxima à área afetada para facilitar a circulação, orientar o uso de órteses para deambulação e realizar troca de curativo diariamente. **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou conhecimento sobre erisipela e sua sintomatologia; estudar os medicamentos e ação do fármaco, além de acompanhar a evolução clínica do paciente durante as três visitas. Por meio desse estudo foi possível ampliar nossos conhecimentos sobre o tema, além de planejar a assistência de enfermagem proporcionando mais bem-estar ao paciente.

Descritores: Erisipela; Lesão; Enfermagem.

ESTUDO DE CASO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM PIELONEFRITE EM HOSPITAL REGIONAL DO ESTADO

Gabryelle Souza Fontes; Pedro Ricardo Barbosa de Sá; Claudiane Mahl

INTRODUÇÃO: Como qualquer pesquisa, o estudo clínico é normalmente estruturado com base em um pequeno quantitativo de questionamento que alicerçam a investigação, cuja intenção é estabelecer a relação entre os sintomas, a evolução, a assistência e as consequências. **OBJETIVO:** Construir a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) por meio do estudo clínico para uma paciente portadora de Pielonefrite. **MÉTODO:** Corresponde a um estudo de caso realizado através da assistência de enfermagem prestada em três dias consecutivos, onde foram realizadas anamnese, exame físico e cuidados de enfermagem necessários, assim como coleta de dados no prontuário do paciente, para posterior elaboração da SAE, utilizando-se NANDA, NOC e NIC. As visitas foram realizadas no mês de junho de 2016, na Clínica Médica, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pela paciente, respeitando os aspectos éticos e legais regulamentados na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Paciente do sexo feminino, 19 anos, com diagnóstico de pielonefrite. Relata aborto espontâneo aos 17 anos e internação anterior por “infecção urinária”, além de realizar micções poucas vezes ao dia devido ao pouco tempo para tal no trabalho, alérgica a Plasil, sem nenhuma comorbidade, dificuldade para dormir no hospital, urina amarela escura e ansiedade para alta com aumento de Pressão Arterial em aferição anterior (130x80mmHg). Ao exame físico apresentou as seguintes alterações: Fortes dores em flanco esquerdo, positivo ao teste de Giordano. Foram elencados os diagnósticos: 1- Dor aguda relacionada a infecção no trato urinário alto evidenciada por relato de dor em flanco esquerdo; 2- Controle ineficaz da saúde relacionado a barreiras percebidas, evidenciado por falha em reduzir fatores de risco; 3- Padrão do sono prejudicado relacionado a barreira ambiental, evidenciado por relato de dificuldade para iniciar o sono; 4- Ansiedade relacionada a necessidades não atendidas (vontade de ir embora), evidenciada por relato de pressão arterial elevada. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se a importância de realizar a SAE durante o período de internação, favorecendo para a prevenção de problemas que interferem na melhora do quadro clínico, além de oferecer informações relacionadas ao tratamento e recomendações para redução de risco evitando recorrências da patologia.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Estudo de Caso; Pielonefrite.

EVOLUÇÃO CLÍNICA DE UM PACIENTE COM MIELITE TRANSVERSA: RELATO DE CASO

Catarine Albuquerque Santana; Aparecida Praxedes de Oliveira Freitas; Juliana Prado Ribeiro Soares; Sílvia Mayla Santos de Santana; Suzana Vieira Fontes Martins; Luan Araújo Cardozo

INTRODUÇÃO: A Mielite Transversa é uma síndrome neurológica causada por uma inflamação na medula espinhal, essa inflamação pode ocorrer isoladamente ou em conjunto com outras doenças. A inflamação na medula interrompe a condução das fibras motoras aos membros e tronco e a condução das fibras sensoriais do corpo de volta ao cérebro, desencadeando sintomas como fraqueza nos membros, disfunção do intestino ou na bexiga, dores nas costas, parestesia, formigamento e dormência dos membros. Pode ocorrer também diminuição ou ausência das sensações de dor, calor, frio, tátil, a partir de

um nível do tronco **OBJETIVO:** Relatar sobre a evolução de um paciente com diagnóstico médico de Mielite (Paraplegia) / TVP MID/ LPP sacra/ ITU, admitida na Ala 300 (Núcleo de Cuidados Prolongados) de um hospital de referência de Sergipe. **MÉTODO:** Relato de caso, de caráter investigativo, com a análise de modo detalhado de um caso individual, através da organização dos dados, apoiada no conceito de Ventura (2007) que entende o relato de caso como uma modalidade de pesquisa que visa à investigação de um caso específico, bem delimitado e contextualizado em tempo e lugar. **RESULTADOS:** A investigação abordou um homem, 42 anos, com ensino fundamental completo, casado, 4 filhos, residente em Aracaju, admitido em hospital de referência em alta complexidade no Estado de Sergipe, em 13 de fevereiro de 2017. A queixa principal era lesão por pressão (LPP) infeccionada e febre concomitantemente. Transferida para ala 300 (Núcleo de Cuidados Prolongados) no dia 06 de março de 2017, onde realizou desbridamento da LPP sacra e trocantérica D, iniciou tratamento clínico e ocorre realização de curativo diário, antibioticoterapia, acompanhamento da equipe multidisciplinar, apresentando uma evolução clínica aceitável. **CONCLUSÃO:** A mielite transversa é uma doença inflamatória medular, cuja etiopatogenia não está, ainda, bem esclarecida, e que se manifesta clinicamente por disfunção motora, sensitiva e/ou autonômica. O tratamento não é, ainda, consensual, e o prognóstico é muito variável. O relato de caso contribui para que o acadêmico seja um profissional reflexivo, fazendo repensar nas concepções e práticas, sempre guiado pelo conhecimento científico, com ética e responsabilidade social.

Descritores: Mielite Transversa; Complicações; Enfermagem.

EVOLUÇÃO CLÍNICA DO CARCINOMA ANAL COM MÉTÁSTASES: RELATO DE CASO

Caroline Lima dos Reis; Catarine Albuquerque Santana; Juliana Prado Ribeiro Soares; Silvia Mayla Santos de Santana; Suzana Vieira Fontes Martins; Luan Araújo Cardozo

INTRODUÇÃO: O câncer é uma das doenças que mais preocupam a saúde pública mundial. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o impacto global dessa doença, mais que dobrou nos últimos 30 anos. No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima cerca de 600 mil casos novos/ano desta doença para o biênio 2016/2017. O carcinoma de células escamosas anal são tumores que ocorrem no canal e bordas externas do ânus e mais frequentes entre as mulheres. O câncer anal é raro e representa de 1 a 2% de todos os tumores do cólon e de 2 a 4% de todos os tipos de câncer que acometem o intestino grosso. A metástase é quando um novo tumor é formado a distância do seu local de origem. Já o tumor irressecável, é aquele não pode ser completamente removido cirurgicamente, pois cresceu invadindo os linfonodos próximos, ou órgãos adjacentes, ou vasos sanguíneos. **OBJETIVO:** Relatar o curso de uma paciente com carcinoma de células escamosas anal, metástase inguinal irressecável e metástase pulmonar, admitida no setor oncológico de um hospital de referência de Sergipe. **MÉTODO:** Relato de caso, de caráter investigativo, com a análise de modo detalhado de um caso individual, através da organização dos dados, apoiada no conceito de Ventura (2007) que entende o relato de caso como uma modalidade de pesquisa que visa à investigação de um caso específico, bem delimitado e contextualizado em tempo e lugar. **RESULTADOS:** A investigação abordou uma mulher de 51 anos, ensino superior completo, casada, proveniente de Nossa Senhora do Socorro, admitido em hospital de referência em alta complexidade no Estado de Sergipe, em 16 de fevereiro de 2017. A queixa principal foi sangramento retal intenso e dispneia. Os exames complementares

evidenciaram câncer anal e metástase pulmonar com nódulo em base esquerda. Transferida para ala oncológica no dia 19 de fevereiro de 2017, onde iniciou a radioterapia e quimioterapia e tratamento clínico em tumor irredutível na região inguinal direita com realização de curativo diário, antibioticoterapia, acompanhamento da equipe multidisciplinar, apresentando uma evolução clínica satisfatória. **CONCLUSÃO:** O câncer é uma doença de ordem mundial, portanto, é preciso que o enfermeiro tenha um conhecimento técnico-científico e humanizado, pois é uma patologia que acomete o paciente biopsicossocialmente. O relato de caso despertou o interesse pela área oncológica e possibilitou conhecimentos que agregaram na formação pessoal e profissional.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Metástase Neoplásica; Oncologia.

EVOLUÇÃO DE UM PACIENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA URBANA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Juliana Prado Ribeiro Soares; Arielly Duarte Rabelo Santos; Aparecida Praxedes de Oliveira Freitas; Caroline Lima dos Reis; Silvia Mayla Santos de Santana; Luan Araújo Cardozo

INTRODUÇÃO: As causas externas caracterizam como a terceira causa de óbito na população brasileira, porém a primeira causa de óbito na faixa etária de 1 a 44 anos, em ambos os sexos, compreende-se como causas externas acidentes e violências como causas de lesões. Nesse contexto as armas de fogo são marcadas como causadora de grande morbimortalidade. No Brasil, os óbitos por FAF são de 19,3 óbitos em 100 mil habitantes, além das internações por essa causa serem bastante expressivas, aumentando em 95% na década de 90 e com custos de R\$ 892,38 por internação, sendo um custo 34% mais alto que qualquer outra forma de agressão, em razão da complexidade das lesões provocadas. **OBJETIVO:** Relatar o curso sobre um caso clínico de um paciente vítima de FAF, admitido em um hospital de referência do estado. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de caso, descritivo-exploratório, acompanhado na unidade de terapia intensiva de um hospital de referência do estado, durante o período de 28 fevereiro a 03 de abril de 2017, com a coleta de dados realizada por meio da anamnese, exame físico e avaliação do prontuário. **RESULTADOS:** Paciente J.S.C., 31 anos, sexo masculino, vítima de FAF em crânio na região frontal direita, admitido em 26/02 apresentando enfisema de subcutâneo em ambos hemitórax e hemoptise devido ineficácia de intubação orotraqueal, a TC de crânio identificou hematoma frontal com extensão ventrículo lateral associado ao hemoventrículo, dilatação ventricular e presença de artefatos metálicos paravertebrais, sendo abordado cirurgicamente por craniotomia bifrontal descompressiva no mesmo dia. Posteriormente admitido na UTI no dia 28/02/2017, em uso de curativo na região frontal e dreno cefálico com exsudato sanguinolento, dreno torácico a E com débito sero-hemático, CVC em subclávia obstruído, puncionado AVP em MSE, instalado dormonid e fentanil a 20ml/h em BI, realizado cateterismo para SOE para gavagem. O paciente evoluiu com piora do quadro clínico, necessitando de droga vasoativa, aumento da sedação, LPP em região sacral em estágio II e urocultura positiva para *Klebsiella pneumoniae*, sendo necessária a troca de antibiótico. **CONCLUSÃO:** Pôde-se perceber a partir da revisão literária realizada e o acompanhamento da evolução clínica do paciente em questão o impacto das causas externas tanto para a vida pessoal como para saúde pública, em virtude, respectivamente, das sequelas obtidas e do alto custo no tratamento, sendo que na maioria das vezes o desfecho é óbito.

Descritores: Causas Externas; Estudos de Casos; Ferimentos por Arma de Fogo.

EXAME PREVENTIVO DAS MAMAS E CUIDADOS COM A SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iasmim de Albuquerque Franco Oliveira; Edilene Curvelo Hora Mota; Bruno Melo da Silva; Adriellen Pinto Carvalho; Caroline Bispo de Oliveira; Victoria Lorranny Lima dos Santos

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é um grande problema de saúde pública, pois representa a principal causa de morte por câncer em mulheres brasileiras, e a nível mundial cede lugar apenas para o câncer de pulmão. O controle dessa doença é um dos grandes desafios para a saúde, por isso o exame clínico das mamas tem grande importância na detecção precoce de um possível tumor, o que possibilita um aumento nas chances de cura por meio de um tratamento também precoce. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é descrever uma ação educativa, com mulheres de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com temática voltada para o exame clínico das mamas e cuidados com a Saúde da Mulher, na tentativa de orientá-las em relação aos cuidados com o seu corpo e quanto à realização do exame clínico das mamas na detecção precoce de anormalidades. **MÉTODO:** A ação foi realizada em março de 2016, em uma Unidade Básica de Saúde de Aracaju- Sergipe, com 25 mulheres. Inicialmente foi realizada uma apresentação teatral, de forma que no decorrer dela fossem transmitidas informações sobre o câncer de mama e a importância do exame clínico das mamas. Após o teatro, foi apresentada uma paródia com o resumo de todas as informações que as mulheres haviam assistido, e em seguida esclarecidas as dúvidas que surgiram. No final foi oferecida uma rosa para cada uma delas, e reforçada a ideia do quanto é importante que as mulheres cuidem da sua saúde, por serem seres únicos e especiais. **RESULTADOS:** A experiência possibilitou uma aproximação maior com as mulheres, pela confiança adquirida e liberdade proporcionada para que elas tirassem dúvidas e relatassem seus receios e suas vivências. Além disso, permitiu a ambas as partes conhecer uma nova realidade e promoveu um significativo engrandecimento pessoal e profissional. **CONCLUSÃO:** Houve uma aprendizagem mútua, e ficou evidenciado que ações educativas possuem um grande significado no aprendizado e aperfeiçoamento das condutas das pessoas que são atingidas. **Descritores:** Saúde da Mulher; Saúde Pública; Neoplasias.

EXCITOTOXICIDADE NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: PERTURBAÇÃO NOS NÍVEIS DE CÁLCIO, CLORO E POTÁSSIO?

Jessica Paloma Rosa Silva; Renata de Faria Barbosa; Edgar Francisco Oliveira de Jesus; Leila Chimelli; Ana Maria Blanco Martinez; Deise Maria Furtado de Mendonça

INTRODUÇÃO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é a doença do neurônio motor mais comum em adultos, mas sua etiologia ainda permanece desconhecida. Clinicamente, o paciente manifesta fraqueza progressiva, paralisia e, usualmente, evolui ao óbito entre 2 a 5 anos. A análise de amostras biológicas fornece uma poderosa estratégia para investigar processos patológicos e estudos indicam um importante papel dos elementos traço na ELA. **OBJETIVO:** Investigar os níveis de elementos traço em amostras de Líquido Cefalorraquidiano (LCR) de pacientes com ELA. **MÉTODO:** Amostras de LCR de casos de ELA (10) e de casos controles (6) foram tratadas para análise de elementos traço por Microfluorescência de Raios-X com Radiação Síncrotron. As medidas foram realizadas na linha de feixe XRF no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (Campinas, Brasil). A intensidade do espectro de Raios-X para cada elemento foi obtida com software

AXIL (distribuído pela Agência Internacional de Energia Atômica). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo General Linear Models, em um método baseado em análise multivariada. **RESULTADOS:** Neste estudo, os seguintes elementos foram analisados: alumínio, bromo, cálcio, cloro, cobre, cromo, ferro, potássio, fósforo, níquel, rubídio, silício, enxofre e zinco. Em amostras de LCR de casos de ELA foi observado aumento significativo da concentração de cálcio, cloro e potássio, quando em comparação com amostras de casos controle. **CONCLUSÃO:** A excitotoxicidade é um dos muitos fatores implicados no processo patogênico da ELA. O influxo de cálcio intracelular parece contribuir para a neurodegeneração em múltiplos caminhos, conduzindo à morte celular. A ativação de canais de potássio e cloro por aumento do nível de cálcio já foi descrito e efluxo prolongado de ambos pode estar envolvido com apoptose. Acredita-se que os níveis elevados destes três elementos no LCR pode refletir uma ativação anormal dos canais de potássio e cloro, o que indica um possível caminho molecular envolvido no processo patogênico da doença.

Descritores: Doenças Neurodegenerativas; Doença do Neurônio Motor; Microfluorescência de Raios-X com Radiação Síncrotron.

FATORES CONTRIBUINTES NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA VISÃO DO ENFERMEIRO

Natália Aragão Santana; Islayne Monise Nascimento Fraga; Juliane Cunha Araujo; Eduesley Santana Santos

INTRODUÇÃO: A dor torácica é definida por uma sensação ou desconforto na região torácica que pode ser percebida de várias formas, sendo este um desafio para os profissionais da área da saúde. Suas manifestações mais comuns entre pacientes com doenças cardíacas é a dispneia, palpitação, fraqueza, fadiga, vertigem, síncope ou dor epigástrica. Logo, faz-se preciso avaliar a escala de dor e sua intensidade quanto à localização, irradiação, duração e sintomas associados. Um dos fatores que colabora para a diminuição da mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é o rápido atendimento desses pacientes, pois, o seu rápido tratamento visa o restabelecimento do fluxo coronário precocemente, através de técnicas trombolíticas. É sabido que o enfermeiro é quem procede ao primeiro contato, exigindo responsabilidades para atuar com competência técnica-científica, ética e humanística, distinguindo os sinais e sintomas de IAM. **OBJETIVO:** Reconhecer qual atuação do enfermeiro sob os fatores que reduzem o índice de mortalidade a pacientes com dor torácica indicativa de IAM. **MÉTODO:** Pesquisa bibliográfica de caráter descritivo. Foi realizada em base de dados especializada como: Scielo, PUBMED e MEDLINE. Para o levantamento dos artigos utilizou-se os descritores: Infarto agudo do miocárdio, Assistência, Dor no peito, Conduta, foram utilizadas 3 publicações nas modalidades artigos originais e editoriais, no período de 2013 a 2017, nos idiomas português, espanhol e inglês. **RESULTADOS:** Em relação ao atendimento, priorizar o atendimento dos pacientes que apresentam queixas de dor torácica e a avaliação de enfermagem diante destas situações junto com capacitação profissional, a dedicação e o conhecimento teórico e prático, fazem redução da mortalidade por IAM. Além de uma equipe treinada, capacitada e motivada, o atendimento é realizado com mais rapidez e agilidade, gerando uma assistência de qualidade e, sobretudo, uma maior expectativa de vida. **CONCLUSÃO:** Destacaram-se o conhecimento dos sintomas, local de atendimento, escolha do transporte adequado, tempo gasto da admissão ao início da terapêutica, qualidade e disponibilidade dos recursos humanos e materiais³. Ademais, a existência de protocolos assistenciais e

educação em saúde são de extrema importância para um bom prognóstico a esses pacientes.

Descritores: Infarto Agudo do Miocárdio; Assistência; Dor no Peito; Conduta.

FATORES QUE LEVAM AS CRIANÇAS SE ACIDENTAREM EM AMBIENTE ESCOLAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maíra Barreto dos Reis; Bárbara Maria Silva Costa; Moniery da Silva Santos; Déborah Danielle Tertuliano Marinho e Albuquerque

INTRODUÇÃO: Os acidentes são definidos como situações inevitáveis, porém um novo conceito tem considerado acidente como um evento previsível e evitável. Este resulta de uma transmissão rápida, de um tipo de energia dinâmica, térmica ou química de um corpo a outro, ocasionando danos e até a morte.¹ São agravos que constituem um relevante problema de saúde pública. Acidentes com crianças são muito comuns, alguns fatores podem estar associados à sua ocorrência, tais como sexo, idade, etapa de desenvolvimento neuropsicomotor, imaturidade física e mental, inexperiência, incapacidade para prever e evitar situações de perigo, curiosidade, tendência a imitar comportamentos adultos, falta de noção corporal e de espaço, incoordenação motora e características da personalidade.

OBJETIVO: Identificar fatores que levam aos acidentes com crianças no ambiente escolar e suas formas de prevenção. **MÉTODO:** Tendo por base os princípios da pesquisa bibliográfica, encontramos 10 artigos no período de 1990 à 2011 de interesse para analisar os conceitos relacionados aos fatores que levam as crianças se acidentarem em ambiente escolar. A busca dos artigos foi realizada através do Scielo, CAPES, PubMed junto à Biblioteca da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto, em abril de 2017. As categorias foram construídas conforme a frequência com que surgiam nos artigos.

RESULTADOS: Verificamos que a literatura contribuiu significativamente, pois vários estudos mostraram que a incidência de acidentes ocorridos é muito alta e dolorosa à criança e sua família. O acidente no ambiente escolar com crianças é um importante motivo de desajuste entre os cuidadores. Os trabalhos nos relataram ainda que os acidentes na infância têm relação com a idade e fatores do ambiente, desenvolvimento psicomotor, condições culturais, socioeconômicos e comportamentais. **CONCLUSÃO:** Os acidentes na infância constituem em um grande problema para a sociedade e põe em risco a integridade física e mental das crianças, tais acidentes encontrados foram: quedas (44,9%), queimaduras (6,8%), envenenamento (5,0%), segurança no tráfego (24,0%), que tem como causas: falta de adoção de comportamentos e de ambientes seguros, monitorização da ocorrência de acidentes e de violências, assistência interdisciplinar e intersetorial às vítimas e de estruturação do atendimento voltado à recuperação e à reabilitação. A escola/creche deve ser um ambiente saudável e seguro para essa faixa etária, garantido pela Constituição Brasileira e o Estatuto da Criança e do Adolescente. Por tanto, é de suma importância estarmos atentos aos acidentes frequentes e suas causas para que possamos prevenir, assim minimizar a ocorrência destes.

Descritores: Criança; Adolescente; Prevenção de Acidentes.

HERPES ZOSTER E O AUMENTO DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE CASO

Jessica Paloma Rosa Silva; Elizabete Lima dos Santos; José Bomfim Santiago Junior; Flavia Maria Oliveira Barreto; Deise Maria Furtado de Mendonça

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa que se caracteriza, clinicamente, pelo surgimento de tremor, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural. Além dos sintomas motores alguns sinais não-motores podem ser observados, tais como disfunção olfatória, distúrbio do sono, constipação, depressão, síndrome do intestino irritável, perda de audição, catarata e outros. Alguns sintomas não-motores podem preceder o surgimento dos sintomas motores que caracterizam a doença de Parkinson. A infecção por herpes zoster, como um potencial predecessor para a doença, foi indicada recentemente. **OBJETIVO:** Nesse trabalho, temos como objetivo relatar caso de paciente, atendido no Hospital Universitário de Sergipe (HU), com quadro inicial de infecção por herpes zoster que evoluiu com Doença de Parkinson em ano subsequente. **MÉTODO:** Foi realizada análise de prontuário, onde informações como idade, sexo, ocupação, residência, história patológica pregressa e evolução clínica foram coletadas. **RESULTADOS:** Paciente do sexo masculino, 70 anos, deu entrada no ambulatório de Neurologia, do HU, em 2007. Relatou ser ex-fumante e ter tratado câncer de região axilar em 2003. Ao exame físico, apresentava tremor bilateral, acentuado em membro superior esquerdo e sinal de roda denteada à esquerda. O paciente foi atendido até 2015 no hospital, seguindo com uso de Prolopa, tratamento sintomatológico e fisioterapia motora. Não evoluiu com alterações psiquiátricas. Os sintomas da doença de Parkinson tiveram início aproximadamente um ano após infecção por herpes zoster na região peitoral, onde o paciente iniciou quadro de tremores nos dedos de uma das mãos, que evoluiu para todo o braço, conduzindo o paciente até seu primeiro atendimento no HU em 2007. **CONCLUSÃO:** Infecção por herpes zoster talvez possa conferir um risco ligeiramente aumentado de desenvolver a doença de Parkinson quando comparado a pacientes sem surgimento de quadro com herpes zoster.

Descritores: Doenças Neurodegenerativas; Sistema Motor Somático.

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO AUDITOR

Luana dos Santos; Ana Caroline Almeida do Nascimento; Anne Larissa Passos Lima; Bianca Almeida Santos; Sheylla Faria Sales de Campos Hagenbeck

INTRODUÇÃO: A fim de garantir a qualidade dos serviços prestados aos clientes, nos dias atuais, grandes empresas têm-se preocupado em utilizar a auditoria, de forma contínua em suas organizações, visto, que os clientes estão cada vez mais convictos de seus direitos. A palavra auditoria tem sua origem no latim “audire” que significa ouvir, e que toda pessoa que possui a função de verificar a legitimidade dos fatos econômico-financeiros, prestando contas a um superior, poderia ser considerado como auditor. A idéia fundamental é administrar organizações, em especial hospitais e clínicas especializadas, com garantia de uma relação custo/benefício adequada. Nesta perspectiva as operadoras de seguros conquistam espaços na atenção à saúde e recrutam enfermeiros para gerenciar segundo essa lógica mercadológica. Na gestão em saúde, fazemos o recorte pelo serviço auditoria que visa à diminuição de perdas financeiras. **OBJETIVO:** Destacar a importância do enfermeiro auditor nas instituições de saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão literária de caráter descritivo onde foi realizada uma revisão detalhada da literatura, utilizando os bancos de dados: SciELO e PubMed. Para o levantamento dos artigos, utilizou-se os descritores: Auditoria na enfermagem; Importância da auditoria. Foram utilizadas 4 publicações nas modalidades artigos originais e editoriais, no período de 2009 a 2015, nos idiomas português, espanhol e inglês. **RESULTADOS:** Constatou-se que o enfermeiro auditor deve conhecer e atender as necessidades dos pacientes de modo a proporcionar-lhes bem-estar, conforto e satisfação como o primeiro passo em

direção à qualidade, ou seja, uma assistência de melhor qualidade e serviços oferecidos com eficácia. Por meio da auditoria a equipe de enfermagem obtém subsídios que levam à reflexão profissional, e, à instituição, o alcance de seus objetivos. As ações de enfermagem aliadas à auditoria, leva a constante análise de indicadores assistenciais. **CONCLUSÃO:** Os artigos pesquisados para essa revisão literária indicaram as principais atividades do enfermeiro frente a auditoria, ou seja, a importância do enfermeiro auditor. É de extrema importância uma boa capacitação do enfermeiro, uma vez que, a auditoria garante a qualidade da assistência de enfermagem, proporcionando ao usuário, confiabilidade e segurança, além de beneficiar também a instituição de saúde, evitando desperdícios, fazendo com que não haja perda financeira.

Descritores: Gestão; Auditoria; Enfermagem.

INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA DE ESTUDANTES NA GESTÃO EM VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Renata Ramos Menezes; Adriana Soares dos Santos Brito; Claudiane Mahl; Shirley Verônica Melo Almeida Lima

INTRODUÇÃO: A utilização efetiva e sistemática das informações da Vigilância Epidemiológica (VE) revela-se como importante ferramenta tanto na gestão do sistema de saúde, para determinação de prioridades e distribuição de recursos, quanto para direcionar estratégias de intervenção dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Implementar instrumento de monitoramento e avaliação de ações em saúde no setor da VE, localizada na Secretaria Municipal de Saúde de Lagarto/SE. **MÉTODO:** Trata-se do relato de experiência sobre a intervenção realizada durante agosto a dezembro de 2016, no Internato I do curso de Enfermagem. Durante esse período, ocorreu participação efetiva dos acadêmicos no setor, para compreender o fluxo e realizar ações específicas, assim como construir um plano de ação composto pelo estudo da arte; diagnóstico situacional/levantamento de necessidades/planejamento estratégico/proposta de intervenção; intervenção estratégica e avaliação da intervenção (visão dos funcionários e visão dos discentes). A intervenção foi elaborada a partir da identificação dos seguintes problemas: dificuldade de monitoramento, planejamento e avaliação das ações em saúde e dos agravos notificáveis; e pouco *feedback* às Equipes de Saúde em relação ao seu desempenho/metras alcançadas. A partir disso, foi elaborado um instrumento de monitoramento e avaliação das ações em saúde, sendo uma planilha do *Excel*, que poderá ser utilizada tanto para acompanhamento (vigilância) quanto para *feedback* (retorno) das ações. A planilha é composta por treze planos que envolvem atividades relacionadas ao Sistema de Informação sobre Mortalidade (SINAN), campanhas realizadas, principais agravos notificáveis, acompanhamentos de casos de tuberculose e hanseníase, cobertura vacinal anual e mensal, dados referentes aos Sistemas de Informação, investigação de óbitos e indicadores pactuados do ano, conforme objetivos da VE do município, podendo ser alterada a depender da rotina e prioridades do setor. **RESULTADOS:** A planilha elaborada está sendo utilizada na VE e continua sendo aprimorada conforme necessidade do serviço. Para avaliação do instrumento, foi aplicado um questionário para preceptora técnica e auxiliar administrativa, obtendo-se a seguinte avaliação: o instrumento contempla atividades e objetivos da VE; contribui para o monitoramento das ações e *feedback* às Equipes de Saúde; auxilia a gestão no planejamento, organização, avaliação e qualificação do serviço, além de poder ser adequado às necessidades e utilizado nos anos subsequentes. **CONCLUSÃO:** Diante da intervenção realizada, foi satisfatório

participar e contribuir na gestão da Vigilância Epidemiológica do município, oferecendo um meio mais prático e eficaz para o monitoramento das ações em saúde.

Descritores: Vigilância Epidemiológica; Gestão em Saúde; Planejamento Estratégico; Monitoramento; Avaliação em Saúde.

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO ALÍVIO DA DOR DO PARTO: REVISÃO LITERÁRIA

Bianca Almeida Santos; Ana Caroline Almeida do Nascimento; Anne Larissa Passos Lima; Luana dos Santos; Sheylla Faria Sales de Campos Hagenbeck

INTRODUÇÃO: A dor do parto faz parte da própria natureza humana e não está ligada a patologia, mas sim com a experiência de gerar uma nova vida. No entanto, muitas mulheres consideram que é a pior dor sentida e, muitas vezes, superior ao que esperavam. Mesmo a dor sendo resultado de uma interação complexa e subjetiva de múltiplos fatores fisiológicos e psicológicos subjetivos e adaptativos da parturiente, é do conhecimento que uma abordagem, visando o alívio da dor, vai alterar a resposta desta na maioria das mulheres. Dentre os métodos não farmacológicos (MNFs) pode-se citar: suporte contínuo, o banho de chuveiro ou imersão, massagem na região lombar, exercícios de respiração e exercícios de relaxamento muscular. Esses métodos podem ser aplicados de forma combinada ou isolada. **OBJETIVO:** Por considerar que o uso dos métodos não farmacológicos de alívio de dor no trabalho de parto traz uma abordagem mais humanizada no atendimento e ajuda as mulheres a vivenciarem esse momento de uma forma mais confortável e menos traumática somado a escassez de dados científicos sobre o assunto, justifica-se a relevância de se estudar os benefícios desses métodos, sendo o objetivo avaliar a percepção das puérperas sobre o uso de métodos não farmacológicos para o alívio da dor. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo bibliográfico com abordagem qualitativa, realizada a partir das referências da área da saúde, especificamente da enfermagem obstétrica. Realizada revisão detalhada pela literatura através dos sites especializados no tema como: LILACS e SciELO, após leitura foram selecionados 25 artigos para compor o presente estudo. **RESULTADOS:** A partir deste estudo, notou-se que as técnicas mais utilizadas durante o trabalho de parto são: o banho, a deambulação e a massagem coccígea. Banhos de chuveiro ou jato, com água quente são medidas que podem promover conforto e relaxamento durante o trabalho de parto⁴. É um método de simples aplicabilidade, que pode ser oferecido com frequência na prática de enfermagem, proporcionando melhor conforto a mulher. **CONCLUSÃO:** Por fim, estes cuidados sendo realizados corretamente por toda equipe, em especial a equipe de enfermagem, tem responsabilidade de prestar cuidados visando à saúde e o bem-estar da mãe e do bebê, principalmente, no que diz respeito à humanização.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Dor do Trabalho de Parto; Gestantes.

MORADORES DE RUA E OS OLHARES AO REDOR DELES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno Melo da Silva; Luiz Gustavo Pereira de Souza Correia; Adriellen Pinto Carvalho; Brenda Evelin Barreto da Silva; Lorrany Santana Rodrigues; Edilene Curvelo Hora Mota

INTRODUÇÃO: O processo que leva alguém a morar na rua necessita de uma análise detalhada, a fim de que não sejam feitos julgamentos injustos e falsos, pois para os outros indivíduos da sociedade essas pessoas são vistas com olhares de desconfiança, e até

podem ser enxergadas como “não-pessoas”. **OBJETIVO:** O objetivo desse relato de experiência é descrever o que foi explorado durante a entrevista com os moradores de rua, comerciantes e transeuntes. **MÉTODO:** Realizou-se uma entrevista com os moradores de rua questionando-os sobre o que é morar na rua, o que os levou a estarem naquela condição, se já tiveram oportunidade de mudá-la e como eles se enxergavam perante a sociedade. Em seguida, os questionamentos foram dirigidos aos comerciantes e transeuntes do local sobre a presença dos moradores de rua e se já houve algum problema entre eles, se eles se sentiam pressionados ou ameaçados por essas pessoas e se em algum momento causou transtorno ao comércio. As entrevistas ocorreram na Praça Olympio Campos e no Calçadão do Centro de Aracaju, Sergipe, no mês de agosto de 2014. **RESULTADOS:** Percebeu-se que o sentimento de medo e de discriminação é evidente nas pessoas que estão ao redor do morador de rua, elas exigem do governo uma atitude diante dessa situação, já que segundo eles, a presença dessas pessoas no local dificulta as vendas e desvaloriza o imóvel, contudo quando ouvimos a opinião das pessoas que moram nas ruas elas se sentem sem esperança e desamparadas pelo governo e a sociedade que a cerca. **CONCLUSÃO:** Há necessidade de ações governamentais que auxiliem eficazmente esses moradores a saírem das ruas, além de uma política eficaz para mudar a percepção da população e preconceito para com esses indivíduos.

Descritores: Pessoas em Situação de Rua; Saúde Pública; Preconceito.

MÚSICA NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daianne Cardinalli Rêgo; Deborah Lima Ramos de Melo; Gracielle Costa Reis; Hortência Maria Santos de Melo; Ícaro de Vasconcelos Brito; Afrânio de Andrade Bastos

INTRODUÇÃO: O ambiente hospitalar é hostil, por muitas vezes desconhecido, capaz de gerar fragilidade no assistido. O distanciamento da rotina pode interferir no enfrentamento da doença. Quando o assistido é uma criança, as alterações no dia a dia são potencialmente mais significativas, exigindo sensibilidade dos profissionais que darão assistência. A música, que pode ser produzida acústica e/ou eletronicamente, já é reconhecida por seu fator motivacional. Ela provoca sentimentos e sensações capazes de induzir associações positivas, afeta emocional, cognitiva e socialmente indivíduos de todas as idades. Para crianças, cuja a comunicação é diversificada e a memória afetiva de extrema importância, a música pode significar um instrumento eficiente para amenizar o sofrimento do processo de adoecer e da hospitalização. **OBJETIVO:** Promover um momento de descontração e interação a crianças hospitalizadas e seus acompanhantes, por meio da música cantada e tocada ao violão, em 3 momentos, sendo dois deles festivos (dia das crianças e carnaval) em 2015. **MÉTODO:** Com a presença de um violonista e uma cantora, nas enfermarias e na brinquedoteca da unidade pediátrica, foram apresentadas músicas infantis e as que eram pedidas pelos pacientes e seus acompanhantes, possibilitando a participação dos mesmos cantando e interagindo durante as apresentações. As sessões duraram aproximadamente 1h e tiveram participação da equipe de enfermagem. **RESULTADOS:** As crianças dançaram e cantaram, pediram músicas e interagiram durante as sessões. A equipe assistencial participou dos momentos e realizaram procedimentos como punção venosa com tranquilidade e menos queixas de dor e ansiedade, como em outros estudos, os acompanhantes relataram a importância da iniciativa para afastá-los da monotonia da hospitalização. A equipe de enfermagem julgou positiva a iniciativa para o bem-estar dos pacientes, acompanhantes e equipe de trabalho, apoiando a continuidade da intervenção. Os resultados corroboram com diversos estudos,

como o de Todres, que incluiu um harpista na UTI pediátrica de um hospital americano, a iniciativa acalmou não só os pacientes, mas também os familiares e equipe médica e de enfermagem. **CONCLUSÃO:** A música possibilitou maior interação entre os assistidos e a equipe de assistência, bem como preencheu o tempo ocioso com uma atividade recreativa e participativa de baixo custo e tecnologia. Mostrou-se uma importante estratégia de cuidado em saúde.

Descritores: Música; Assistência Integral à Saúde; Terapia pela Arte.

MÚSICA, REPRESENTAÇÃO E VONTADE: A ARTE COMO INTERVENÇÃO EM SAÚDE

Daianne Cardinalli Rêgo; Deborah Lima Ramos de Melo; Gracielle Costa Reis; Hortência Maria Santos de Melo; Afrânio de Andrade Bastos

INTRODUÇÃO: Em uma época na qual enormes quantias são aplicadas na saúde e a situação da nossa população, de modo geral, não parece estar melhorando, percebe-se o quanto é importante repensar ferramentas simples e de baixo custo para a atenção integral desses indivíduos. A enfermagem tem um importante papel para essa promoção, pois, com seus diagnósticos e intervenções, busca aliviar o sofrimento causado pelo processo de adoecer, assim como a arte, que vem sendo uma ferramenta eficiente para melhoria da qualidade de vida. A música já é reconhecida por seu fator motivacional. Ela provoca sentimentos e sensações capazes de induzir associações positivas. Para Shopenhauer, viver é sofrer, contudo a arte é a única maneira de superar a dor, visto que contemplar o belo é conhecer o mundo, e o conhecimento gera satisfação. Dessa forma, a música, para ele, seria a via mais eficiente de cessação do sofrimento. **OBJETIVO:** Refletir sobre a inclusão da música como intervenção ou como coadjuvante das ações de intervenção em saúde. **MÉTODO:** Reflexão sobre a literatura científica acerca do uso da música na assistência, realizada sob a ótica de textos e argumentos de Arthur Schopenhauer. **RESULTADOS:** Shopenhauer institui que a música é capaz de um efeito mais poderoso que qualquer outra arte no mais íntimo do homem, sendo por inteiro e tão profundamente compreendida por ele como se fosse uma linguagem universal, cuja clareza e compreensibilidade são inatas. Permitindo-se às sensações, o homem esquece si mesmo por meio da música, libertando-se do sofrimento. Trabalhos das diversas áreas de conhecimento reforçam que a música colabora na constituição de vínculos e no desenvolvimento de mudanças pessoais e coletivas, melhorando a comunicação e produzindo bem-estar. **CONCLUSÃO:** Sendo ela universal e instrumento genuíno para a promoção de bem-estar e satisfação, a arte, em especial a música, deve ser considerada como ferramenta de superação das dores e imperfeições psíquicas, corporais e emocionais.

Descritores: Música; Assistência Integral à Saúde; Terapia pela Arte.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tahoane da Silva Reis; Sabrina de Almeida Santos; Iasmim dos Santos Oliveira; Thaís Santos de Matos; Claudiane Mahl; Shirley Verônica Melo Almeida Lima

INTRODUÇÃO: O presente trabalho discorre sobre a experiência das acadêmicas de enfermagem do internato I na gestão e rede complementar. **OBJETIVO:** Relatar a papel da enfermagem na Vigilância Sanitária. **MÉTODO:** O estágio teve início dia 23 de

Janeiro de 2017, traz a construção do conhecimento sobre a enfermagem e suas áreas de atuações dentro da vigilância em saúde tendo como local de inserção o Núcleo de vigilância sanitária (NUVISA) do município de Lagarto/SE. **RESULTADOS:** A Vigilância Sanitária (VISA) é definida como um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir, ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde¹. A VISA constitui um campo interdisciplinar de saberes e práticas pautadas fundamentalmente na promoção e proteção da saúde da população². A enfermagem e a vigilância sanitária tem o objetivo pautado na preocupação da saúde dos indivíduos, ambas utilizam a educação em saúde como ferramenta para que as pessoas atuem na manutenção e otimização da condição de vida humana. Compete a VISA municipal coordenar, regulamentar complementarmente e executar as ações locais, com a cooperação técnica do Estado e da União. No NUVISA, a enfermagem atua na gerência dos serviços de saúde que abrange óticas, unidade de saúde da prefeitura municipal, instituições de acolhimento (asilos, abrigos, apae e fazenda esperança), clínicas médicas, academias, casas de produtos hospitalares, laboratórios, salão de beleza e comércio de alimentos. Os instrumentos utilizados são auto-termo e taxa de serviço de saúde. O auto-termo é utilizado durante as inspeções sanitárias para descrição das adequações do estabelecimento fiscalizado, liberação ou apreensão de produtos inapropriados para uso. A taxa de serviço de saúde é baseada na lei complementar nº 30/ 10 onde o valor é comprado por metro quadrado e quantidade de funcionários. As fiscalizações são fundamentadas na lei 6.437/77, código municipal de saúde 21/97, RDC nº 50/ 02 e RDC nº 15/12. **CONCLUSÃO:** A vigilância sanitária assim como a atenção básica tem as ações de caráter educativo para prevenir riscos à saúde, as complicações que pode surgir com o mau funcionamento da vigilância leva o problema de saúde que atingem os níveis secundário e terciário. Com isso, a enfermagem é de grande relevância no quadro de funcionários para inspeção dos serviços de saúde e desenvolver ações de educação em saúde no setor.

Descritores: Vigilância em Saúde Pública; Enfermagem; Vigilância Sanitária.

O SISTEMA SENSORIAL EM ABORDAGEM PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Elizabete Lima dos Santos; Jessica Paloma Rosa Silva; José Bomfim Santiago Junior; Flavia Maria Oliveira Barreto; Deise Maria Furtado de Mendonça

INTRODUÇÃO: O sistema nervoso é funcionalmente dividido em sistema sensorial e sistema motor. O sistema sensorial corresponda a toda a parte do tecido nervoso destinado à captação e identificação de informações provenientes do meio interno e externo ao corpo, conduzindo, assim, à percepção. Existem diferentes modalidades sensoriais que geram os sentidos. Dentre eles, podem ser citados a somestesia e os sentidos especiais (audição, olfação, visão e gustação). Todas essas modalidades são essenciais para adaptação do indivíduo ao meio e sobrevivência. **OBJETIVO:** Nesse trabalho, tivemos como objetivo apresentar o sistema sensorial à alunos do ensino médio de escolas públicas do município de Itabaiana. **MÉTODO:** Foram elaborados materiais didáticos e paradidáticos e estes foram apresentados a alunos do ensino médio de escolas municipais de Itabaiana. A apresentação do tema foi realizada de forma lúdica e buscando a participação efetiva dos alunos no processo, sendo estas as peças-chaves de facilitação do processo de ensino-aprendizagem. Para avaliação objetiva da ação, foi utilizado questionário semiestruturado para mensuração referente aos conhecimentos prévios e

posteriores a apresentação do tema. **RESULTADOS:** De forma não-objetiva, nesse trabalho, foi possível observar enorme interação dos alunos com os ministrantes, frente à forma de apresentação proposta do tema objeto desta ação. A participação foi intensa, sendo claro o interesse, por parte dos alunos, em discutir o assunto apresentado. A apresentação de maneira lúdica do assunto, nitidamente contribuiu para maior desenvoltura e interesse, facilitando assim o processo ensino-aprendizagem. Avaliando os resultados dos questionários pré e pós-apresentação, a partir de ferramentas de estatística, de forma objetiva obtivemos como resultados uma média geral no teste pós-apresentação significativamente diferente quando comparado ao teste pré-apresentação, a média do questionário inicial foi 0,0, com valor de $P < 0.0001$ e a média do questionário final foi de 4,2 com valor de $P > 0.10$. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a ação de divulgação científica proporcionou facilitação no processo ensino-aprendizagem dos alunos do ensino médio, frente à metodologia didática escolhida. Além disso, tal ação proporcionou maior integração entre o grupo de graduandos e professores.

Palavras-Chave: Neurociências; Sistema Nervoso; Educação.

O USO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS E A INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Ariana Silva Ribeiro; Joice Paula Nascimento Santos; Natália de Oliveira Monteiro; Thiago dos Santos Valença; Fernanda Gomes Magalhães Soares Pinheiro

INTRODUÇÃO: A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) é uma infecção das vias aéreas diagnosticada após as 48 horas seguidas da instalação do tubo endotraqueal e início da ventilação mecânica, podendo se estender até a suspensão desta. A sua instalação pode ser causada pela diminuição dos mecanismos de defesa devido à presença do tubo, bem como pela alta pressão alveolar que leva a lesão induzida. A PAVM é a infecção mais prevalente das unidades de terapia intensiva (UTI) e a chance de adquiri-la aumenta à medida que a duração da ventilação mecânica se estende. A fim de reduzir os índices de PAVM devem ser elaboradas estratégias para garantir a segurança do paciente, uma vez que na atenção à saúde, a segurança é um princípio básico para a qualidade do cuidado, uma dessas intervenções é a elaboração e o uso de protocolos assistenciais. **OBJETIVOS:** Identificar a incidência da PAVM; Verificar a adesão dos profissionais de saúde aos protocolos assistenciais para melhoria do indicador de saúde PAVM; Avaliar a efetividade do uso de protocolos assistenciais. **MÉTODO:** Trata-se de um projeto de extensão que está em execução desde fevereiro de 2017. A pesquisa é classificada como exploratória, descritiva e explicativa. Possui caráter quanti-qualitativo com método direto e observativo. As etapas serão: conhecer a incidência, realizar o levantamento e análise dos processos existentes a fim de detectar e avaliar problemas, propor estratégias para intervenção de boas práticas de qualidade e segurança do paciente sob ventilação mecânica, apresentar as estratégias de intervenção, implementar por meio de instrumentos, como check list, procedimento operacional padrão (POP) e indicadores de saúde. **RESULTADOS:** A pesquisa encontra-se em fase de análise bibliográfica e está sendo cadastrada no Comitê de Ética em Pesquisa. Contudo, estima-se conhecer ainda mais sobre a PAVM, identificar sua incidência na unidade, listar os indicadores de qualidade de saúde, apontar a importância do uso destes para melhorar a assistência, propor intervenções por meio do uso de protocolos assistenciais e verificar a efetividade da intervenção. **CONCLUSÃO:** Considerando a importância do indicador PAVM e os impactos que este agravo traz para a saúde dos indivíduos, este estudo constitui uma abordagem de extrema relevância na prática clínica, principalmente no campo de pesquisa

estudado que é o Hospital Regional de Lagarto, que ainda carece de estudos que envolvam essa temática, além de que é de grande importância social uma vez que promove a segurança do paciente, estabelecendo medidas que minimizem a ocorrência desta infecção.

Descritores: Pneumonia; Respiração Artificial; Protocolos.

ORIENTAÇÕES DURANTE O PRÉ-NATAL: RESULTADOS PRELIMINARES

Luana Lima de Jesus; José Marcos de Jesus Santos; Dalva Eloiza Santos Silva; Thais Santos de Matos; Lucas Almeida Andrade; Rosemar Barbosa Mendes

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal compreende medidas de prevenção e promoção da saúde que visam partos de recém-nascidos saudáveis, sem impactos na saúde das mulheres. Nesta perspectiva, o Ministério da Saúde estabelece, por meio do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), a realização de orientações as gestantes durante o pré-natal, além de outras atividades relacionadas ao ciclo gravídico-puerperal.

OBJETIVO: Avaliar se as mulheres que realizaram acompanhamento pré-natal foram orientadas sobre os principais aspectos relacionados ao trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. **MÉTODO:** Estudo quantitativo e transversal, com abordagem descritiva, realizado por meio de entrevista com 72 puérperas durante a internação hospitalar na maternidade Zacarias Júnior em Lagarto, Sergipe. Os dados foram explorados pelas técnicas univariada e bivariada para obtenção da distribuição dos valores das frequências absoluta e relativa no programa estatístico *SPSS - Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20 para Windows. Trata-se de uma pesquisa iniciada em fevereiro de 2017 e vinculada ao Projeto Nascer no Caminho da Humanização, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 48582015.8.0000.5546). Os pesquisadores seguiram as diretrizes e normas regulamentadoras preconizadas na Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde sobre as pesquisas envolvendo seres humanos. **RESULTADOS:** A realização do pré-natal foi referida por todas as entrevistadas (100%). Entretanto, somente 38,9% (n= 28) delas foram informadas sobre as atividades para facilitar o parto e 54,2% (n= 39) dos sinais de início do trabalho de parto. De modo semelhante, poucas puérperas disseram ter recebido informações das alterações clínicas que indicariam risco da gravidez (45,8%; n= 33), da importância da amamentação na primeira hora de vida do recém-nascido (58,3%; n= 42) e sobre a maternidade de referência para realização do parto (56,9%; n= 41). **CONCLUSÃO:** A maioria das mulheres chegou à parturição com insuficiência de informações essenciais para o período gravídico-puerperal.

Descritores: Gestantes; Cuidado Pré-Natal; Parto Humanizado.

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE APENDICECTOMIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Mayara Moura Santos; Natanael Feitoza Santos; Ray-Anne Soares Santos; Sayara Almeida Correia; Sérgio Rodrigues de Oliveira; Eduesley Santana Santos

INTRODUÇÃO: Durante a infância, muitas crianças são submetidas a procedimentos cirúrgicos. Em pediatrias observam-se muitos casos de apendicite, sendo a causa mais frequente de dor abdominal aguda. Trata-se de uma inflamação aguda, formada por uma aglomeração de fezes endurecidas que obstrui, com o aumento da infecção, a dor tende a ser mais fecunda na região do flanco direito. Sua intervenção precoce é fundamental para

a prevenção de problemas futuros. O diagnóstico é realizado por meio dos sintomas e dos achados através do exame físico e exames complementares e o seu tratamento é realizado através de procedimento cirúrgico denominado apendicectomia. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é descrever sobre os cuidados de enfermagem no pós-operatório de apendicectomia em pacientes pediátricos, realizado através de análise de materiais bibliográficos. **MÉTODO:** A metodologia usada trata-se de uma revisão integrativa, onde foram analisados quatro artigos científicos no idioma nacional com uma limitação de tempo dos últimos sete anos, encontrados nos sites LILACS e SCIELO. **RESULTADOS:** Como resultado, vimos que maioria das crianças chega com sinais e sintomas muito semelhantes, entre eles dor abdominal e periumbilical, e em flanco direito, febre, vômitos e ausência de evacuação. E após a realização de radiografia do abdômen, hemograma e com o diagnóstico de apendicite aguda realiza-se a apendicectomia. Os cuidados no pós-operatório deve-se ao controle dos sinais vitais nos três turnos, a saída do leito, a realização de curativo da incisão cirúrgica uma vez ao dia e dieta líquida e após melhora da motilidade intestinal, oferece dieta pastosa. Podem surgir dúvidas dos acompanhantes quanto ao procedimento, anestesia e todos os fatores relacionados ao procedimento cirúrgico e que o enfermeiro deve esclarecer. É de suma importância atender a prescrição médica nesse período, e avaliar as reações distintas. **CONCLUSÃO:** Assim, conclui-se que os profissionais de saúde é fundamental no processo pós-operatório, principalmente o seu conhecimento das patologias mais encontradas no setor pediátrico, destacando-se a atuação do enfermeiro no diagnóstico, prescrição e realização dos cuidados para que tenha uma recuperação completa e sem problemas consecutivos, evitando infecções ou complicações posteriores.

Descritores: Enfermagem; Enfermagem Pediátrica; Apendicite.

PANCREATITE AGUDA: RELATO DE CASO BASEADO NO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Aparecida Praxedes de Oliveira Freitas; Arielly Duarte Rabelo Santos; Caroline Lima dos Reis; Catarine Albuquerque Santana; Juliana Prado Ribeiro Soares; Luan Araújo Cardozo

INTRODUÇÃO: A pancreatite aguda é causada pela digestão do pâncreas por suas próprias enzimas, principalmente a tripsina, causando alterações estruturais irreversíveis, havendo substituição do parênquima por tecido fibrótico. A pancreatite pode ser aguda e crônica, sendo a primeira responsável por causar edema intersticial pancreático com mínima repercussão sistêmica, e a segunda, associada a falhas orgânicas sistêmica e complicações locais, como necrose pancreática, abscesso e pseudocisto pancreático. As principais causas de inflamação pancreática no mundo são os cálculos biliares e o alcoolismo crônico. **OBJETIVO:** Descrever o caso clínico de um paciente com quadro de pancreatite aguda subsidiado pela implementação do Processo de Enfermagem. **MÉTODO:** O Processo de Enfermagem (PE) foi aplicado no paciente na Unidade de Internamento Clínico em um hospital de referência no estado Sergipe, nos dias 07, 08 e 09 de fevereiro de 2017. Para coletas de dados foram utilizadas informações obtidas no prontuário do paciente, realização do processo de enfermagem e levantamentos de pesquisas bibliográficas nas bases de dados LILACS e MEDLINE. **RESULTADOS:** Paciente do sexo masculino, 49 anos de idade, admitido na urgência do hospital no dia 30 de dezembro de 2016, apresentando náuseas, êmese, dor abdominal intensa há quatro dias e oligúria, foi diagnosticado com Pancreatite Aguda Alcoólica Grave e submetido a uma laparotomia para drenagem de abscesso pancreático. Foi colocado um dreno de penrose

para drenagem das secreções do pâncreas. Após dois meses da realização da laparotomia o paciente foi submetido a uma reabordagem cirúrgica para drenagem do abscesso pancreático. A partir da aplicação do processo de enfermagem foram estabelecidos os seguintes diagnósticos de enfermagem conforme a taxonomia do NANDA 2015/17: Dor aguda; Náusea, Nutrição desequilibrada: menor que as necessidades corporais. **CONCLUSÃO:** Ao priorizar os diagnósticos de enfermagem centrais através da utilização do processo de enfermagem, foi evidenciada a importância da aplicação do mesmo de forma individual para serem estabelecidas medidas terapêuticas. Essa ação requer do enfermeiro habilidades e conhecimento científico/práticos para estabelecer as possibilidades de tratamento clínico, cirúrgico e medicamentoso da pancreatite.

Descritores: Pancreatite; Alcoolismo; Enfermagem.

PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS QUANTO À GRAVIDEZ: RESULTADOS PRELIMINARES

Alyne Santana de Jesus; José Marcos de Jesus Santos; Monyelle Yonara Ferreira Santos; Paulo Vinicius Santos Fraga; Gliciane Vasconcelos Santana; Rosemar Barbosa Mendes

INTRODUÇÃO: A gestação compreende um período de preparação psicológica para a maternidade, na qual ocorrem mudanças de ordem biopsicossocial com influência na dinâmica psíquica individual e relacional da gestante. Há reestruturações importantes na vida da mulher, uma vez que ela passa da condição de só filha para a de também mãe e precisa reajustar seu relacionamento conjugal, sua situação socioeconômica e suas atividades profissionais. Contudo, sabe-se que a maneira como ela vivencia estas mudanças pode repercutir na constituição da maternidade e na relação mãe-bebê após a parturição. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção das mulheres em relação à gravidez. **MÉTODO:** Estudo quantitativo e transversal, com abordagem descritiva, realizado por meio de entrevista com 72 puérperas durante a internação hospitalar na maternidade Zacarias Júnior em Lagarto, Sergipe. Os dados foram explorados pelas técnicas univariada e bivariada para obtenção da distribuição dos valores das frequências absoluta e relativa no programa estatístico *SPSS - Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20 para Windows. Trata-se de uma pesquisa iniciada em fevereiro de 2017 e vinculada ao Projeto Nascer no Caminho da Humanização, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 48582015.8.0000.5546). Os pesquisadores seguiram as diretrizes e normas regulamentadoras preconizadas na Resolução N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde sobre as pesquisas envolvendo seres humanos. **Resultados:** Do total de entrevistadas (n= 72), menos da metade referiram o planejamento da gestação atual (48,6%; n= 35), além de relatos de parcial (26,4%; n= 19) ou total (11,1%; n= 8) insatisfação quando souberam que estavam grávidas e de tentativas de interrupção da mesma (2,8%; n= 2). **Conclusão:** A maioria das gestações ocorreu sem um planejamento adequado, inclusive com percepções negativas quanto à gravidez e tentativas abortivas durante este processo.

Descritores: Gravidez; Gestantes; Percepção.

PERCEPÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE NO CAPS II DO MUNICÍPIO LAGARTO/SE: UMA VISÃO DO PACIENTE

Alyne Santana de Jesus; Monyelle Yonara Ferreira Santos; José Ronaldo Alves dos Santos

INTRODUÇÃO: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são mecanismos de saúde com caráter aberto e comunitário constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e busca a substituição do modelo asilar. Visa o oferecimento de cuidados clínicos e o estímulo à reinserção social pelo acesso ao trabalho e aos direitos do indivíduo, além de propor um modelo assistencial extra-hospitalar substitutivo e não complementar ao hospital psiquiátrico, rompendo, portanto, a tendência carcerária das ideias manicomialistas diante de um regime com atenção diária. Inclui diversas modalidades de assistência a depender da faixa etária e classificação de atendimento dos usuários, bem como da quantidade de habitantes dos municípios. Neste contexto, cita-se o CAPS II, cujo atendimento é oferecido prioritariamente a pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo os relacionados ao uso de substâncias psicoativas e outras situações clínicas. **OBJETIVO:** Descrever a importância das atividades do CAPS II a partir da perspectiva dos usuários relatada aos discentes de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe – Campus Lagarto. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado por meio de entrevistas aos usuários A.S.S. e T.M.R.N. e análise de seus prontuários durante aula prática no CAPS II de Lagarto–SE, em 21 de fevereiro de 2017. **RESULTADOS:** Os usuários relataram a oferta de diferentes atividades como forma de integração e socialização do grupo assistido no CAPS II, além de acompanhamento por equipe multidisciplinar, descoberta de habilidades artísticas e ascensão da autonomia e autoestima durante o tratamento. Ressalta-se que um dos momentos mais impactantes durante a realização deste trabalho foi quando um dos entrevistados comparou sua vivência em um hospital psiquiátrico ao atual no CAPS II, relatando um alívio ao excesso de medicação que outrora fazia uso, enquanto nos dias atuais participa de diversas oficinas que lhe trazem alegria, fé e amor. Ademais, ao analisar seu prontuário, percebeu-se uma evolução no tratamento, sobretudo quanto às crises, mudança comportamental e diferença nas intervenções dos cuidadores que planejam seu Plano Terapêutico Individual. **CONCLUSÃO:** As atividades do CAPS II em Lagarto–SE propiciam melhorias na saúde e qualidade de vida dos usuários, além de favorecerem o estabelecimento de vínculos entre a equipe profissional, os assistidos e seus respectivos familiares.

Descritores: Centro de Atenção Psicossocial; Saúde Mental; Enfermagem.

PERFIL DE CASOS DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE

Elizabeth Lima dos Santos; Jessica Paloma Rosa Silva; José Bomfim Santiago Junior; Flavia Maria Oliveira Barreto; Deise Maria Furtado de Mendonça

INTRODUÇÃO: A Epidemiologia é o estudo dos fatores que determinam a frequência e a distribuição das doenças nas coletividades humanas. As doenças neurodegenerativas, formam um grupo muito heterogêneo de enfermidades, causadas por uma série de mecanismos diferentes, caracterizadas pela degeneração em diferentes regiões do Sistema Nervoso. O Estado de Sergipe não possui dados epidemiológicos acerca das doenças neurodegenerativas. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é realizar um levantamento sobre o número de casos de doenças neurodegenerativas no Estado de Sergipe, nos últimos anos, visto que tais dados são de extrema importância para o planejamento em saúde. **MÉTODO:** Nesse estudo, do tipo analítico, com delineamento de corte transversal, analisamos o perfil epidemiológico dos atendimentos no ambulatório de Neurologia do Hospital Universitário de Sergipe (HU), durante o período de janeiro de

2003 a janeiro de 2016. A pesquisa foi baseada na análise de prontuários de pacientes atendidos no setor, onde estes foram selecionados em porcentagens fixas por ano analisado. Os prontuários analisados foram selecionados pelo método aleatório de amostragem. De acordo com a natureza das variáveis, foi realizada estatística descritiva, sendo informados os valores percentuais dos dados analisados. **RESULTADOS:** Foram analisados no total 819 prontuários, durante o referido período, dos quais, 166 prontuários constituíram-se de casos de doenças neurodegenerativas, o que representa uma incidência de 20,2% nos episódios estudados. Dentro destes casos, 1,2% são pacientes com Doença de Wilson, 7,8% com Esclerose Lateral Amiotrófica, 9% com Alzheimer, e 82% com Doença de Parkinson. Nesse estudo, foi possível observar que há um percentual elevado de pessoas atendidas no HU com doenças neurodegenerativas, principalmente a Doença de Parkinson. Na literatura Nacional pesquisada, não foram encontrados artigos que apresentassem resultados de estudos epidemiológicos de modo substancial da Doença de Parkinson. Estima-se que essa doença acometa cerca de 1% da população mundial com mais de 65 anos, representando até 2/3 dos pacientes que frequentam os grandes centros de distúrbios do movimento em todo o mundo. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste trabalho contribuem para a determinação do perfil dos atendimentos no HU, proporcionando maior clareza para o planejamento e replanejamento de ações em todos os níveis de atenção em saúde.

Descritores: Doenças do Sistema Nervoso; Doenças Neurodegenerativas; Neurologia.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES ASSISTIDAS NO PRÉ-NATAL: RESULTADOS PRELIMINARES

Tahoane da Silva Reis; José Marcos de Jesus Santos; Karina Maria Santos Lima; Maria do Socorro Claudino Barreiro; Rosemar Barbosa Mendes

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal é entendida como um importante componente no período gravídico-puerperal, pois inclui medidas que visam partos de recém-nascidos saudáveis, sem impactos na saúde das mulheres, com abordagem inclusive dos aspectos psicossociais e das atividades educativas cabíveis neste processo. Ressalta-se que muitas vezes o pré-natal representa o primeiro contato destas mulheres com os serviços de saúde, e por isso deve ser organizado de forma a atender suas reais necessidades, sejam biológicas ou sociais. Portanto, conhecer o perfil sociodemográfico destas gestantes é fator essencial para o sucesso da assistência. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil sociodemográfico das puérperas que realizaram pré-natal. **MÉTODO:** Estudo quantitativo e transversal, com abordagem descritiva, realizado por meio de entrevista com 72 puérperas durante a internação hospitalar na maternidade Zacarias Júnior em Lagarto, Sergipe. Os dados foram explorados pelas técnicas univariada e bivariada para obtenção da distribuição dos valores das frequências absoluta e relativa no programa estatístico *SPSS - Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20 para Windows. Trata-se de uma pesquisa iniciada em fevereiro de 2017 e vinculada ao Projeto Nascer no Caminho da Humanização, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 48582015.8.0000.5546). Os pesquisadores seguiram as diretrizes e normas regulamentadoras preconizadas na Resolução N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde sobre as pesquisas envolvendo seres humanos. **RESULTADOS:** Todas as entrevistadas referiram a realização do pré-natal. A média de idade das participantes foi de 25,1 anos (desvio padrão = 6,4), sendo 22,2% (n= 16) adolescentes e 11,1% (n= 8) com ≥ 35 anos. A raça/cor da pele parda foi a mais referida (66,7%; n= 48), com brancas e pretas correspondendo a uma proporção muito pequena

do total da amostra (15,3% e 13,9%, respectivamente). Quanto à escolaridade, 47,2% (n= 34) possui Ensino Fundamental e 52,8% (n= 38) Ensino Médio, seja completo ou incompleto. A maioria não trabalha ou possui alguma fonte renda (72,2%; 52) e vive com o companheiro (84,7%; n= 61). **CONCLUSÃO:** A maioria das mulheres estava na idade indicada para gestação, com características sociodemográficas comuns à população na qual estão inseridas.

Descritores: Gestantes; Cuidados Pré-Natal; Serviços de Saúde Materno-Infantil.

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO LOCAL EM SAÚDE (PPLS) E A CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM–RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniella Silva Pereira; Rosiane Dantas Pacheco

INTRODUÇÃO: O relato de experiência foi construído baseado em atividades elaboradas em uma comunidade do município de Lagarto/SE durante as atividades de monitoria da disciplina de Práticas de Ensino na Comunidade (PEC) 1, da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Os discentes realizaram o planejamento e programação local em saúde (PPLS), essa contribui para a elaboração da Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) na atenção primária. **OBJETIVO:** Relacionar a prática do Planejamento e Programação Local em Saúde como agente facilitador na elaboração da Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) na atenção primária **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência. Foi construído baseado em atividades elaboradas em uma comunidade localizada na região centro-sul de Sergipe durante as atividades de monitoria de PEC, entre os meses de novembro de 2015 e julho de 2016. Foram realizadas visitas à comunidade onde foram aplicados os conceitos de determinantes e condicionantes sociais em saúde, de epidemiologia, promoção e prevenção, territorialização, e planejamento e programação local em saúde. Foram aplicadas, juntamente com os moradores, as etapas da PPLS: identificação, seleção, priorização e explicação dos problemas apresentados. **RESULTADOS:** A PPLS foi aplicada de forma ilustrativa, pelos alunos para os moradores participantes da atividade, onde chegaram a escolha de um problema passível de resolução pelos discentes e moradores. Notou-se a relação da PPLS como agente facilitador na elaboração da SAE em uma comunidade, por meio da agregação da PPLS como objeto de identificação dos problemas. **CONCLUSÃO:** Durante a realização das atividades foi percebido a importância e necessidade da implantação da PPLS na atenção primária com o intuito de estreitar os laços entre a comunidade, onde se encontra a unidade básica de saúde, e os profissionais atuantes nesse ambiente, com ênfase para a enfermagem, por ser a classe dominante neste local.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Enfermagem em Saúde Comunitária; Assistência à Saúde, Participação Comunitária.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E SITUACIONAL NA GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA E AUDITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joseane Sousa Santos; Thiago dos Santos Valença; Diego da Silva Dantas; Lissandra Santana Machado; Shirley Verônica Melo Almeida Lima; Claudiane Mahl

INTRODUÇÃO: A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo acesso qualificado em tempo oportuno. A auditoria como instrumento de gestão no

contexto do SUS, assume a função de avaliar a eficiência, efetividade e economicidade das ações e serviços de saúde, prestar cooperação técnica e propor medidas corretivas, subsidiar o planejamento e o monitoramento com informações válidas e confiáveis. A Atenção Especializada da Diretoria Regional de Saúde de Lagarto (DRS) atende a seis municípios, dentre eles Lagarto (sede), Simão Dias, Tobias Barreto, Poço Verde, Salgado e Riachão do Dantas. O planejamento estratégico situacional, pode ser realizado em qualquer tempo, com uma organização em constante mudança a depender da realidade encontrada, além de concentrar-se na finalidade, missão, filosofia e nas metas relativas ao ambiente organizacional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da construção de um Planejamento Estratégico e Situacional (PES) na gestão do setor de Atenção Especializada e Auditoria de saúde em Lagarto/SE. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de um PES, realizado através de auditoria interna dos exames de média complexidade solicitados na DRS de Lagarto. A abordagem foi realizada em algumas unidades e centros de saúde de Lagarto. Primeiramente foi traçado o perfil, identificando e selecionando a problemática prioritária. Assim, foi construído o planejamento e implementado o plano de intervenção e, por fim, apresentado os resultados aos funcionários do setor. **RESULTADOS:** O problema prioritário foi a fragilidade no preenchimento de solicitações/receitas com a falta de inserção da Classificação Internacional de Doenças (CID) e justificativas nos exames de média complexidade solicitados. A intervenção desenvolvida foi à conscientização/sensibilização dos profissionais responsáveis pela solicitação desses procedimentos, quanto à importância do preenchimento correto dessas solicitações e o ônus gerado ao SUS devido a sua incompletude de dados. Foi realizada distribuição de cartilhas educativas, e aplicado questionários sobre a percepção desses profissionais quanto aos principais desafios encontrados com o não preenchimento da CID e justificativas. Foi encontrado que os profissionais justificam suas condutas pela grande demanda do atendimento e solicitações, no entanto, reconhecem a importância da temática. **CONCLUSÃO:** A construção do planejamento e realização da intervenção mostrou-se de grande relevância e contribuição para o setor, uma vez que declarado pelos servidores a importância da justificativa para monitoramento e controle das solicitações de exames e procedimentos no SUS.

Descritores: Planejamento; Gestão, Auditoria; Classificação Internacional de Doenças.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Yuri Oliveira Barbosa; Ana Paula Cruz de Lisboa; Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas; Shirley Verônica Melo Almeida Lima

INTRODUÇÃO: A inserção na rede de saúde é por meio da Gestão de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com aplicação do Planejamento Estratégico Situacional (PES). O PES permite trabalhar com a complexidade dos problemas sociais. Neste sentido, o futuro não é específico e a realidade é sempre acompanhada. Quando existir uma mudança da situação real, o plano é imediatamente ajustado. **OBJETIVO:** Através do PES, objetivou-se eleger uma situação-problema vivenciada pela UBS, para posteriormente propor estratégias e minimizar/sanar tal problema além de estimular a melhoria e qualidade da assistência prestada aos usuários do sistema único de saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência utilizando como referencial os princípios adotados pelo PES. O relato descreve a vivência de alunos do curso de enfermagem da Universidade Federal de Sergipe/Campus Lagarto, em estágio obrigatório. O processo do PES foi dividido em seis

fases (perfil da unidade, seleção do problema, proposta de intervenção, intervenção, proposta de avaliação e avaliação) e posto em prática na UBS do povoado Colônia Treze em Lagarto/SE. A problemática principal elencada foi a desorganização do arquivo de pastas famílias e prontuários. **RESULTADOS:** Nesta perspectiva, foi realizada uma palestra com Agentes Comunitários de Saúde, funcionários e estagiários da UBS acerca da importância da organização do arquivo e as consequências disso para o usuário. Em seguida, foi realizado um “mutirão” para organizar as pastas das famílias: por área e enfermeiro, também foram trocados os envelopes antigos e as áreas descobertas organizado por ordem alfabética. Ao final, foi realizada uma avaliação junto aos envolvidos sobre a eficácia da ação desenvolvida. Os resultados desta avaliação evidenciaram que o PES é um método relevante tanto para os alunos quanto para o serviço de saúde, pois permitiu aos alunos uma maior reflexão e amadurecimento sobre situações reais de gestão em UBS. **CONCLUSÃO:** Sugere-se que haja educação coletiva de forma periódica para conscientizar, sensibilizar e humanizar os profissionais sobre a importância do arquivo organizado. Além disso, observa-se a necessidade de um funcionário disponível exclusivamente para o setor, assim, poderá facilitar a manutenção do mesmo. Por fim é necessário um controle dos prontuários que são retirados e para quais profissionais são encaminhados, no intuito de prevenir extravios e perdas.

Descritores: Planejamento Estratégico; Gerência; Enfermagem.

PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE BARTHOLINITE AGUDA

Juliane Cunha Araujo; Bárbara Freitas de Assis; Lorena Pino Galdino; Natália de Oliveira Monteiro; Manuella Silva Leite Pimentel

INTRODUÇÃO: A Bartholinite Aguda trata-se da inflamação de uma ou ambas as glândulas de Bartholin, acessórias da genital externa feminina, situadas ligeiramente abaixo da abertura da vagina, em ambos os lados, responsáveis por secretar muco que auxilia na lubrificação, principalmente durante o ato sexual. Todavia, a abertura de uma ou ambas as glândulas pode obstruir, devido à pequena obstrução no ducto bloqueado, acumulando fluidos no interior, formando um cisto. Quando ocorre uma invasão bacteriana pode desenvolver colação de pus, tornando-se um abscesso. A infecção pode ser causada pela *Neisseria gonorrhoeae* (gonorreia) e *Chlamydia trachomatis* (clamídia), as quais são consideradas infecções sexualmente transmissíveis. **OBJETIVO:** Reconhecer a importância da conduta do enfermeiro frente aos casos de Bartholinite Aguda durante a consulta de enfermagem. **MÉTODO:** Pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, de publicações em formato de artigo original e editoriais publicados de janeiro de 2000 a dezembro de 2012. A busca foi realizada nas bases de dados: PUBMED e MEDLINE, por meio dos seguintes descritores: Bartholin; Enfermagem; Ginecologia. **RESULTADOS:** Foram encontradas quatro publicações nas modalidades artigos originais e editoriais, sendo nenhum sobre consulta de enfermagem. A presença do cisto, normalmente, é assintomática e indolor, desconforto ao andar/sentar e na relação sexual, exceto quando notável dor, prurido, calor local e edema. Logo, o enfermeiro identifica a inflamação a partir da inspeção vulvar e toque, colocando os dedos indicador e médio na região das glândulas de Bartholin e tracioná-las para baixo e para fora. **CONCLUSÃO:** A Bartholinite Aguda pode ser identificada na consulta de enfermagem de rotina, a partir de conhecimento técnico-científico e queixas referidas pela mulher. Ao identificar a alteração, se assintomático ou sintomas leves, o enfermeiro deve orientar quanto a banhos de assento, e se cisto sintomático, encaminhar ao ginecologista para avaliação. Entretanto,

foi visto que os Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde não disponibilizam de condutas de enfermagem diante a identificação de casos de Bartholinite, diminuindo o espaço do enfermeiro e não oferecendo uma qualidade de assistência. O tratamento médico é estabelecido pelo grau e intensidade da inflamação, se infectado ou não, variando para cada paciente, como antibioticoterapia, banhos de assento e drenagem cirúrgica.

Descritores: Bartholin; Enfermagem; Ginecologia.

PRÁTICAS DE REDUÇÃO DE DANOS VOLTADAS PARA USUÁRIOS DE DROGAS: REVISÃO DE LITERATURA

Adriellen Pinto Carvalho; Edilene Curvelo Hora Mota; Rogério da Silva Paes Henriques; Bruno Melo da Silva; Victoria Lorranny Lima dos Santos; Ana Thais Santana Santos

INTRODUÇÃO: A estratégia de redução de danos (RD) teve início no Brasil em 1989, quando a transmissão de HIV estava mais diretamente relacionada ao uso indevido de drogas injetáveis. A RD é considerada uma política pública de saúde ou educação inovadora na promoção e assistência aos usuários de drogas, com o objetivo de minorar os danos causados por determinadas modalidades de consumo para além do uso recreativo. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura acerca das principais práticas de RD voltadas para usuários de drogas em geral. **MÉTODO:** A pesquisa bibliográfica se deu no Portal CAPES com as seguintes bases de dados: Medline, PubMed, Scielo, por meio dos descritores redução de danos, drogas e saúde pública, sendo AND o operador booleano empregado. Foram encontrados 41 artigos completos e disponíveis. Desses, apenas 11 destacavam as práticas de RD. **RESULTADOS:** As principais práticas de RD, voltadas para pessoas que usam drogas, encontradas na literatura são: orientação em relação à prevenção e à diminuição de riscos e danos relacionados ao consumo de substâncias psicotrópicas, Unidade de Redução de Danos Itinerante - URDI, fornecimento de insumos para prevenção e redução de danos, como luvas e copos descartáveis, voz e cidadania aos usuários e espaços de reflexão e construção de conhecimentos e informações. **CONCLUSÃO:** As práticas de RD encontradas são de grande relevância para toda a sociedade, e têm como objetivo a melhoria da saúde biopsicossocial, através da adoção de uma atitude pragmática para além da moral comum. **Descritores:** Redução de Danos; Saúde Pública; Políticas públicas.

PRESENÇA DO ACOMPANHANTE NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO EM LAGARTO-SE: RESULTADOS PRELIMINARES

Letícia Souza Ávila Silveira; José Marcos de Jesus Santos; Jaqueline Guimarães Elói de Brito; Georgia Cabral Araújo Lucas; Rosemar Barbosa Mendes

INTRODUÇÃO: A legislação vigente determina que os serviços de saúde permitam a presença de um acompanhante, indicado pela parturiente, no trabalho de parto, parto e pós-parto imediato¹. Vale ressaltar que, na perspectiva da humanização da assistência à mulher, a figura do acompanhante está relacionada à minimização do sentimento de solidão e da dor, o que possibilita uma vivência positiva na parturição². Entretanto, apesar dos benefícios e respaldo legal, observa-se que seu cumprimento não ocorre de forma regular e sistemática em todo o país. Ao contrário, de maneira geral, somente as mulheres mais favorecidas economicamente, que têm seus partos em hospitais privados, é que se utilizam deste direito³. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência do acompanhamento na

parturição na maternidade Zacarias Júnior em Lagarto, Sergipe. **MÉTODO:** Estudo quantitativo e transversal, com abordagem descritiva, realizado por meio de entrevista com 72 puérperas durante a internação hospitalar na maternidade Zacarias Júnior em Lagarto, Sergipe. Os dados foram explorados pelas técnicas univariada e bivariada para obtenção da distribuição dos valores das frequências absoluta e relativa no programa estatístico *SPSS - Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20 para Windows. Trata-se de uma pesquisa iniciada em fevereiro de 2017 e vinculada ao Projeto Nascer no Caminho da Humanização, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 48582015.8.0000.5546). Os pesquisadores seguiram as diretrizes e normas regulamentadoras preconizadas na Resolução N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde sobre as pesquisas envolvendo seres humanos. **RESULTADOS:** A maioria das mulheres (97,2%; n= 70) referiu a presença do acompanhante durante sua internação para o parto, sendo principalmente à mãe (34,3%; n= 24). Desse total (n= 70), 94,3% (n= 66) era quem a mulher realmente havia escolhido e 98,6% (n= 69) das entrevistadas consideraram esse acompanhamento como de grande ajuda para seu processo de parturição. **CONCLUSÃO:** A maternidade Zacarias Júnior alcançou uma cobertura elevada de acompanhamento no processo de parto e nascimento. **Descritores:** Gestantes; Parto Humanizado; Serviços de Saúde Materno-Infantil.

PREVENÇÃO COMBINADA: COMBATE AO HIV/AIDS

Catarine Albuquerque Santana; João Lucas Tavares de Lima; Kelvyn dos Santos Trancoso

INTRODUÇÃO: A AIDS é uma doença causada pelo vírus do HIV, que é um retrovírus adquirido principalmente por via sexual (sexo desprotegido) e sanguínea, por meio de objetos perfurocortantes contaminados. A Prevenção Combinada é uma estratégia que faz uso simultâneo de diferentes abordagens de prevenção (biomédica, comportamental e sócio estrutural) aplicadas em múltiplos níveis (individual, nas parcerias/relacionamentos, comunitário, social) para responder a necessidades específicas de determinados públicos e de determinadas formas de transmissão do HIV. **OBJETIVO:** Descrever a estratégia da prevenção combinada no combate ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). **MÉTODO:** Pesquisa bibliográfica de caráter descritivo. Foi realizada uma busca em base de dados especializada como: Scielo, PUBMED. Inicialmente foram encontradas oito publicações, nas modalidades artigos originais e editoriais, no período de 2012 a 2015 em português. Cinco publicações foram utilizadas para embasamento teórico, como critério de inclusão: idioma em português e disponibilidade. **RESULTADOS:** *As Intervenções Biomédicas* são ações voltadas à redução do risco de exposição mediante intervenção na interação entre o HIV e a pessoa passível à infecção. *As Intervenções Comportamentais* são ações que contribuem para o aumento da informação e da percepção do risco à exposição ao HIV e para sua consequente redução, mediante incentivos a mudanças de comportamento do indivíduo e da comunidade ou grupo social em que está inserido. *As Intervenções Estruturais* são ações voltadas aos fatores e condições socioculturais que influenciam diretamente a vulnerabilidade de indivíduos ou grupos sociais específicos ao HIV, mediante preconceito, estigma, discriminação ou qualquer outra forma de alienação dos direitos e garantias fundamentais à dignidade humana. Uma das maneiras de se pensar a Prevenção Combinada é a famoso cubo mágico. Onde a face vermelha corresponde às intervenções biomédicas, a azul corresponde às intervenções comportamentais, e a verde se refere às intervenções estruturais. O princípio da estratégia de Prevenção Combinada baseia-se na

livre conjugação dessas três faces, sendo essa combinação determinada pelas populações envolvidas nas ações de prevenção estabelecidas., (população chave, prioritária ou geral) e nos meios em que estão inseridas. **CONCLUSÃO:** É de suma importância que o enfermeiro tenha conhecimento sobre a prevenção combinada e sua utilização pode reduzir as taxas de HIV/AIDS.

Descritores: AIDS; Enfermagem; HIV.

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Barreto Hora; Fernanda Kelly Fraga Oliveira

INTRODUÇÃO: A Unidade de Saúde da Família apresenta-se como um importante campo de prática para a ampliação de ações de educação em saúde à comunidade em que a mesma encontra-se inserida. Contudo, ao discorrer sobre a saúde, as Infecções Sexualmente Transmissíveis permanecem entre os problemas de saúde pública mais recursivos no Brasil, e no mundo, considerada como principal fator facilitador da transmissão sexual do vírus HIV. A utilização de novas práticas visa ultrapassar as barreiras secundárias, que impedem a abordagem integral relacionada à população atendida e promoção na Atenção Primária. **OBJETIVO:** Apresentar as percepções dos agentes sobre ações de extensão extramuro, referente à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) a partir da experiência junto a um grupo de usuários da Unidade de Saúde da Família no município de Aracaju/SE. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo onde foi possível a construção de um relato de experiência realizado no período de fevereiro de 2017, com o bloco da prevenção das IST/AIDS abordando a luta contra as Infecções Sexualmente Transmissíveis, apoiado pelo coordenador do Programa Estadual de DST/Aids, juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe em parceria com a Secretaria de Saúde Municipal de Aracaju. Foi desenvolvida educação em saúde sobre a Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. **RESULTADOS:** Evidenciou-se a troca de conhecimento entre os acadêmicos, docente e os usuários. O trabalho realizado teve caráter, socioeducativo e preventivo na USF e suas proximidades abrangendo toda a comunidade, possibilitando transformações de atitudes e conscientização da população inserida no contexto. As atividades foram muito produtivas, possibilitando bons resultados em relação ao bloco da prevenção, e educação em saúde na USF e extramuros. Diante do exposto, as reflexões dos sujeitos envolvidos, é possível estimular uma conscientização voltada à educação em saúde na prática sexual segura. **CONCLUSÃO:** As ações de extensão possibilitam uma chance que objetive a redução dos novos contágios na região, do mesmo modo como formas que procurem melhorar nos índices, uma vez que desprotegidos as chances de contágios crescem absurdamente. Todavia, estas oportunidades de formação necessitam ser multiplicadas para o fortalecimento dos princípios do Sistema Único de Saúde na Atenção Primária à Saúde.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMÍSSÍVEIS E CUIDADOS COM A HIGIENE ÍNTIMA

Ândria Silveira Almeida; Fernanda Santos Diniz; Lais Fernanda Silveira Santos Ramos; Lorena Zuza Cruz; Naiane Teles Campos de Carvalho; Shirley Verônica Melo Almeida Lima

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) constituem um grave problema mundial de saúde, com aproximadamente um milhão de indivíduos infectados. A discussão da temática pode reforçar métodos preventivos e evitar outras afecções. Fortalecendo o papel primordial de promoção da saúde. **OBJETIVO:** Elucidar a importância da prevenção as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e cuidados com a higiene íntima. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, que busca descrever a atividade realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Lagarto. Campo ativo da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, a ação foi realizada no outubro rosa, mês dedicado a saúde da mulher. Foi construído um cantinho da Prevenção na sala de espera. Inicialmente houve uma explanação sobre cuidados com a Higiene Íntima junto a entrega de folder demonstrativo, logo após, foi incentivado o uso do preservativo feminino e instruído quanto ao uso correto e sua capacidade protetora contra as IST. **RESULTADOS:** Foi observado que as mulheres demonstraram pouco conhecimento a respeito dos cuidados com a higiene íntima, apresentando muitas dúvidas que foram sanadas durante a roda de conversa. Todavia, com o decorrer da explicação observou-se que as mesmas tinham conhecimento acerca das possíveis consequências de uma relação sexual desprotegida. **CONCLUSÃO:** É notória a necessidade de conscientizar as mulheres sobre o cuidado corporal, incentivando o uso do preservativo não apenas como método contraceptivo, mas como, prevenção de IST. Observou-se ainda, que as usuárias estavam a par de que o preservativo é o único método contraceptivo que possui dupla proteção, não fazendo uso, principalmente, por questões culturais. Assim, o presente trabalho contribui para disseminação de informações inerente diretamente à saúde das mulheres, que é o maior público atendido pela Atenção Primária, buscando desconstruir crenças que colocam em risco a saúde da população, o que poderá reduzir as incidências de ISTS no município.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Saúde Reprodutiva; Prevenção.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ENFERMEIROS NA CLASSIFICAÇÃO DE MANCHESTER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria José Oliveira dos Santos; Teovan Andrade Sandes; Déborah Danielle Tertuliano Marinho

INTRODUÇÃO: O Sistema de Triage de Manchester prevê que o enfermeiro faça a avaliação inicial do cliente que procura o serviço de urgência e atribua, mediante a orientação de um protocolo direcionador, um grau de risco ao mesmo. Desta forma, o atendimento é priorizado de acordo com a gravidade, o que contribui para redução de óbitos de prognósticos indesejáveis decorrentes no atraso no tratamento. Este estudo se justifica pela importância da classificação de risco para a organização dos serviços de saúde, e pela necessidade de aprimora-la constantemente, sendo para isso necessário

conhecer suas falhas e dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros. **OBJETIVO:** determinar as principais dificuldades no Protocolo de Manchester pela equipe de enfermagem. **MÉTODO:** foi realizada uma revisão integrativa em fevereiro de 2017, nas seguintes base de dados: LILACAS, Scielo E PubMed, 11 artigos foram selecionados e analisados, a coleta de material foi feita a partir de um instrumento elaborado pelos pesquisadores em forma de tabela. **RESULTADOS:** as dificuldades encontradas foram as seguintes: subestimação da dor, subestimação na classificação, tempo despendido na classificação, imposição da utilização do sistema, demanda excessiva, discordância da equipe médica, estresse da família e dos usuários, o que gera violência contra os profissionais, além de procura do atendimento sem real necessidade, manipulação intencional da classificação de risco pelos usuários, desarticulação da rede e baixa acurácia da classificação. Todos esses fatores obstruem o trabalho da enfermagem, e contribuem, conseqüentemente, para uma assistência deficiente, prejudicando a saúde do cliente. **CONCLUSÃO:** No decorrer do estudo, foi possível determinar as principais dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem na utilização da classificação de Manchester, contribuindo para um melhor entendimento destas.

Descritores: Classificação de Risco; Triagem de Manchester; Enfermagem.

PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Almeida Santos; Yane Almeida Cordeiro; Ana Carla Ferreira Silva Dos Santos

INTRODUÇÃO: O estudo clínico é uma das ferramentas mais poderosas para a obtenção de evidências para o cuidado à saúde. A utilização das etapas do processo de enfermagem favoreceu o desenvolvimento de sistemas de classificação de enfermagem para os elementos da prática profissional: diagnóstico, resultado e intervenções de enfermagem. A Hemorragia Digestiva Alta (HDA) é um sangramento do trato gastrointestinal com origem acima de ligamento de Treitz. Provoca sintomas de hematêmese: Vômitos de sangue fresco ou em forma de borras de café ou de coágulos. Cerca de 30% dos doentes com HDA apresentam este sinal. Melenas e na maioria das vezes está associada ao alcoolismo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acadêmica do cuidar relacionado a HDA em contexto hospitalar e aprendizagem na elaboração dos diagnósticos de Enfermagem e suas possíveis intervenções na prática clínica de HDA. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, relacionada a subunidade de Habilidades e Atitudes em saúde III da Universidade Federal de Sergipe, Campus de Lagarto. Com utilização das 05 etapas do processo de enfermagem na realização do cuidar do paciente embasado na 10ª edição da NANDA-I (2015-2017). **RESULTADOS:** Foi possível aprofundar os conhecimentos teórico-científicos sobre como a hemorragia digestiva alta associada ao etilismo afetam a qualidade de vida dos pacientes, seus indicadores epidemiológicos, fisiologia e agravantes, propiciando desenvolvimento intelecto-cultural e eficácia na Sistematização da assistência de enfermagem. Desenvolveu diagnósticos como: *Integridade da pele prejudicada* relacionada à substância química (álcool), mudanças no turgor, processo de envelhecimento e estado nutricional desequilibrado (emagrecimento). Evidenciado por rompimento da superfície da pele (face). *Risco de infecção*, relacionado a procedimentos invasivos (SNE) e internação hospitalar. *Mobilidade no leito prejudicada* relacionada à imobilizador (contenção do punho). E estabelecer prescrições como: orientações quanto a mudança de decúbito, Promover hidratação corporal com AGE. Avaliar a pele diariamente durante o banho e curativos. Medidas de biossegurança para evitar infecções, Orientar o paciente

que não deve tentar retirar a SNE para diminuir a agitação e medicamentos sedativos. Educação em saúde dentre outras. **CONCLUSÃO:** A presença do enfermeiro é fundamental para o atendimento hospitalar, pois com a criação do vínculo-paciente-cuidador e do embasamento teórico-científico permite um melhor plano assistencial voltado para as reais necessidades do paciente através da sistematização da assistência de enfermagem. Esse estudo de caso nos possibilitou maiores conhecimentos e experiências vivenciadas no ambiente hospitalar para atuação profissional como enfermeiras vivenciando a realidade de como prestar uma assistência eficaz.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Hemorragia Gastrointestinal; Educação em Enfermagem.

PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PANCREATITE AGUDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diego da Silva Dantas; Thiago dos Santos Valença; Leonardo Philipe Lima Menezes; Arnol Calixto de Oliveira Neto; Rosemar Barbosa Mendes; Ana Carla Ferreira Silva dos Santos

INTRODUÇÃO: A pancreatite aguda é uma doença desencadeada pela ativação anômala de enzimas pancreáticas e liberação de uma série de mediadores inflamatórios, cuja a etiologia corresponde, em cerca de 80% dos casos, à doença biliar litiásica ou ingestão de álcool. Os primeiros sinais clínicos cursam com dor abdominal na região epigástrica, que frequentemente irradia-se para região lombar, podendo apresentar náuseas, vômitos, febre e, hipotensão devido ao sequestro de líquido pelo pâncreas.

OBJETIVO: Relatar experiência de aprendizagem acadêmica na construção do processo de enfermagem de paciente hospitalizado com Pancreatite Aguda. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, sobre a construção do processo de enfermagem, realizado na Clínica Médica do Hospital Regional de Lagarto, embasado nas 05 etapas da sistematização da assistência de enfermagem. Os diagnósticos de enfermagem foram elaborados a partir da 10ª edição da NANDA-I (2015-2017) com base na teoria de enfermagem transpessoal de Jean Watson, que define os resultados da atividade de enfermagem em relação a aspectos humanísticos da vida. **RESULTADOS:** Após estudo das características de uma anamnese e exame físico de um paciente com diagnóstico clínico de pancreatite foram elencados os diagnósticos de enfermagem com ênfase na patologia estudada: *1. Dor aguda* relacionada a processo patológico (pancreatite) caracterizada por relato verbal. Prescrições: fazer aplicação de calor na região dolorosa durante 5 minutos uma vez ao dia; estimular técnicas para alívio da dor como inspiração profunda e expiração com os lábios franzidos. *2. Risco de glicemia instável* relacionado a dieta zero e condição de saúde física comprometida. Prescrições: realizar controle de glicemia capilar a cada 6h; estar atento para sinais de hipoglicemia (suor, calafrio, fraqueza) e hiperglicemia (polidipsia, poliúria, náuseas e vômitos). **CONCLUSÃO:** O processo de enfermagem representa uma ação importante no contexto hospitalar e possibilita um aperfeiçoamento da prática clínica do enfermeiro na tomada de decisão no cuidado ao paciente. Foi possível compreender a fisiopatologia e as principais manifestações clínicas das patologias apresentadas o que possibilita conhecimento com relação ao tratamento e intervenções de enfermagem, que são necessários para uma boa evolução do paciente hospitalizado.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Pancreatite; Estudo de Caso.

PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo Vinícius Santos Fraga; Maria José Oliveira dos Santos; Carolina Souza Santos Tavares; Damião da Conceição Araújo; Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro; Andrea Centenaro Vaez

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVEi) caracteriza-se por uma diminuição do fluxo sanguíneo em uma determinada área do cérebro. O processo de enfermagem é essencial para a assistência desses pacientes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do processo de enfermagem a um paciente com AVCi. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante o estágio da disciplina de Habilidades e Atitudes em Saúde II, do curso de Enfermagem da UFS/Lagarto. A coleta ocorreu no Hospital Regional de Lagarto, durante três visitas no mês de maio de 2016, por meio da aplicação de um instrumento baseado na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Após a construção do histórico, procedeu-se as outras etapas: Diagnóstico de Enfermagem (DE) com o uso da *North American Nursing Diagnosis Association*, Planejamento da Assistência com a consulta da *Nursing Interventions Classification* e *Nursing Outcomes Classification*, Implementação e Avaliação. **RESULTADOS:** Paciente do gênero feminino, 77 anos, com diagnóstico de AVCi. Ao exame físico: hipocorada (2+), sopro cardíaco (+2/+6), dispneia, hemiplegia a direita e paresia a esquerda, presença de úlcera sacral e calcânea. Elencou-se por ordem de prioridade os seguintes DE e o planejamento da assistência: 1) *Padrão respiratório ineficaz* relacionado a doença secundária a AVCi caracterizado dispneia. *Meta:* Apresentará padrão respiratório no limite de normalidade no internamento. *Prescrição:* Manter Fowler 45°; Promover conforto; e Monitorar oxigenoterapia conforme rotina. 2) *Integridade da pele prejudicada* relacionado a perda cutânea secundária a imobilidade caracterizado por úlcera sacral e calcânea. *Meta:* Apresentará progressão na cicatrização no internamento. *Prescrição:* Avaliar lesão com uso de escala padronizada; Realizar curativo oclusivo 2 vezes ao dia e conforme necessidade; Aplicar cobertura medicamentosa conforme avaliação clínica; e manter curativo íntegro. 3) *Mobilidade física prejudicada* relacionada a sequela de AVCi caracterizado por hemiplegia a direita e paresia a esquerda. *Meta:* Apresentará melhora na mobilidade durante internamento; *Prescrições:* Realizar mudança de posicionamento a cada 2 horas; e sugerir avaliação da fisioterapia. **CONCLUSÃO:** A experiência ampliou o conhecimento sobre a patologia e tratamento, bem como evidenciou a importância do processo de enfermagem ao paciente com AVCi.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral, Estudo Clínico; Enfermagem.

PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rubia Kelly Cortes Rocha; Mateus Santos de Jesus; Carolina Santos Souza Tavares; Damião da Conceição Araújo; Andreia Centenaro Vaez

INTRODUÇÃO: A trombose venosa profunda (TVP) envolve a lesão endotelial, hipercoagulação e estase venosa. O processo de enfermagem é essencial na assistência ao paciente com TVP. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do processo de enfermagem a uma paciente portadora de TVP. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante o estágio da disciplina de Habilidades e Atitudes em Saúde II, do curso de Enfermagem da UFS/Lagarto. A coleta ocorreu no Hospital Regional de Lagarto

durante três visitas no mês de junho de 2016, com a aplicação de um instrumento baseado na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Após a construção do histórico, procedeu-se as outras etapas: Diagnóstico de Enfermagem (DE) com o uso da *North American Nursing Diagnosis Association*, Planejamento da Assistência com a consulta da *Nursing Interventions Classification* e *Nursing Outcomes Classification*, Implementação e Avaliação. **RESULTADOS:** Paciente do sexo feminino, 71 anos, com diagnóstico de TVP. Ao exame físico: Apresentou edema em membro inferior direito/cacifo (2+), rígido e com dor à palpação (EVA:8/10). Circunferência da panturrilha esquerda de 36 cm e direita 39cm, ambas hiperemiadas e hipertérmicas ao toque. Elencou-se por ordem de prioridade os seguintes DE e o planejamento da assistência: 1) *Dor aguda* relacionado a agente lesivo biológico secundário a TVP caracterizado por relato verbal e EVA: 8/10; *Meta:* Apresentará melhora da dor com relato de níveis abaixo de 5 na escala analógica em até 24 horas; *Prescrições:* Avaliar dor a cada 6 horas; Aplicar a musicoterapia a cada 6 horas; Promover conforto; e administrar analgésico conforme prescrição médica. 2) *Perfusão tissular periférica ineficaz* relacionada a doença de base secundária (TVP) caracterizado por dor e edema em membro inferior direito; *Meta:* Apresentará regressão do edema durante o internamento; *Prescrições:* Avaliar edema a cada 6 horas; Elevar membros inferiores em 30°; Aplicar a posição de trendelenburg durante 1 hora a cada 6 horas; Estimular a deambulação; e sugerir o uso de meias de compressão; 3) *Mobilidade física prejudicada* relacionada a dor caracterizada por alterações na marcha em membro inferior direito; *Meta:* Apresentará melhora na mobilidade durante internamento; *Prescrições:* Realizar mudança de posicionamento e do leito para a cadeira a cada 2 horas; e sugerir avaliação da fisioterapia. **CONCLUSÃO:** A experiência ampliou o conhecimento sobre a patologia e tratamento e evidenciou a importância do processo de enfermagem ao paciente com TVP.

Descritores: Estudo Clínico; Processo de Enfermagem; Trombose Venosa Profunda.

PROCESSO DE ENFERMAGEM NA SÍNDROME NEUROLÉPTICA MALIGNA

Carolina Santos Souza Tavares; Damião da Conceição Araújo; Fúlvio Leite da Silva Teixeira; Juliana Ribas; Andréia Centenaro Vaez

INTRODUÇÃO: Síndrome Neuroléptica Maligna (SNM) é uma reação idiossincrática devido ao uso de antipsicóticos relacionados ao bloqueio dos receptores dopaminérgicos dos gânglios da base. Caracteriza-se por febre, rigidez muscular, alteração do nível de consciência e sintomas extrapiramidais e pulmonares. **OBJETIVO:** Descrever o processo de enfermagem para um paciente com SNM. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caso realizado no serviço de urgência mental do estado de Sergipe. A coleta de dados ocorreu no período de março e abril de 2017, durante acompanhamento clínico, com aplicação de um instrumento baseado na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Após a construção do histórico, procedeu-se as outras etapas: Diagnóstico de Enfermagem (DE) com uso da *North American Nursing Diagnosis Association*, Planejamento da Assistência com consulta da *Nursing Interventions Classification* e *Nursing Outcomes Classification*, Implementação e Avaliação. **RESULTADOS:** JCS, 36 anos, com diagnóstico de SNM em decorrência do uso de haloperidol. Ao exame físico: apresentou rebaixamento do nível de consciência, rigidez muscular, retenção urinária, taquicardia, dessaturação, hiperpirexia. Estava em uso de oxigenoterapia por cateter tipo óculos, monitorização cardiorrespiratória, cateter venoso periférico com soroterapia em MSD e sonda vesical de demora. Elencou-se por ordem de prioridade os

seguintes DE e o planejamento da assistência: 1) *Hipertermia* relacionada à doença evidenciada por aumento na temperatura corporal acima dos parâmetros normais (38°C). *Meta*: Apresentará estabilização da temperatura corporal em até 24 h. *Prescrição*: Verificar temperatura axilar a cada 4 horas; Realizar banho de aspersão com água em temperatura média de 25°C; Estimular ingestão hídrica adequada. 2) *Padrão respiratório ineficaz* relacionado a reação idiossincrática por antipsicótico caracterizado por rigidez muscular e dessaturação. *Meta*: Apresentará padrão respiratório no limite de normalidade no internamento. *Prescrição*: Manter Fowler 30°; e monitorar oxigenoterapia prescrita; 3) *Risco de integridade da pele prejudicada* relacionada a doença secundária a SNM caracterizada por restrição no leito e rebaixamento do nível de consciência; *Meta*: Não apresentará lesão de pele no internamento; *Prescrição*: Mudar decúbito a cada 2 horas; Hidratar pele com AGE 3 vezes por dia; e promover conforto. 4. *Risco de infecção* relacionado ao uso de dispositivo intravenoso e sonda vesical. *Meta*: Não apresentará sinais de infecção nosocomial. *Prescrição*: Avaliar dispositivo intravenoso a cada 6h; Realizar cuidados com a sonda vesical. **Conclusão**: O estudo ampliou o conhecimento sobre a patologia e tratamento e evidenciou a importância do processo de enfermagem ao paciente com SNM.

Descritores: Síndrome Neuroléptica Maligna; Assistência de Enfermagem; Saúde Mental.

PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA UM PACIENTE AUTISTA COM PNEUMONIA COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anny Caroline Santos Almeida; José Marcos de Jesus Santos; Claudiane Mahl; Carolina Santos Souza Tavares; Damião da Conceição Araújo; Andréia Centenaro Vaez

INTRODUÇÃO: O autismo é um transtorno de neurodesenvolvimento caracterizado por prejuízos na interação social e nas habilidades comunicativas e comportamentais. A pneumonia comunitária é uma doença inflamatória aguda de causa infecciosa adquirida fora do ambiente hospitalar. **OBJETIVO**: Relatar a experiência do processo de enfermagem a um paciente autista com pneumonia comunitária. **MÉTODO**: Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre o processo de Enfermagem a um paciente internado na clínica médica de um Hospital Regional da Região Centro Sul de Sergipe. O paciente foi acompanhado durante três visitas no mês de maio de 2016, com aplicação de um instrumento baseado na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Após a construção do histórico, procedeu-se as outras etapas: Diagnóstico de Enfermagem (DE) com uso da *North American Nursing Diagnosis Association*, Planejamento da Assistência com a consulta da *Nursing Interventions Classification* e *Nursing Outcomes Classification*, Implementação e Avaliação. **RESULTADOS**: Paciente do gênero masculino, 20 anos, apresentou hipertermia (38°C), sujidade na cavidade oral, edema em punho direito/cacifo (1+), hematomas na face anterior do antebraço direito, necessidade de auxílio para deambulação e afasia. A partir do agrupamento dos dados foi elencado por ordem de prioridade os DE e planejamento da assistência: 1.) *Hipertermia* relacionada à doença evidenciada por aumento da temperatura corporal acima dos parâmetros normais (38°C). *Meta*: Apresentará estabilização da temperatura corporal em até 24 h. *Prescrição*: Verificar temperatura axilar a cada 4 h; Realizar banho de aspersão com água em temperatura média de 25°C; Estimular ingestão hídrica adequada. 2.) *Déficit do autocuidado para higiene oral* relacionada a prejuízo cognitivo evidenciada por sujidade em cavidade oral. *Meta*: Apresentará higiene oral adequada no internamento. *Prescrição*: Orientar higiene oral 3x

ao dia. 3.) *Contaminação* relacionada às brincadeiras, práticas de higiene pessoal e doença preexistente evidenciada por efeitos pulmonares da exposição a agentes biológicos. Meta: Apresentará melhora do padrão fisiológico pulmonar. Prescrição: Avaliar sistema respiratório a cada 6 h; Orientar a genitora sobre medidas de prevenção da pneumonia. 4.) *Comunicação verbal prejudicada* relacionada a condição de saúde secundária ao autismo caracterizado por afasia e interação social alterada. Meta: Apresentará compreensão do seu tratamento durante o internamento. Prescrição: Usar métodos não-verbais de comunicação; Orientar a importância do envolvimento dos familiares na comunicação com o paciente. **Conclusão:** A experiência ampliou a aquisição de conhecimento teórico-prático sobre o autismo e pneumonia comunitária, bem como da importância do processo de enfermagem.

Descritores: Transtorno Autístico; Pneumonia; Cuidados de Enfermagem.

PROCESSO DO CUIDAR DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM OSTEOMIELOITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alyne Santana de Jesus; Monyelle Yonara Ferreira Santos; José Ronaldo Alves dos Santos

INTRODUÇÃO: A osteomielite é uma infecção piogênica, que pode chegar a comprometer a medula óssea e o periósteo¹. Todavia, o mesmo ocorre mais frequentemente em indivíduos do sexo masculino, especialmente em condição socioeconômica baixa, e varia entre as áreas geográficas². Essa infecção tem como característica principal a sensação dolorosa no local afetado, por isso é ressaltada a importância do diagnóstico precoce, que inclui amostragem óssea para microbiológico, a fim de permitir uma terapia efetiva ao alvo e de longa duração³. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes do curso de enfermagem no cuidado a um paciente portador de osteomielite, durante o estágio do módulo de centro cirúrgico no Hospital Universitário do município de Lagarto/SE. **MÉTODO:** Tratar-se de um estudo descritivo e exploratório, realizado em 20 de fevereiro de 2017, em que o paciente J.G.S foi escolhido por meio de pesquisa de prontuário no Hospital Regional de Lagarto, com realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem por meio do exame físico completo, bem como análise de prontuário. Foi estabelecido um plano de cuidado com diagnósticos e intervenções de enfermagem, a partir do agrupamento dos dados coletados. **RESULTADOS:** Após avaliação do prontuário, fomos até o paciente que estava acompanhado por sua irmã, a qual nos concedeu algumas informações. Em seguida, foi possível notar através do exame físico que o mesmo se apresentava: apático, enfraquecido. Ao evidenciar o sistema locomotor, o paciente refere-se dor a diferentes tipos de movimentos (escala numérica= 7), mobilidade e força prejudicada devido à infecção severa do membro superior direito, o local estava edemaciado (++/++++) e ao toque, é possível observar a presença de tumefação, além disso, estava em uso de fixadores externos no úmero direito. As prescrições de enfermagem elencadas foram: avaliação da dor antes e uma hora após a administração de analgesia prescrita, curativo dos membros infeccionados e orientações gerais para a paciente e seus familiares. Um plano de alta foi elaborado com orientações para que a paciente continuasse os cuidados em sua residência. **CONCLUSÃO:** O estudo do caso clínico proporcionou uma ampliação no conhecimento, diante da vivência à patologia apresentada, planos de cuidados e intervenções realizadas com o intuito de buscar melhorias no quadro clínico e na minimização das complicações para o paciente submetido a uma cirurgia ortopédica.

Por fim, evidencia a importância da assistência de enfermagem, de modo a promover de forma satisfatória a recuperação e auxiliar na reabilitação da saúde.

Descritores: Osteomielite; Doenças Ósseas; Resposta de Imobilidade Tônica; Desbridamento.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADULTO BASEADA NO CONTROLE DOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS

Sérgia Rodrigues de Oliveira; Hellionice Aguiar Santos; Jeferson dos Santos; Joathan Borges Ribeiro; Josefa Jadiane dos Santos; Dayse Rosangela Santos Marques

INTRODUÇÃO: O Brasil, nas últimas décadas, têm apresentado modificações no perfil de morbimortalidade devido às alterações demográficas, epidemiológicas e nutricionais da população perceptível por meio do aumento significativo da prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). As doenças crônicas são caracterizadas como afecções de saúde de início gradual e multicausal e cujo tratamento não leva à cura. Os fatores de risco para o desenvolvimento das DCNTs são classificados como modificáveis ou não modificáveis. Justifica-se este trabalho pela influência dos fatores de risco modificáveis na qualidade de vida da população adulta. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores de risco modificáveis relacionados à saúde da população adulta com objetivo de propor medidas de controle e conseqüentemente garantir a promoção da saúde. **MÉTODO:** Estudo de caráter descritivo e exploratório realizado através de uma revisão literária visando uma abordagem da promoção da saúde da população estudada por meio da análise e descrição de estudos realizados ao longo dos anos a respeito da temática. Foram utilizados quatro artigos científicos e um manual, selecionados de acordo com sua especificidade e periodicidade, tendo sido elegidos os referencias com 8 anos ou menos de publicação, sem distinção quanto ao idioma e selecionados. **RESULTADOS:** Os fatores de risco modificáveis são assim classificados por sua relação com os hábitos de vida de um indivíduo podendo citar o alcoolismo, o tabagismo, o sedentarismo, o estresse, a obesidade, o colesterol elevado, entre outros. A promoção a saúde da população adulta deve orientar-se por meio do perfil epidemiológico da mesma, de modo a elaborar atividades tanto de caráter individual, quanto coletivo voltada principalmente para os cuidados da Atenção primária. Esta possui fundamental importância nesse processo, pois sua assistência baseia-se em uma maior proximidade aos indivíduos pautado pelo princípio da regionalização gerando uma identificação efetiva das necessidades de saúde da população e realizando as intervenções necessárias. **CONCLUSÃO:** Com base no exposto, conclui-se que o estabelecimento de estratégias para o controle dos fatores de risco modificáveis é de fundamental importância para a promoção da saúde e modificação do perfil epidemiológico de uma população.

Descritores: Saúde do Adulto; Fatores de Risco Modificáveis; Qualidade de Vida; Promoção da Saúde.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tainah Lima Sousa Santana; Jamilyne Carolina da Silva Santos; Kaline Barreto Santos; Gilvan Oliveira dos Santos; Maria Socorro Claudino Barreiro

INTRODUÇÃO: A ação de promoção da saúde para a pessoa idosa institucionalizada foi pensada a partir das atividades desenvolvidas na subunidade Prática de Ensino na

Comunidade III. Essa atividade foi intitulada “O dia da beleza” que enfatizou a importância da higiene e autocuidado para idosos dependentes e independentes. Considerando que os idosos ali presentes são em sua maioria, acometidos por alguma condição crônica de saúde, como hipertensão arterial e/ou diabetes, na oportunidade realizamos a prática da consulta de enfermagem ao idoso hipertenso e/ou diabético. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da atividade prática da consulta de enfermagem ao idoso institucionalizado Hipertenso e/ou diabético, com foco na promoção de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência vivenciado pelos discentes do terceiro ciclo de Enfermagem durante o mês de janeiro de 2015. Para selecionar os idosos, a assistente social da instituição elencou os acamados como prioritários e utilizou o prontuário individual para destacar as vulnerabilidades de cada um. Além dos idosos acamados, alguns que se encontravam no pátio e aceitaram participar foram incluídos. Foram respeitadas as etapas preconizadas para a consulta de enfermagem. Após esse primeiro momento, o grupo realizou a atividade de promoção da saúde. **RESULTADOS:** Foi possível observar que não há uma assistência de enfermagem adequada aos idosos que ali residem. Os registros no prontuário são vagos, incompletos ou não existem. Quando estão presentes, destacam apenas a transcrição das medicações em uso. A maioria encontra-se com os parâmetros de pressão arterial e glicemia pós-prandial alterados. Além disso, foram identificados problemas mais subjetivos relacionados à solidão, abandono e descaso, por parte da atenção básica. A atividade de promoção da saúde foi bem aceita por todos. **CONCLUSÃO:** Destacamos a importância da cobertura da equipe de saúde da família como prioritária para este público, devendo ser realizada com regularidade, afim de garantir de maneira sistemática os cuidados prestados aos idosos institucionalizados.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Assistência de Enfermagem; Cuidador; Educação em Saúde.

QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Samiris Alves da Silva; Thiago dos Santos Valença; Diego da Silva Dantas; Maria do Carmo de O. Ribeiro; José Antonio Barreto Alves; Mariangela da Silva Nunes

INTRODUÇÃO: Qualidade de Vida (QV) abrange muitos significados que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividade que a ela se reportam variadas épocas, espaços e histórias diferentes, sendo, portanto uma construção social com a marca da relatividade cultural. Com isso, profissionais de qualquer área de atuação, precisam compreender e contribuir, visto que, as avaliações de QV nortearão os sistemas econômicos, políticos e sociais vigentes e as tomadas de decisão dos próprios profissionais frente aos clientes. A hospitalização pode representar ao idoso um momento de sensações distintas que se evidenciam em alterações nos aspectos físicos, emocionais e sociais, interferindo em sua qualidade de vida **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa sobre a qualidade de vida em idosos hospitalizados. **MÉTODO:** A pesquisa bibliográfica foi realizada no período de novembro de 2016 à janeiro de 2017, utilizando-se quatro bases de dados: BVS, SciELO, LILACS e MEDLINE, e constituída de 14 artigos. Para guiar a revisão integrativa, formulou-se a seguinte questão: Qual a importância da avaliação da qualidade de vida em idosos hospitalizados?. **RESULTADOS:** Em relação ao tipo de revista nas quais foram publicados os artigos incluídos na revisão, todos foram publicados em revistas de pesquisa online e de Enfermagem. No delineamento da pesquisa dos artigos avaliados, evidenciou-se, na

amostra: três estudos transversais, um estudo transversal clínico quantitativo, um transversal, analítico, original, um seccional de séria de casos, um descritivo, um descritivo com abordagem qualitativa, um descritivo com abordagem quantiquantitativa, um observacional, uma revisão integrativa, um estudo descritivo transversal de referência, um estudo quantitativo, analítico, comparativo, com delineamento transversal, os demais não foram identificados. Na análise dos estudos, percebeu-se a importância que o cuidador tem na melhoria da qualidade de vida do idoso e no quanto os profissionais/familiares/ amigos podem contribuir de forma positiva. **CONCLUSÃO:** Dentre os resultados encontrados destaca-se a relação existente entre a equipe de saúde e familiares na busca da melhora na qualidade de vida do idoso.

Descritores: Idosos; Qualidade de Vida; Hospitalização.

RELATO DE CASO DA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE UM PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Arielly Duarte Rabelo Santos; Caroline Lima dos Reis; Catarine Albuquerque Santana; Juliana Prado Ribeiro Soares; Sílvia Mayla Santos de Santana; Luan Araújo Cardozo

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trânsito se tornaram uma questão de saúde pública, envolvendo toda a sociedade devido a sua frequência, sendo a principal causa de morte no Brasil. Concomitante a essa situação, há o politraumatismo que são todos aqueles indivíduos com múltiplas lesões de naturezas variadas, determinadas por fatores mecânicos sendo capaz de comprometer inúmeros órgãos e sistemas, resultado dessas lesões simultâneas, assim, apresentando a necessidade de internação para recuperação das funções comprometidas, através de diversas intervenções. **OBJETIVO:** Relatar a evolução clínica sobre um caso clínico de um paciente politraumatizado admitido em um hospital de referência do estado. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de caso, descritivo-exploratório, acompanhado na unidade de terapia intensiva de um hospital de referência do estado, durante o período de 02 a 13 de março de 2017, com a coleta de dados realizada por meio da anamnese, exame físico e avaliação do prontuário. **RESULTADOS:** Paciente D.C.S.F., 24 anos, sexo feminino, vítima de acidente automobilístico (colisão carro x caminhão), admitida em 24/02/2017, diagnosticada com pneumotórax à esquerda, pneumohemotórax e tórax instável à direita, contusão miocárdica, fratura de pelve, TCE e trauma abdominal. Abordada cirurgicamente logo após admissão por meio de laparotomia exploratória, onde foi identificada e tratada a lesão hepática e realizado instalação de dreno de tórax em ambos hemitórax. Posteriormente admitida na UTI no dia 25/02/2017, onde desenvolveu após um dia Insuficiência Renal Aguda (IRA), necessitando de diálise. Ao exame físico apresentava anisocória importante, hemoptise, tórax com presença de abrasões, AR: MV + em AHT com presença de roncos em toda região, AC: BRNF em 2T s/ sopros, abdome globoso e flácido, hematoma em flanco D e assimetria na mesma região, apresentando melena e hematoquezia, MMSS com abrasões e edema +2/+4. A paciente evoluiu com coagulopatia, acidose metabólica e hipotermia, constatando a tríade letal do trauma. Apresentando então morte encefálica no dia 11/03/2017, mas com impossibilidade de abertura do protocolo devido à instabilidade hemodinâmica, obtendo o desfecho de óbito no dia 13/03/2017. **CONCLUSÃO:** Diante do observado ao acompanhar o caso, ficou nítido a importância da identificação precoce das lesões e do tratamento, desde o atendimento inicial do politraumatizado, além das atribuições da equipe multiprofissional em constante avaliação da evolução do paciente, prestando uma assistência de qualidade e de forma continuada. Pôde-se identificar também a relevância do trauma automobilístico como problema de saúde pública,

necessitando de intervenção através de maior fiscalização e conscientização principalmente na população mais jovem.

Descritores: Causas Externas; Estudos de Casos; Traumatismo Múltiplo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM TRAUMAS CRANIOENCEFÁLICO E OCULAR

Ana Beatriz da Silva Oliveira; Luana Santos Costa; Tales Iuri Paz e Albuquerque; Deborah Danielle Tertuliano Marinho

INTRODUÇÃO: Trauma Cranioencefálico (TCE) é uma importante causa de morbimortalidade em crianças e jovens no mundo, requer rápido diagnóstico e atendimento. O TCE pode apresenta-se de formas variadas, é fundamental que a vítima seja atendida precisamente. O trauma ocular pode acontecer por acidentes, queimaduras, ataques animais ou violência. O despreparo de leigos ao presenciar um TCE ou trauma ocular infantil pode levá-lo a cometer atitudes que prejudicariam a sobrevida da criança, podendo deixar sequelas ou até mesmo levar ao óbito. É fundamental que cuidadoras de crianças e professoras pré-escolares estejam preparadas e devidamente capacitadas sobre o manejo correto de uma criança traumatizada. O atendimento pré-hospitalar à vítima traumatizada se torna mais efetivo quando realizado pelo método mnemônico “ABCDE do trauma”. Diante do exposto, visando o aperfeiçoamento de técnica e conhecimento, antes de capacitarmos as cuidadoras, houve reuniões e apresentações sobre primeiros socorros em crianças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da capacitação das discentes do projeto de extensão “Socorro nas creches: ensino de medidas de primeiros socorros a cuidadoras de crianças” acerca de primeiros socorros em crianças vítimas de Trauma Cranioencefálico e Trauma Ocular. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado mediante uma das ações do projeto de extensão “Socorro nas creches” que ocorreu no dia 17 de março de 2017, na Universidade Federal de Sergipe – Campus Professor Antônio Garcia Filho, através do método interpares. **RESULTADOS:** A capacitação teve caráter teórico prático, iniciando-se com aula expositiva, abordando definição fisiopatológica, principais causas, consequências, sinais, sintomas, prevenção e qual a conduta correta para identificação e socorro nos casos de TCE e trauma ocular. Após essa abordagem, houve práticas e simulações das condutas discutidas com bonecos, para aprimorar o manejo com a vítima, buscando aumentar sua sobrevida e diminuir possíveis sequelas. Houve um momento de elucidação de mitos e situações que os leigos podem considerar corretas, mas que afetará diretamente no socorro da vítima. **CONCLUSÃO:** As discussões das temáticas foram satisfatórias e ocorreram conforme o planejado. As discentes fizeram várias indagações pertinentes ao tema, demonstrando interesse e bom aporte teórico. É de suma importância adquirir conhecimentos sobre primeiros socorros. Futuramente essas informações serão disseminadas entre professoras da rede de ensino municipal e particular de Itabaiana; ao capacitá-las contribuimos para um aumento na taxa de sobrevida de crianças em acidentes. A construção de conhecimento em equipe motiva ao aperfeiçoamento contínuo, efetivando as informações passadas ao público.

Descritores: Traumatismos Craniocerebrais; Primeiros Socorros; Causas Externas; Criança.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Danilo de Gois Souza; Débora Lima Oliveira; Carla Kalline Alves Cartaxo

INTRODUÇÃO: Este trabalho relata experiência de estágio curricular ocorrida em 2017 num Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest). O Cerest está localizado no município de Lagarto Sergipe e realiza serviços regionais em Lagarto, Salgado, Tobias Barreto, Simão Dias, Riachão do Dantas e Poço Verde, nesta unidade de serviço e saúde são realizadas ações de cunho assistencial em saúde, Vigilância em saúde, educação em saúde e controle social a fim de contribuir com a melhoria no serviço de saúde do trabalhador. **OBJETIVO:** O relato tem como objetivo mostrar a importância da educação em saúde para compreensão e efetividade da saúde do trabalhador desde sua prevenção até a notificação compulsória em caso de acidente ou doenças ocasionadas pelo trabalho. **MÉTODO:** Através de atividades para a população realizamos palestras e panfletagem, espalhando assim a importância da saúde do trabalhador desde a prevenção, promoção, notificação e tratamento. Na cidade de Poço Verde - SE foi realizada uma ação de capacitação de funcionários da clínica de saúde da família, já em Simão Dias - SE a equipe do Cerest participou da 1ª semana municipal de trânsito com uso de um estande que continha vacinação para os trabalhadores, aferição da pressão arterial e orientações em saúde. **RESULTADOS:** Em Poço Verde, 36 funcionários foram capacitados sobre a importância de saúde do trabalhador e descarte de resíduos em serviços de saúde. Bem como, em Simão Dias, 42 pessoas receberam vacinas de hepatite B ou HPV, foi realizado panfletagem e orientações sobre os serviços prestados no CEREST. **CONCLUSÃO:** Para tanto, a ação desenvolvida mostrou-se positiva, produtiva e enriquecedora para os acadêmicos e para o processo de educação em saúde, acarretando assim, em um melhor conhecimento para os trabalhadores envolvidos nos eventos de saúde do trabalhador e aperfeiçoando a capacidade dos profissionais da área da saúde em notificar pacientes em caso de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Descritores: Educação em Saúde; Saúde do Trabalhador; Notificação de Acidentes de Trabalho.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: I SIMPÓSIO DE DST'S & IMPORTÂNCIA DO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO

Beatriz Almeida Santos; Yane Almeida Cordeiro; Claudiane Mahl; Shirley Verônica Melo Almeida Lima

INTRODUÇÃO: Trata-se de um relato de experiência sobre intervenção desenvolvida durante o estágio curricular em Gestão, Internato I, do curso de Enfermagem da UFS/Campus Lagarto. O estágio supervisionado é entendido como um importante instrumento para formação dos profissionais de enfermagem, no qual se desenvolvem habilidades profissionais e se aperfeiçoam técnicas e procedimentos realizados diariamente no exercício da profissão. Esse período de aprendizagem em campo tem a função de consolidar o aprendizado teórico para formar profissionais mais capacitados e prepará-los para enfrentar o mercado de trabalho, que se encontra cada vez mais competitivo. A resposta nacional à epidemia de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e aids é marcada pela ampliação do acesso à saúde como direito de todos. As estratégias de acesso à testagem para o HIV, hepatites virais e outras DST'S têm sido

estruturadas, no Brasil, resguardando o sigilo, a confidencialidade e a liberdade de escolha, como valores intrínsecos ao processo. Nesse contexto, o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das DST, Aids e Hepatites Virais estimulou, a partir da década de 80, a estruturação dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), oferecendo a testagem gratuita, confidencial e anônima, partindo da educação em saúde e do aconselhamento como abordagens de redução de risco e vulnerabilidade. **OBJETIVO:** Divulgar o CTA para os acadêmicos da área da saúde, ampliando a clientela e o acesso a comunidade através da realização do I simpósio de DST'S & importância do CTA. **MÉTODO:** Realização de ciclo de palestras sobre DST'S na UFS/Campus Lagarto, com palestrantes multiprofissionais e disponibilização de testagem e aconselhamento pela equipe do CTA. Assim como certificação pelo DENL/UFS. **RESULTADOS:** Foi aplicado um questionário ao final do evento, avaliando 09 quesitos: avaliação geral do evento, programação, palestrantes, tema, material didático, duração, local, horário e realização de testes rápidos. 73% classificaram o evento como ótimo, 27% como bom, e nenhuma avaliação ruim. **CONCLUSÃO:** O Internato I possibilitou experiências extremamente significativas para formação profissional, em que o enfermeiro pode atuar nos mais diversos setores da saúde e vir a intervir de fato no comportamento de risco das pessoas. Assim como nos, acadêmicas, podemos intervir com os estudantes de diversos cursos da área da saúde através do simpósio de DST'S e divulgar o papel do CTA.

Descritores: Doença sexualmente transmissível; Assistência de Enfermagem; Testagem sorológica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO DE JOGO COMO FERRAMENTA EM AÇÃO DE EXTENSÃO

Karina Maria Santos Lima; Dalva Eloiza Santos Silva; Fernanda de Jesus Santos; Janylle Catarina Passos Carregosa; Hertaline Menezes do Nascimento

INTRODUÇÃO: A Segurança do Paciente é um componente essencial da qualidade do cuidado, e tem adquirido, em todo o mundo, importância cada vez maior para os pacientes e suas famílias, para os gestores e profissionais de saúde no sentido de oferecer uma assistência segura¹. Seguindo esta temática nos dias 18 e 19 de maio de 2016 durante a V Semana e III Jornada de Enfermagem, a Liga Acadêmica Segurança do Paciente criou uma ação educativa, com a utilização de Stand. Esta ação tinha como dinâmica principal o jogo do queijo suíço, no qual buscou-se uma maior interação com o público ali presente, levando a discussão sobre o tema segurança do paciente, com a reflexão acerca da pergunta: o hospital é um lugar seguro? **OBJETIVO:** Propor uma discussão acerca da segurança do paciente em âmbito hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por integrantes da Liga de Segurança do Paciente. Dessa maneira, em analogia a teoria do queijo suíço proposta por James T. Reason, foi montado pelo grupo um caso clínico que evidenciava falhas em processo de cuidados o qual ao final acarretava danos ao paciente. A metodologia consistiu em auxiliar o participante em percorrer a passarela que ilustrava o queijo suíço com alguns buracos, obtendo avanço no jogo após evidenciar os espaços que favoreciam a ocorrência de falhas bem como as falhas. A criação e realização do jogo propôs despertar e demonstrar aos participantes de forma dinâmica o objetivo de trabalho do atual projeto. **RESULTADOS:** Torna-se evidente que a dinâmica do jogo suíço trouxe a debate a importância do tema segurança do paciente, no qual houve interação entre os ligantes e os participantes de maneira ativa. Onde se discutiu as principais falhas do sistema de saúde e de que forma podemos buscar

a melhora tanto para o cliente como para quem presta o serviço. Outro ponto positivo foi sobre a desmistificação do erro, pois, errar é humano, e isso irá acontecer em qualquer ambiente de trabalho. Entretanto, é preciso reduzir ao máximo o dano e buscar soluções, melhorando assim, o serviço prestado a comunidade. Sendo assim, é notável que ação alcançou seu objetivo principal, além de todos participantes saíram satisfeito pelo trabalho realizado. **CONCLUSÃO:** Portanto, a ação desenvolvida mostrou-se positiva, produtiva e enriquecedora para os acadêmicos e para o processo de educação em saúde. **Descritores:** Educação em Saúde; Erro Humano; Segurança do Paciente.

ROTINA DOS ANJOS DA ENFERMAGEM COM O LÚDICO E A HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natanael Feitoza Santos; Yasmim da Silva Soares; Sheila Jaqueline Gomes dos Santos Oliveira

INTRODUÇÃO: A hospitalização infantil é considerada como uma experiência traumática, uma vez que amesmaas afastam de seus lares, familiares, amigos, escolas e rotina. Além de que, a criança passa a relacionar-se em um meio novo com pessoas diferentes, podendo lhe acarretar medo, angústia e dor. Os anjos da enfermagem em suas visitas intra-hospitalares tentam, por meio de atividades lúdicas, mudar essa realidade de medo, angústia e dor, tornando o ambiente hospitalar em um local alegre e prazeroso, por meio da arte do brincar, cantar e de atividades que expõem suas criatividadees. **OBJETIVO:** Descrever as experiências e a satisfação vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem voluntários do projeto Anjos da Enfermagem (AE) em Aracaju-SE. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciado pelos voluntários do Projeto Anjos da Enfermagem do núcleo Sergipe, realizadas no período entre agosto e dezembro de 2016 no Hospital de Urgência de Sergipe – HUSE, na beira do leito das crianças que se encontram nas alas de internação pediátrica e oncológica. Utilizamos a brinquedoteca, a musicoterapia, a arte com balões, e oficinas de mágicas, pinturas e leituras, são mecanismos facilitadores das ações que contêm o intuito de amenizar a dor e o sofrimento vivenciado pelas crianças e por seus familiares. **RESULTADOS:** Demonstam que, apesar do lidar com o internamento hospitalar infantil, e todas as dificuldades trazidas por ela, à experiência vivenciada pelos voluntários é única e acarreta amadurecimento profissional e pessoal, além de contribuir no alívio do estresse e ansiedade estimulando, a imaginação e a criatividade, onde ocorre socialização, elevando a autoestima dos atendidos. Sendo assim, de acordo com a vivência durante o período de voluntariado dos Anjos da Enfermagem, compreende-se que é de suma importância a humanização com estas crianças, por meio do carinho, alegria, amor, segurança como forma de promoção do bem-estar, amenizando ainda que emocionalmente, as sequelas danosas da doença, esse método permite “estimulação física, sensorial e social” das crianças, sendo suas consequências refletidas nos acompanhantes e equipe de saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, o bem-estar das crianças internadas permite o aumento das respostas afetivas, intervindo no clima assistencial de forma positiva e colaborativa na proposta terapêutica. A promoção do lúdico na hospitalização infantil pode ajudar a continuar a experiência de vida da criança. **Descritores:** Enfermagem Pediátrica; Criança hospitalizada; Ludoterapia; Humanização.

RUPTURA PREMATURA DE MEMBRANA E OLIGODRÂMPIO: ESTUDO DE CASO BASEADO NO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Cleidinaldo Ribeiro de Goes Marques; Edna dos Santos Aragão Oliveira; Irla Karoline Nunes da Rocha; Keyla Bessa Pinto; Yasmin Almeida Pereira Santos; Yasmim Anayr Costa Ferrari

INTRODUÇÃO: Fisiologicamente a ruptura de membranas ocorre na maioria dos casos a partir da 37ª semana de gestação, porém em algumas situações ocorre de forma patológica antes do início do trabalho de parto, sendo caracterizada como Ruptura Prematura de Membranas (RPM). Como consequência, pode levar ao trabalho de parto prematuro e desenvolvimento do Oligodrâmnio, definido como redução patológica do volume de líquido amniótico. **OBJETIVO:** Relatar o caso clínico de uma gestante com diagnóstico de RPM e Oligodrâmnio, subsidiado pela implementação do Processo de Enfermagem. **MÉTODO:** Estudo de caso com abordagem exploratória, bibliográfica e qualitativa realizado em uma maternidade referência estadual para assistência às gestantes de alto risco. Para tal, foi realizada revisão integrativa da literatura com busca nas bases de dados SCIELO, Lilacs e Biblioteca Virtual em Saúde e livros. Por meio dos descritores “ruptura prematura de membranas”, “obstetrícia”, “enfermagem” e “oligoidramnio” foram encontradas 15 publicações, porém utilizou-se de 06 de domínio público, em português, publicados a partir do ano 2011 e que tratavam especificamente do tema proposto. **RESULTADOS:** 27 anos, múltipara, 2º dia de internação hospitalar, admitida com quadro de dor em baixo ventre, perda de líquido e disúria, IG 34s5d (DUM 27/12/2015)/ 35s (USG), menarca aos 10 anos, sexarca aos 15 anos, G4P3A0, ILA 5 (8-18). Consciente, orientada, normocorada, BEG, hemodinamicamente estável, mamas simétricas, ptóticas, Tubérculos de Montgomery +, Sinal de Hunter +, mamilos evertidos, colostro à descarga papilar; Abdome gravídico, linha nigra +, AU 27 cm, apresentação cefálica à manobra de Leopold, situação longitudinal, posição à E; BCFs 142 em QIE, rítmico e forte; sinal de Chadwick +; extremidades aquecidas e perfundidas. Os principais diagnósticos de Enfermagem foram: Dor aguda, Medo, Risco de sangramento e deambulação prejudicada. As intervenções de enfermagem devem priorizar a pesquisa dos sinais e sintomas de complicação da RPM (perda de líquido excessiva, sangramento, dor); Estímulo ao repouso no leito em decúbito dorsal, fowler 45º; Estímulo à reposição hídrica; monitorar BCFs e movimento fetal; Utilização de uma abordagem calma e a busca em tranquilizar a paciente quanto sua segurança ou estabilidade pessoal. **CONCLUSÃO:** A RPM e oligodrâmnio constituem um problema de saúde que oferece riscos maternos e neonatais significativos com prognóstico grave para o feto, sendo necessária assistência obstétrica eficaz com acompanhamento desta gestante.

Descritores: Enfermagem; Ruptura Prematura de Membranas; Obstetrícia; Oligoidramnio.

SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: O PAPEL DA ENFERMAGEM

Cléverton de Jesus da Paixão; Jeferson dos Santos; Natália Aragão Santana; Sérgia Rodrigues de Oliveira; Thamires Rocha Oliveira; Kelvyn dos Santos Trancoso

INTRODUÇÃO: O Centro Cirúrgico (CC) é considerado um dos setores mais complexos do hospital em virtude dos procedimentos executados, seus aspectos e a

presença de fatores referentes ao risco do paciente submetido a uma intervenção cirúrgica. Esta unidade deve estar preparada, com equipe exclusiva e treinada, de acordo com um conjunto de requisitos que o tornam habilitado à prática da cirurgia, seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde. O papel da enfermagem exige conhecimento científico, responsabilidade, habilidade técnica e estabilidade emocional para organizar o processo do cuidar e garantir uma assistência de qualidade ao paciente.

OBJETIVO: Relatar a preocupação com a segurança dos pacientes na área cirúrgica, no ponto de vista dos profissionais de enfermagem. **MÉTODO:** Pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, onde foi realizada em base de dados especializada como: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Scielo. Para o levantamento dos artigos utilizou-se os descritores: Segurança do Paciente, Centro Cirúrgico, Qualidade de vida, Cuidados e Conduta, foram utilizadas 3 publicações nas modalidades artigos originais, no período de 2014 a 2015 e um protocolo do Ministério de Saúde do ano de 2013, no idioma português.

RESULTADOS: O enfermeiro possui a função de promover à recuperação do paciente, sendo de suma importância a preocupação com a integridade física e psicológica, mostrando assim, que existem fatores contribuintes para o bom funcionamento do Centro Cirúrgico, seja na Central de Material Esterilizado (CME), e/ou desde o pré ao pós-operatório. O Ministério da Saúde (2013) recomenda como medida de prevenção à lista de verificação de cirurgia segura ou um checklist completo criado pela unidade de saúde, seguindo as normas vigentes; vale ressaltar que a criação e aplicação é papel do enfermeiro e de extrema importância para a prevenção de fatores iatrogênicos.

CONCLUSÃO: Destacam-se as diferentes expectativas da gestão e da participação dos profissionais da saúde na segurança clínica, validando e considerando a cultura brasileira que abordou também a necessidade da implantação do SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) que é um conjunto de processos sistematizados de ações em enfermagem, em busca de objetivos comuns.

Descritores: Segurança do Paciente; Centro Cirúrgico; Qualidade de vida; Cuidados e Conduta.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA GESTANTE PORTADORA DE HANSENÍASE: RELATO DE CASO

Leandro Cruz de Santana; Taina Menezes de Oliveira; Camila Morais Freire Siqueira; Thaislany de Oliveira; Letícia dos Santos Andrade; Allan Dantas dos Santos

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecto contagiosa, sendo um problema mundial de saúde pública. Tem como características a apresentação de lesões na pele e nos nervos periféricos principalmente face e membros superiores e inferiores. Tem como agente etiológico o bacilo *Mycobacterium leprae*. Essa moléstia é transmitida por meio das vias áreas de pessoas não tratadas. Durante a gestação ocorre uma depressão imunológica, por isso durante esse período pode haver recidivas, exacerbação das lesões pré-existentes, também pode haver evolução da forma indeterminada para wirthowiana.

OBJETIVO: Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em uma gestante portadora de Hanseníase Paucibacilar. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caso baseado na teoria do autocuidado de Orem, realizado a uma paciente gestante portadora de Hanseníase Paucibacilar. Os dados foram coletados por meio da consulta de enfermagem realizada na Unidade Básica de Saúde Davi Marcos localizado no bairro Loyola, na cidade de Lagarto, centro sul do estado de Sergipe. **RESULTADOS:** Durante a anamnese foi realizada escuta qualificada para conhecimento de dados clínicos e epidemiológicos, histórias pregressa e atual. Foi relatada como única queixa principal a

cefaléia unilateral (região esquerda), referindo grau cinco na escala de EVA. Os principais achados no exame físico de pele e fâneros foi a presença de uma mancha hiperemiada em área zigomática direita com e hiperidrose palmar. Os principais diagnósticos de enfermagem identificados foram: 1) Alteração de Conforto (náusea/vômitos) relacionado a efeitos das alterações gravídicas; 2) Constipação relacionada a efeitos das alterações gravídicas; 3) Intolerância à atividade relacionada a fadiga associada à gravidez; 4) Processo Familiar Alterado relacionado a gestação; 5) Padrão de Sexualidade Alterado relacionado a mudanças da libido durante a gravidez; 6) Déficit de Conhecimento com relação a efeitos da gravidez, sinais de complicações; 7) Risco para Paternidade/Maternidade Alterada relacionado a falta de conhecimento sobre as técnicas de cuidado para o bebê; 8) Ansiedade; 9) Medo, entre outros. **CONCLUSÃO:** A utilização de planos de cuidados contribuiu para melhora de conforto do paciente, mostrando a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Descritores: Gravidez; Hanseníase; Cuidados de Enfermagem.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE DO PROGRAMA HIPERDIA: RELATO DE CASO

Edilza Fraga Santos; Julyana do Carmo Souza; Allan Dantas dos Santos; Iane Brito Leal

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial (HA) e o Diabetes Mellitus (DM) são doenças crônicas e constituem fatores de risco para as doenças cardiovasculares. Representam um importante problema de saúde pública devido sua magnitude e transcendência. Estima-se que cerca de 60 a 80% da população portadora dessas patologias pode ser tratada na rede de atenção primária. O programa HIPERDIA, proposto pelo Ministério da Saúde, é executado na Estratégia de Saúde da Família e constitui ferramenta essencial para o acompanhamento e tratamento adequado das pessoas com diagnóstico de HA e DM. **OBJETIVO:** Relatar o processo de enfermagem aplicado na assistência de uma paciente portadora de hipertensão arterial e diabetes mellitus no serviço de atenção primária à saúde no município de Lagarto, Sergipe. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, realizado durante as atividades acadêmicas da disciplina de Prática de Ensino da Comunidade no mês de março de 2017, em uma unidade de saúde localizada no município de Lagarto, Sergipe. Foi realizada avaliação clínica de enfermagem por meio da aplicação de um instrumento de coleta de dados, contendo informações para a anamnese e o exame físico. Após a construção do histórico de enfermagem, procedeu-se as outras etapas do processo de enfermagem: Diagnóstico de Enfermagem com o uso da *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)*, Planejamento da Assistência com a consulta da *Nursing Interventions Classification (NIC)* e *Nursing Outcomes Classification (NOC)* para implementação e avaliação. **RESULTADOS:** Os principais diagnósticos de enfermagem elencados foram: (1) Controle ineficaz do regime terapêutico; (2) Dor crônica; e (3) Risco de glicemia instável. As principais condutas de enfermagem foram: orientações quanto ao regime terapêutico da HA e DM, com ênfase nos hábitos de vida saudáveis; medidas para o controle da dor; e encaminhamento para o enfermeiro da área para atendimento ginecológico. **Conclusão:** O processo de enfermagem é uma metodologia fundamental para nortear a assistência de enfermagem, sobretudo, aos pacientes atendidos no HIPERDIA, uma vez que possibilita o cuidado focalizado nas necessidades humanas básicas.

Descritores: Doenças Crônicas; Processo de Enfermagem; Saúde Pública.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laleska Carvalho Santos; Karine Oliveira Conceição; Claudiane Mahl

INTRODUÇÃO: Estudo clínico sobre intoxicação por carbamato (chumbinho), substância comercializada ilegalmente constituindo um problema de saúde pública. Em 2015 foram notificados 288 casos de intoxicação em Sergipe, com concentração na faixa etária de 20 à 29 anos. **OBJETIVO:** Realizar a assistência de enfermagem ao paciente vítima de intoxicação por carbamato e suas complicações. **MÉTODO:** Foram realizadas três avaliações do paciente sendo constituídas por anamnese, exame físico, coleta de dados no prontuário, tais como terapêutica e exames laboratoriais. Realizou-se ainda a prestação de cuidados de enfermagem, tais como banho no leito, curativo em lesão por pressão na região sacral, aspiração de via aérea inferior em traqueostomia, assim como monitoramento dos sinais vitais e oximetria. No quarto - 4º- dia de avaliação foi realizado o acompanhamento dos procedimentos de alta hospitalar. O caso clínico só foi iniciado após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo responsável do paciente, de acordo com a Res. 466/2012. **RESULTADOS:** E.D.G.S., 23 anos, admitido por intoxicação exógena, inconsciente, com sialorreia e taquicardia, permaneceu internado durante 4 meses, na clínica médica manteve-se sob oxigenoterapia, em uso de traqueostomo, aspiração de via aérea inferior conforme necessidade e curativo de lesão por pressão de estágio 4 na região sacral. Identificamos os seguintes diagnósticos de enfermagem: 1) *Mobilidade no leito prejudicada* relacionado a prejuízo neuromuscular, caracterizado por capacidade prejudicada para virar-se de um lado para o outro. Intervenções: Reposicionar o paciente a cada 2 horas, realizar assistência no autocuidado. 2) *Troca de gases prejudicada* relacionado a secreções retidas caracterizado por ruídos adventícios respiratórios. Intervenções: Realizar aspiração das vias aéreas a cada 6 horas, monitorar sinais vitais, administrar medicamentos por inalação a cada 6 horas, realizar fisioterapia respiratória 2 vezes por dia. 3) *Dor crônica* relacionado a dano ao sistema nervoso evidenciado por expressão facial de dor. Intervenções: Administrar analgésicos por via gastrointestinal a cada 12 horas, realizar terapia com exercícios para mobilidade articular 2 vezes por dia. **CONCLUSÃO:** O estudo de caso é um método de pesquisa de grande importância acadêmica e social. Gerou a reflexão da construção futura de educação em saúde da comunidade, visto que esse composto orgânico na apresentação de “chumbinho” continua sendo comercializado de forma livre, principalmente nos interiores do estado.

Descritores: Estudo Clínico; SAE; Intoxicação; Carbamato.

TOXOPLASMOSE: ESTUDO DE CASO EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA DO ESTADO

Cleidinaldo Ribeiro Goes de Marques; Edna dos Santos Aragão; Irla Karoline Nunes da Rocha; Keyla Bessa Pinto; Paula Juliana de Oliveira Fontes; Yasmin Almeida Pereira Santos

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo *Toxoplasma gondii* e adquire especial relevância quando atinge a gestante, visto o elevado risco de acometimento fetal. A incidência da infecção congênita quando a gestante adquire a toxoplasmose durante o primeiro trimestre é bem pequena (4.5%) e aumenta nos últimos dois trimestres (segundo trimestre, 17.3% e terceiro trimestre, 75%). A severidade da

forma congênita vai depender da idade do feto. A pesquisa justificou-se pela necessidade de conhecer e apresentar o processo de enfermagem aplicado a uma gestante com diagnóstico de toxoplasmose. **OBJETIVO:** Descrever o caso clínico de uma gestante com o diagnóstico médico de toxoplasmose, subsidiado pela implementação do Processo de Enfermagem. **MÉTODO:** Estudo de caso com abordagem exploratória, bibliográfica e qualitativa realizado em uma maternidade de alto risco na cidade de Aracaju/SE. Para tal foi realizada revisão integrativa da literatura com busca nas bases de dados SCIELO, LILACS e livros, além de anamnese, exame físico, entrevista e captação de dados no prontuário. Para coleta de dados, foi utilizado um roteiro estruturado com base no processo de enfermagem para serem confrontados em seguida com a literatura atual, culminando nesta produção. **RESULTADOS:** Em virtude da instabilidade do quadro clínico, a gestante precisou realizar parto cesáreo de urgência e permaneceu internada em observação. Após avaliação, pôde-se elencar os principais diagnósticos de enfermagem: perfusão tissular periférica ineficaz; dor aguda; ansiedade; insônia; náusea. Com base nos diagnósticos, foram concentradas as intervenções de enfermagem. Como conduta foi realizado um plano de orientação sobre os cuidados de prevenção da infecção aguda por meio de medidas de prevenção primária que a gestante deve executar, avaliação completa do recém-nascido, sorológica e clínica, incluindo exame neurológico, exames de neuroimagem, avaliação oftalmológica, hemograma com contagem de plaquetas e acompanhamento rigoroso até os dois anos de idade, devido a complicações como cegueira progressiva e retardo mental serem manifestados mais tardiamente. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, a toxoplasmose constitui um problema de saúde que oferece riscos ao binômio, tornando-se necessária a adoção de medidas profiláticas e terapêuticas para minimizar a transmissão vertical e a ocorrência de danos ao desenvolvimento fetal.

Descritores: Gravidez; Enfermagem; Toxoplasmose.

TREINAMENTO DE DISCENTES QUANTO OS PRIMEIROS SOCORROS DA PARTE CLÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karla Yasmim de Andrade Santana; Laleska Carvalho Santos; Déborah Danielle Tertuliano Marinho e Albuquerque

INTRODUÇÃO: Acidentes durante a infância acontecem, principalmente, decorrentes de fatores externos e apresentam números relevantes de morbimortalidade no mundo. Devido a permanência das crianças nas creches, e uma maior exposição a acidentes como engasgos, desmaios, afogamento, intoxicação, queimaduras e até parada cardiorrespiratória, se faz necessário o conhecimento por parte das cuidadoras sobre os primeiros socorros e cuidados básicos diante de situações como as citadas, uma vez que, são elas as primeiras a entrarem em contato com a vítima. Para isso, foi necessário o treinamento das discentes, já que foram as responsáveis por repassar o conhecimento adquirido. **OBJETIVO:** Este relato tem como objetivo descrever a experiência das discentes quanto ao treinamento da parte clínica, com os seguintes temas: intoxicação, convulsão, queimaduras, engasgo, afogamento, desmaio e Reanimação Cardiopulmonar (RCP). **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o projeto de extensão “Socorro nas Creches: Ensino de medidas de primeiros socorros a cuidadoras de crianças”, vivenciado durante o treinamento da parte clínica. O treinamento foi realizado na sala de reuniões do Departamento de Enfermagem e dividido em dois momentos, iniciando por uma discussão teórica com auxílio de slides para a apresentação dos mitos e verdades das atitudes diante das circunstâncias e o momento da prática,

realizado em dupla ou com o manequim. **RESULTADOS:** Os primeiros socorros treinados consistiram em: posição lateral de segurança, lavar lesão com água corrente e cobri-la com pano limpo e úmido, oferecer ou não líquidos (a depender do caso), elevação dos membros inferiores, a Manobra de Heimlich, método de tapotagem, respiração boca a boca e massagem cardíaca. Foi discutida a orientação acerca de locais de pulsação e checagem da respiração, assim como a importância de manter a calma das pessoas envolvidas. O treinamento proporcionou o aperfeiçoamento das habilidades das discentes e o discernimento da aplicação do procedimento, que pode variar de acordo com a estatura e forma física do indivíduo. **CONCLUSÃO:** É de extrema importância a inclusão de primeiros socorros na formação profissional independente da área de atuação que aliado à inteligência emocional poderá prevenir ou reduzir possíveis complicações até a chegada do atendimento especializado.

Descritores: Relato de Experiência; Treinamento; Primeiros Socorros; Causas Externas.

UFS E UBS UNIDAS PARA UM MELHOR PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Vanessa dos Santos Ribeiro; Maria Wiliane do Nascimento Cunha; Shirley Verônica Melo Almeida Lima; Jokasta Rodrigues Santos; Rosângela Silva Vasconcelos

INTRODUÇÃO: O câncer mamário é o tipo mais incidente nas mulheres, tanto em proporção mundial como brasileira. Este tipo de câncer é também uma das principais causas de morte em países desenvolvidos e em desenvolvimento (INCA, 2015). A realização do diagnóstico precoce do câncer de mama está ligada ao acesso à informação para as mulheres, conscientizando-as sobre a realização do autoexame das mamas, do exame clínico e da mamografia (BIM, C.R., et al, 2010). Detecção precoce é uma forma de prevenção secundária que visa identificar o câncer em estágios iniciais, momento em que a doença pode ter melhor prognóstico (INCA, 2015). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante atividade educativa e exame clínico das mamas numa Unidade Básica de Saúde (UBS). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado no período de estágio curricular na UBS Maroto, no município de Lagarto/SE. Desenvolveu-se no mês de março, em evento voltado ao Dia Internacional da Mulher no ano de 2017. A ação abrangeu cerca de 40 mulheres por livre demanda. **RESULTADOS:** As atividades desenvolvidas foram palestra, ensino do autoexame da mama e realização do exame clínico das mamas (ECM) pelas discentes. Ademais, foi solicitado mamografia para mulheres maiores de 40 anos, pela enfermeira. Na palestra foi demonstrado como realizar o autoexame das mamas, além disso, orientou-se quanto aos fatores de risco modificáveis e a importância da detecção precoce do câncer, para que assim aumentem as chances de cura. Percebeu-se que as mulheres, de uma forma geral, apresentavam déficit de conhecimento sobre o tema apresentado. Ao ECM, identificou-se alteração em uma paciente, a qual relatava algia nas mamas constantemente. Por apresentar idade inferior a 40 anos, foi solicitada ultrassonografia. **CONCLUSÃO:** A atividade foi de grande valia para promover a prevenção e detecção precoce do câncer de mama, uma vez que a prevalência deste tipo de câncer vem crescendo progressivamente. Além de promover educação em saúde para a comunidade, esta atividade possibilitou aos discentes um melhor aprendizado durante o estágio, pois aproxima a realidade com conhecimento e prática desenvolvidos na graduação.

Descritores: Saúde da Mulher; Promoção; Prevenção.

USO DO AMBIENTE VIRTUAL PARA CAPACITAÇÃO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE COM ESTUDANTES

Dalva Eloiza Santos Silva; Janylle Catarina Passos Carregosa; Karina Maria Santos Lima; Luana Lima de Jesus; Tyrzah Raysa Pereira Leite; Hertaline Menezes do Nascimento

INTRODUÇÃO: A busca pela segurança do paciente é crescente em âmbito mundial, pois o paciente está diariamente exposto a eventos adversos, erros, acidentes e incidentes. Isto pode estar relacionado à precariedade dos serviços prestados, à falta de dimensionamento adequado de pessoal, à carga horária excessiva e à má remuneração dos profissionais. Os integrantes da Liga Acadêmica de Segurança do Paciente, para obter seu primeiro contato com a temática, utilizou-se do ambiente virtual através do curso introdutório fornecido pela Organização Mundial da Saúde. Em fóruns, contendo sete módulos com a temática, os alunos conheceram os principais conceitos e maneiras de oferecer menores riscos aos usuários dos sistemas de saúde. **OBJETIVO:** Compreender as melhores formas de garantir a segurança do paciente. **MÉTODO:** O curso foi desenvolvido via SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), realizado com 15 estudantes de Enfermagem da UFS–Campus Lagarto, os participantes eram do II, III, IV e V ciclo, e teve duração de três meses. Este ocorreu por meio de sete módulos: O que é segurança o paciente?; Princípios da investigação; Medir o dano; Compreender as causas; Identificar e interpretar soluções; Traduzir evidência em cuidados de saúde mais seguros; Aprofundar conhecimento em Segurança do Paciente; respectivamente. Desta forma, os participantes expressaram conhecimentos prévios e científicos acerca dos temas. **RESULTADOS:** Desta forma, foi perceptível através das discussões que os ligantes adquiriram conhecimentos específicos sobre a segurança do paciente, princípios da investigação, identificação de problemas, falhas e erros, teoria do queijo suíço, implementações de soluções, notificação de eventos adversos. Bem como, esclareceram algumas dúvidas presentes. **CONCLUSÃO:** O curso realizado trouxe à luz uma temática nova e pouco abordada, no entanto que ocorre no cotidiano dos profissionais de saúde, o qual muitas vezes passa despercebido. Dessa forma, é preciso incentivar a capacitação e educação permanente deste profissional sobre Segurança do Paciente para que o evento adverso seja identificado e encontrem-se soluções para eles, proporcionando conhecimento, conscientização e a substituição da cultura da culpabilização pelo aprender com o erro, garantindo uma maior notificação dos eventos adversos o que contribuirá para melhor qualidade dos serviços de saúde e segurança ao paciente.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Educação Continuada; Segurança do Paciente; Organização Mundial da Saúde.

USO DO GERIATRIC PAIN MEASURE NA AVALIAÇÃO DA DOR EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Thiago dos Santos Valença; Samiris Alves da Silva; Diego da Silva Dantas; Maria do Carmo de O. Ribeiro; José Antonio Barreto Alves; Mariangela da Silva Nunes

INTRODUÇÃO: A dor em indivíduos idosos constitui um problema de saúde pública, que necessita ser diagnosticado e devidamente tratado pelos profissionais de saúde, minimizando a morbidade e melhorando a qualidade de vida. São escassos os instrumentos que mensuram a dor de forma multidimensional em idosos. A Geriatric Pain

Measure (GPM) aborda multidimensões da dor, como a intensidade, “descomprometimento”, dor a deambulação, dor às atividades vigorosa e dor em outras atividades. São considerados a pontuação de vinte e dois itens de forma dicotômica (sim ou não) e os outros dois itens são pontuados em escala de 0 a 10. Quanto maior o resultado, pior será a sensação dolorosa referida pelo paciente. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa sobre a literatura científica disponível a respeito do uso do GPM na avaliação da dor em idosos. **MÉTODO:** Pesquisa em base de dados da Capes e na Scielo. Utilizadas as questões norteadoras: O que a literatura científica fala a respeito do uso da GPM para avaliação da dor em idosos? Qual a importância do uso de escalas multidimensionais para avaliação da dor em idosos? Foram selecionados 5 artigos que respondiam as questões. A seleção do material ocorreu nos meses de dezembro de 2016 a janeiro de 2017. **RESULTADOS:** Em estudo que objetivou adaptar a GPM para a cultura brasileira, discutiu-se que a experiência dolorosa não se restringe apenas a sua dimensão, ou seja, não se restringe apenas a intensidade, sendo muito mais ampla. Há três dimensões da dor a serem consideradas: a sensorial-discriminativa, a motivacional-afetiva e a cognitiva-avaliativa. Estudo que buscou avaliar as propriedades psicométricas da GPM, observou uma baixa correlação com a intensidade dolorosa pela Escala Analógica Visual, não sendo significativa, podendo-se inferir que em termos quantitativos de mensuração da intensidade da dor, a GPM não difere muito em comparação às escalas unidimensionais. No entanto, quando se trata de identificar problemas que estejam relacionados ao evento doloroso e que possam interferir nas atividades diárias dos idosos, a GPM torna-se mais fidedigna. **CONCLUSÃO:** Na análise da produção científica sobre a utilização da GPM em estudos, verificou-se uma certa escassez de publicações nessa área, e também visualizada a importância da GPM por se tratar de um dos únicos instrumentos multidimensionais para avaliação da dor especificamente em idosos.

Descritores: Dor; Idosos; Medição da Dor.

UTILIZAÇÃO DOS MÉTODOS NÃO-FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO: RESULTADOS PRELIMINARES

Renata Ramos Menezes; José Marcos de Jesus Santos; Ana Paula Cruz de Lisboa; Eric de Almeida Santos; Ariana Silva Ribeiro; Rosemar Barbosa Mendes

INTRODUÇÃO: A dor vivenciada pela mulher durante o processo de parturição é influenciada por diversos fatores, dentre os quais se destacam a cultura, medo, experiência anterior de parto e suporte recebido nesse momento. Entretanto, a partir da ampliação do conhecimento sobre os mecanismos que geram esse sofrimento, pesquisadores sugerem a utilização de métodos não-farmacológicos para redução dessa percepção e alívio do desconforto durante o trabalho de parto. **OBJETIVO:** Avaliar o uso das práticas não-farmacológicas para o alívio da dor durante o trabalho de parto em Lagarto-SE. **MÉTODO:** Estudo quantitativo e transversal, com abordagem descritiva, realizado por meio de entrevista com 72 puérperas durante a internação hospitalar na maternidade Zacarias Júnior em Lagarto, Sergipe. Os dados foram explorados pelas técnicas univariada e bivariada para obtenção da distribuição dos valores das frequências absoluta e relativa no programa estatístico SPSS - *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20 para Windows. Trata-se de uma pesquisa iniciada em fevereiro de 2017 e vinculada ao Projeto Nascer no Caminho da Humanização, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 48582015.8.0000.5546). Os pesquisadores seguiram as diretrizes e normas

regulamentadoras preconizadas na Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde sobre as pesquisas envolvendo seres humanos. **RESULTADOS:** Do total de entrevistadas, 81,9% (n= 59) entraram em trabalho de parto, seja induzido ou espontâneo. Destas, quanto à utilização das práticas não-farmacológicas para o alívio da dor, observou-se que somente 52,5% (n= 31) tiveram permissão para deambular, 37,3% (n= 22) utilizaram-se do banho quente e 27,1% (n= 16) da bola suíça. Vale ressaltar que em 35,6% (n= 21) desses casos foram os acompanhantes quem auxiliou à gestante durante o uso das tecnologias. **CONCLUSÃO:** A maioria das mulheres chegou à parturição sem a utilização das práticas não-farmacológicas mais comuns para o alívio da dor durante este processo.

Descritores: Gestantes; Trabalho de Parto; Parto Humanizado.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM UMA MATERNIDADE NO INTERIOR DE SERGIPE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline Guimarães Elói de Brito; Gliciane Vasconcelos Santana; Luana Lima de Jesus; Giulliana Nunes de Castro Ferreira; Rosemar Barbosa Mendes

INTRODUÇÃO: O parto é um processo fisiológico, porém, pode sofrer interferências do estado emocional, da cultura e de fatores ambientais. Neste sentido, a gestante necessita de apoio e atenção dos profissionais, baseado na Política Nacional de Humanização. Entretanto, essas mulheres são submetidas a procedimentos desnecessários, impedidas de ter a presença de acompanhante, de expressar suas emoções e sentimentos, deixando-as mais vulneráveis à violência obstétrica. Esta é definida como qualquer ato ou intervenção direcionada à parturiente ou ao seu bebê, praticado sem o consentimento explícito e informado da mulher e em desrespeito à sua autonomia, integridade física e mental. Dessa forma, a atuação da enfermeira obstetra na assistência ao parto de risco habitual pode ser capaz de reduzir intervenções desnecessárias durante o trabalho de parto e parto, oferecendo cuidado integral ao binômio mãe-bebê.

OBJETIVO: Descrever a experiência das discentes de Enfermagem sobre a violência obstétrica presenciada e observada durante estágio curricular. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem observacional-descritiva de discentes de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, durante o acompanhamento das parturientes na sala de pré-parto e parto da Maternidade Zacarias Júnior, no município de Lagarto, durante o mês de março de 2017. O presente estudo foi realizado sem a identificação dos sujeitos e atende à Resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Foram observadas verbalizações violentas dos profissionais de saúde às pacientes, como "Fique quieta ou eu não vou fazer seu parto", "Não venha com sua mãe para a maternidade", "Fiz seu parto sozinho porque você não ajudou nada", "Agora que vem você estará aqui novamente", "Se não fosse a manobra de Kristeller a que horas iria nascer?". Além disso, foi presenciado a realização de procedimentos desnecessários ou iatrogênicos, a exemplo de: Não permitir o direito ao acompanhante no parto, manter a parturiente em jejum prolongado sem justificativas clínicas, utilização de ocitocina sintética, proibição da escolha da paciente pela melhor posição para o parto; episiotomia rotineira, manobra de Kristeller e redução digital do colo. Há também o despreparo institucional para o parto humanizado, como, falta de educação continuada dos profissionais e iluminação artificial intensa. **CONCLUSÃO:** Portanto, o presente estudo foi fundamental para destacar a presença de violência obstétrica na maternidade Zacarias Junior e assim relatar as situações mais pertinentes através da observação de discentes do III Ciclo de Enfermagem.

Descritores: Humanização; Violência Obstétrica; Saúde da Mulher; Enfermagem Obstétrica.

VIVÊNCIAS DO ALUNO NA CONSTRUÇÃO DO SER ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michelle Ribeiro Santos; Fillipe Mathias de Oliveira; Hellionice Aguiar Santos; Matheus Rodrigues Eneas; Sérgia Rodrigues de Oliveira; Rebecca Maria Oliveira de Góis

INTRODUÇÃO: O ensino clínico da disciplina Enfermagem na Gestão Hospitalar acontece no 7º semestre do curso de Enfermagem, ofertado por uma universidade privada do Estado de Sergipe. Essa vivência visa à capacitação do acadêmico para formação das habilidades e competências inerentes do profissional enfermeiro. É nesse momento, que o acadêmico consegue fazer a articulação teoria-prática dos ensinamentos da referida disciplina e na prática do ensino clínico, busca entender a gestão do cuidado, no sentido de compreender que dimensões gerenciais e assistenciais do processo de trabalho do enfermeiro não se dissociam. **OBJETIVO:** Relatar a vivência do ensino clínico da disciplina Enfermagem em Gestão Hospitalar a partir do olhar dos acadêmicos de enfermagem em um hospital do município de Aracaju - SE. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem, durante a prática hospitalar da disciplina Enfermagem na Gestão Hospitalar, ofertado pelo curso de Enfermagem de uma universidade particular do estado de Sergipe. O local da experiência foi um hospital beneficente do município, no período de janeiro a março de 2017. **RESULTADOS:** Durante essa prática hospitalar foram desenvolvidas atividades de gerenciamento do cuidado, como a construção do Planejamento Estratégico Situacional, a partir do nó-crítico identificado na unidade, pelo olhar dos acadêmicos percebeu-se a necessidade de melhoria do registro de enfermagem nos prontuários da unidade de internação. Nesse sentido, de acordo como a vivência, construiu-se um Procedimento Operacional Padrão (POP) referente ao preenchimento adequado do formulário de anotações da equipe técnica de enfermagem. E em seguida, foram realizadas ações de educação permanente com a equipe de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Através dessa vivência pode-se perceber a importância do enfermeiro na gestão do cuidado, no que se refere à indissociação do cuidado direto e indireto. Além disso, compreender que as competências gerenciais construídas pelo enfermeiro são essenciais para promover o gerenciamento do cuidado no ambiente hospitalar. Pois são através delas, que se pode formular o pensamento crítico-reflexivo, trabalhar o planejamento, a fim de entender a dinamicidade do processo de trabalho e perceber a transformação das práticas, através da identificação das fragilidades do serviço e a partir dessa problemática, propor ações de educação permanente, no sentido de proporcionar uma assistência livre de danos ao paciente. Nesse sentido, faz-se necessário repensar as práticas gerenciais a fim de proporcionar a melhoria contínua do cuidado.

Descritores: Administração Hospitalar; Planejamento Estratégico; Liderança; Papel do profissional de Enfermagem.



Anais da VI Semana e IV Jornada de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe: Boas práticas de Enfermagem e a construção de uma sociedade democrática

